



***Demonstrações Financeiras***

***31 de dezembro de 2018 e 2017***

---

## Índice

1. Relatório dos Auditores Independentes .....	3
2. Balanço Patrimonial .....	9
3. Demonstrações do Resultado.....	11
4. Demonstrações do Resultado Abrangente .....	12
5. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	13
6. Demonstrações do Fluxo de Caixa .....	14
7. Demonstrações do Valor Adicionado.....	15
8. Relatório da Administração .....	16
9. Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	44
10. Parecer do Conselho Fiscal.....	168
11. Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria .....	169
12. Declaração dos Diretores.....	172

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da  
BRF S.A.  
Itajaí - SC

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2 e 1.3 às demonstrações financeiras, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia no âmbito das operações da Polícia Federal Brasileira denominadas "Carne Fraca" e "Trapaça", bem como seus atuais e potenciais desdobramentos, tais como o Processo Administrativo de Responsabilização instaurado pela Controladoria Geral da União sob a égide da Lei 12.846/2013 ("Lei Anti-corrupção") e a ação coletiva nos Estados Unidos da América. No estágio atual das investigações e dessas ações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência das mesmas e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas adicionais as quais poderão ter um efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

## Teste do valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros – Notas 3.12, 3.14, 12 e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura que está alocado às unidades geradoras de caixa e que deve ser testado anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. A determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa das operações continuadas da Companhia envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e de desconto, que podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia está em processo de alienação das operações na Argentina, Europa e Tailândia, e com descontinuidade dessas operações, a mensuração do valor recuperável foi realizada pelo valor justo menos despesas de vendas, o que resultou em uma perda relevante registrada no exercício. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável das unidades geradoras de caixa para as operações continuadas e do valor justo menos despesas de vendas para as operações descontinuadas. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas utilizadas na preparação das projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Comparamos as projeções com o Plano Estratégico de cinco anos da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração, e avaliamos a sensibilidade de resultados considerando possíveis alterações nas premissas chave. Comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com os saldos contábeis, por unidade geradora de caixa, e avaliamos as divulgações da Companhia, principalmente aquelas relativas às premissas adotadas no cálculo do valor recuperável dos ágios. Efetuamos ainda a leitura dos contratos firmados de venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia e recalculamos o valor da perda por redução ao valor recuperável desses ativos com base nesses documentos e comparamos com a posição calculada pela Companhia. Avaliamos também as divulgações relacionadas ao valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação do valor recuperável dos ativos relacionados às operações descontinuadas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a conclusão da Companhia de que não há perda por valor recuperável a ser registrada nas operações continuadas e que também é aceitável o valor registrado de perda por valor recuperável de outros ativos referentes às operações descontinuadas, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - Nota 3.15 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

O imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucro tributável futuro contra o qual esses créditos serão realizados. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento quanto às premissas utilizadas e interpretação de leis tributárias. O valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e a metodologia utilizadas na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas dos produtos, custos das commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração. Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Analisamos à data das demonstrações financeiras, as

evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização. Avaliamos se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa reconhecidos como ativos fiscais diferidos. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.

Com base nas evidências por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os ativos fiscais diferidos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Mensuração de contingências tributárias - Notas 3.17 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.**

A mensuração e a divulgação de contingências requer que a Companhia exerça julgamentos significativos na determinação da probabilidade de perda dos processos administrativos e judiciais oriundos de contingências tributárias e do montante envolvido. Eventuais alterações nas premissas da probabilidade de perda desses processos poderiam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Devido a estes aspectos e a relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados a determinação da probabilidade de perda das contingências tributárias. Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas jurídicos e tributários, a análise feita pela Companhia da probabilidade de perda dos principais processos tributários. Obtivemos a confirmação dos processos tributários aos consultores jurídicos externos da Companhia. Avaliamos também as divulgações da Companhia em relação à natureza e valores envolvidos das contingências tributárias.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que as provisões registradas bem como as divulgações dos passivos contingentes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Reconhecimento de receita e descontos comerciais - Nota 3.28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A receita com vendas de produtos é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem a obrigação de performance ao transferir os produtos ao cliente. A determinação do valor da receita reconhecida envolve análise criteriosa dos descontos comerciais concedidos aos clientes, os quais podem ter uma variedade de condições contratuais entre os tipos de descontos, incentivos e bonificações tanto no mercado interno como no mercado externo. Devido ao alto volume de transações, a relevância dos valores envolvidos e ao grau de julgamento que pode impactar o momento e o valor reconhecido como redutor da receita de vendas de produtos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

#### **Como nossa auditoria conduziu esse assunto**

Consideramos a política de reconhecimento de receita de vendas da Companhia e suas controladas, bem como da apuração dos descontos comerciais. Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento de receita. Avaliamos, para uma amostra, se a receita e os descontos comerciais foram reconhecidos com base em documentação suporte, no valor e dentro dos respectivos períodos de competência. Para uma amostra de descontos comerciais, inspecionamos os contratos firmados com clientes da Companhia, recalculamos o valor de desconto apurado e comparamos com o saldo calculado e registrado pela Companhia. Obtivemos informações externas de clientes da Companhia sobre o valor de descontos, incentivos e bonificações em aberto na data-base e comparamos com as posições de descontos, incentivos e bonificações registrados pela Companhia no final do exercício. Avaliamos também as divulgações da Companhia e suas controladas, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para reconhecimento de receita.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho e efetividade dos controles internos relacionados ao reconhecimento de determinados descontos comerciais pontuais. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao registro dessas transações. Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação dos valores de receita de vendas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis a receita de vendas e os descontos comerciais registrados pela Companhia e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e**

## **consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes  
Contador CRC 1SP195631/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	<b>3.826.698</b>	3.584.701	<b>4.869.562</b>	6.010.829
Aplicações financeiras	7	<b>303.613</b>	166.322	<b>507.035</b>	228.430
Contas a receber de clientes	8	<b>5.280.864</b>	7.325.588	<b>2.604.928</b>	3.919.022
Títulos a receber	8	<b>110.281</b>	107.434	<b>115.113</b>	113.127
Juros sobre capital próprio a receber	30	<b>1.178</b>	7.352	<b>7.304</b>	6.187
Estoques	9	<b>2.916.873</b>	2.817.784	<b>3.877.294</b>	4.948.168
Ativos biológicos	10	<b>1.459.804</b>	1.261.556	<b>1.513.133</b>	1.510.480
Tributos a recuperar	11	<b>340.116</b>	468.715	<b>560.389</b>	728.918
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	<b>410.340</b>	373.319	<b>506.483</b>	499.341
Instrumentos financeiros derivativos	22	<b>177.344</b>	49.132	<b>182.339</b>	90.536
Caixa restrito	15	<b>256.284</b>	108.795	<b>277.321</b>	127.821
Outros ativos circulantes		<b>533.477</b>	1.064.851	<b>683.694</b>	961.093
		<b>15.616.872</b>	17.335.549	<b>15.704.595</b>	19.143.952
Ativos mantidos para venda	12	<b>371.187</b>	35.452	<b>3.326.305</b>	41.571
Total do ativo circulante		<b>15.988.059</b>	17.371.001	<b>19.030.900</b>	19.185.523
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	7	<b>178.264</b>	359.318	<b>290.625</b>	568.805
Contas a receber de clientes	8	<b>7.964</b>	5.944	<b>7.963</b>	6.260
Títulos a receber	8	<b>88.959</b>	115.805	<b>88.959</b>	116.394
Tributos a recuperar	11	<b>3.140.000</b>	2.226.146	<b>3.142.547</b>	2.418.155
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	<b>6.809</b>	6.809	<b>7.246</b>	20.010
Impostos sobre a renda diferidos	13	<b>1.517.576</b>	883.953	<b>1.519.652</b>	1.369.366
Depósitos judiciais	14	<b>669.098</b>	676.732	<b>669.098</b>	688.940
Ativos biológicos	10	<b>999.396</b>	773.560	<b>1.061.314</b>	903.654
Caixa restrito	15	<b>584.300</b>	407.803	<b>584.300</b>	407.803
Outros ativos não circulantes		<b>72.116</b>	67.118	<b>177.372</b>	87.157
Investimentos	16	<b>4.043.558</b>	4.960.752	<b>86.005</b>	68.195
Imobilizado	17	<b>9.831.173</b>	9.189.492	<b>10.696.998</b>	12.190.583
Intangível	18	<b>3.153.713</b>	2.939.316	<b>5.019.398</b>	7.197.636
Total do ativo não circulante		<b>24.292.926</b>	22.612.748	<b>23.351.477</b>	26.042.958
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>40.280.985</b>	39.983.749	<b>42.382.377</b>	45.228.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	<b>3.689.173</b>	4.038.367	<b>4.547.389</b>	5.031.351
Fornecedores	20	<b>4.844.981</b>	4.635.382	<b>5.552.434</b>	6.445.486
Fornecedores risco sacado	21	<b>885.783</b>	648.914	<b>885.783</b>	715.189
Salários e obrigações sociais		<b>527.187</b>	469.913	<b>555.016</b>	635.097
Obrigações tributárias		<b>262.055</b>	228.962	<b>402.971</b>	426.028
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		<b>1.018</b>	1.723	<b>6.247</b>	1.916
Participações dos administradores e funcionários		<b>54.350</b>	95.900	<b>63.653</b>	95.900
Instrumentos financeiros derivativos	22	<b>224.331</b>	282.619	<b>235.035</b>	299.491
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	<b>491.756</b>	516.597	<b>495.584</b>	536.089
Planos de benefícios a empregados	25	<b>91.010</b>	76.610	<b>94.728</b>	85.185
Adiantamentos de partes relacionadas	30	<b>3.416.713</b>	3.051.892	-	5
Outros passivos circulantes		<b>368.832</b>	344.146	<b>518.271</b>	602.640
		<b>14.857.189</b>	14.391.025	<b>13.357.111</b>	14.874.377
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	12	<b>13</b>	-	<b>1.131.529</b>	-
Total do passivo circulante		<b>14.857.202</b>	14.391.025	<b>14.488.640</b>	14.874.377
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	19	<b>15.354.273</b>	9.508.371	<b>17.618.055</b>	15.413.027
Fornecedores	20	<b>179.844</b>	195.843	<b>179.844</b>	196.771
Obrigações tributárias		<b>162.240</b>	169.108	<b>162.239</b>	171.225
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	26	<b>854.329</b>	998.743	<b>854.667</b>	1.237.116
Impostos sobre a renda diferidos	13	-	-	<b>65.774</b>	155.303
Débitos com empresas ligadas	30	<b>7.067</b>	68.504	-	-
Adiantamentos de partes relacionadas	30	<b>1.162.440</b>	2.566.061	-	-
Planos de benefícios a empregados	25	<b>313.355</b>	271.269	<b>373.423</b>	343.100
Outros passivos não circulantes		<b>425.608</b>	614.614	<b>1.107.958</b>	1.124.780
Total do passivo não circulante		<b>18.459.156</b>	14.392.513	<b>20.361.960</b>	18.641.322
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	27				
Capital social		<b>12.460.471</b>	12.460.471	<b>12.460.471</b>	12.460.471
Reservas de capital		<b>115.354</b>	115.097	<b>115.354</b>	115.097
Reservas de lucros		-	101.367	-	101.367
Prejuízos acumulados		<b>(4.279.003)</b>	-	<b>(4.279.003)</b>	-
Ações em tesouraria		<b>(56.676)</b>	(71.483)	<b>(56.676)</b>	(71.483)
Outros resultados abrangentes		<b>(1.275.519)</b>	(1.405.241)	<b>(1.275.519)</b>	(1.405.241)
Patrimônio líquido de controladores		<b>6.964.627</b>	11.200.211	<b>6.964.627</b>	11.200.211
Participação de não controladores		-	-	<b>567.150</b>	512.571
Total do patrimônio líquido		<b>6.964.627</b>	11.200.211	<b>7.531.777</b>	11.712.782
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>40.280.985</b>	39.983.749	<b>42.382.377</b>	45.228.481

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	31	<b>24.459.546</b>	25.539.142	<b>30.188.421</b>	28.314.160
Custo dos produtos vendidos	35	<b>(21.606.445)</b>	(20.974.396)	<b>(25.320.753)</b>	(22.601.215)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.853.101</b>	4.564.746	<b>4.867.668</b>	5.712.945
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>					
Vendas	35	<b>(3.281.469)</b>	(3.131.640)	<b>(4.513.594)</b>	(4.208.683)
Gerais e administrativas	35	<b>(301.790)</b>	(236.027)	<b>(551.165)</b>	(462.523)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	35	<b>(25.327)</b>	(45.948)	<b>(46.269)</b>	(67.471)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	33	<b>51.410</b>	(292.605)	<b>19.311</b>	(333.467)
Equivalência patrimonial	16	<b>69.309</b>	(315.042)	<b>17.715</b>	22.383
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(634.766)</b>	543.484	<b>(206.334)</b>	663.184
Despesas financeiras	34	<b>(3.073.656)</b>	(2.772.330)	<b>(3.891.106)</b>	(3.445.449)
Receitas financeiras	34	<b>911.697</b>	950.650	<b>1.649.632</b>	1.563.691
<b>PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
		<b>(2.796.725)</b>	(1.278.196)	<b>(2.447.808)</b>	(1.218.574)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	-	86.396	<b>(6.842)</b>	41.227
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	<b>681.757</b>	207.555	<b>340.144</b>	210.582
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>		<b>(2.114.968)</b>	(984.245)	<b>(2.114.506)</b>	(966.765)
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
<b>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	12	<b>(2.333.093)</b>	(141.327)	<b>(2.351.740)</b>	(132.089)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>(4.448.061)</b>	(1.125.572)	<b>(4.466.246)</b>	(1.098.854)
<b>Prejuízo Líquido Operações Continuadas Atribuível à</b>					
<b>Acionistas controladores</b>		<b>(2.114.968)</b>	(984.245)	<b>(2.114.968)</b>	(984.245)
<b>Acionistas não controladores</b>		-	-	<b>462</b>	17.480
		<b>(2.114.968)</b>	(984.245)	<b>(2.114.506)</b>	(966.765)
<b>Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível à</b>					
<b>Acionistas controladores</b>		<b>(2.333.093)</b>	(141.327)	<b>(2.333.093)</b>	(141.327)
<b>Acionistas não controladores</b>		-	-	<b>(18.647)</b>	9.238
		<b>(2.333.093)</b>	(141.327)	<b>(2.351.740)</b>	(132.089)
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>					
Número médio ponderado de ações - básico				<b>811.294.251</b>	803.559.763
Prejuízo líquido por ação - básico	28			<b>(2,60691)</b>	(1,22486)
Número médio ponderado de ações - diluído				<b>811.294.251</b>	803.559.763
Prejuízo líquido por ação - diluído	28			<b>(2,60691)</b>	(1,22486)
<b>PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Número médio ponderado de ações - básico				<b>811.294.251</b>	803.559.763
Prejuízo líquido por ação - básico	28			<b>(2,87577)</b>	(0,17588)
Número médio ponderado de ações - diluído				<b>811.294.251</b>	803.559.763
Prejuízo líquido por ação - diluído	28			<b>(2,87577)</b>	(0,17588)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(4.448.061)</b>	(1.125.572)	<b>(4.466.246)</b>	(1.098.854)
<b>Outros resultados abrangentes</b>					
Ganhos (perdas) na conversão para moeda estrangeira de operações no exterior		14.144	(73.124)	84.361	33.354
Perdas sobre aplicações mensuradas ao VJORA	7	(126.951)	(41.732)	(126.951)	(41.732)
IR/CSLL sobre perdas não realizadas sobre aplicações mensuradas ao VJORA	7	20.783	11.472	20.783	11.472
Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	4	264.311	(49)	264.311	(49)
IR/CS sobre ganhos (perdas) de hedge de fluxo de caixa	4	(88.324)	3.758	(88.324)	3.758
<b>Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado</b>		<b>83.963</b>	(99.675)	<b>154.180</b>	6.803
Ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	1.474	1.533	1.474	1.533
IR/CS sobre ganhos atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	25	(1.147)	(19)	(1.147)	(19)
<b>Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado</b>		<b>327</b>	1.514	<b>327</b>	1.514
<b>Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos</b>		<b>(4.363.771)</b>	(1.223.733)	<b>(4.311.739)</b>	(1.090.537)
<b>Atribuível à</b>					
<b>Acionistas controladores</b>		<b>(4.363.771)</b>	(1.223.733)	<b>(4.363.771)</b>	(1.223.733)
<b>Acionistas não controladores</b>		-	-	<b>52.032</b>	133.196
		<b>(4.363.771)</b>	(1.223.733)	<b>(4.311.739)</b>	(1.090.537)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto dividendos e juros sobre capital próprio por ação)



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído à acionistas controladores														
	Reserva de capital			Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes						Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido (consolidado)
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva para aumento de capital	Reserva de incentivos fiscais	Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais	Prejuízos acumulados				
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>12.460.471</b>	<b>41.006</b>	<b>(721.856)</b>	<b>540.177</b>	<b>170.756</b>	<b>639.742</b>	<b>(693.835)</b>	<b>(25.998)</b>	<b>(575.861)</b>	<b>5.376</b>	-	<b>11.839.978</b>	<b>379.375</b>	<b>12.219.353</b>	
<b>Resultado abrangente (1)</b>															
Perdas na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	(73.124)	-	-	-	-	(73.124)	106.478	33.354	
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	(30.260)	-	-	-	(30.260)	-	(30.260)	
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	3.709	-	-	3.709	-	3.709	
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.248)	16.762	-	1.514	-	1.514	
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(1.125.572)</b>	<b>16.762</b>	<b>(1.125.572)</b>	<b>26.718</b>	<b>(1.098.854)</b>	
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>							<b>(73.124)</b>	<b>(30.260)</b>	<b>3.709</b>	<b>(15.248)</b>	<b>(1.108.810)</b>	<b>(1.223.733)</b>	<b>133.196</b>	<b>(1.090.537)</b>	
<b>Destinações</b>															
Absorção de prejuízo com reserva legal	-	-	-	(438.810)	-	-	-	-	-	-	438.810	-	-	-	
Absorção de prejuízo com reserva para aumento de capital	-	-	-	-	(30.258)	-	-	-	-	-	30.258	-	-	-	
Absorção de prejuízo com reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	(639.742)	-	-	-	-	639.742	-	-	-	
Pagamentos baseados em ações	-	25.621	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.621	-	25.621	
Aquisição de participações não controladores	-	48.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.470	-	48.470	
Ações em tesouraria vendidas	-	-	650.373	-	-	-	-	-	-	-	-	650.373	-	650.373	
Prejuízo na venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	(140.498)	-	-	-	-	-	-	(140.498)	-	(140.498)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.097</b>	<b>(71.483)</b>	<b>101.367</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(766.959)</b>	<b>(56.258)</b>	<b>(572.152)</b>	<b>(9.872)</b>	<b>-</b>	<b>11.200.211</b>	<b>512.571</b>	<b>11.712.782</b>	
Adoção do IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.087)	(17.087)	2.547	(14.540)	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	130.210	130.210	-	130.210	
<b>Resultado abrangente (1)</b>															
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	14.144	-	-	-	-	14.144	70.217	84.361	
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	(42.193)	-	-	-	(42.193)	-	(42.193)	
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	175.987	-	-	175.987	-	175.987	
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.216)	18.543	-	327	-	327	
Perda na realização de aplicações ao VJORA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.975)	-	(63.975)	-	(63.975)	
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(4.448.061)</b>	<b>(4.448.061)</b>	<b>(4,448.061)</b>	<b>(18.185)</b>	<b>(4,466.246)</b>	
<b>SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE</b>							<b>14.144</b>	<b>(42.193)</b>	<b>175.987</b>	<b>(18.216)</b>	<b>(4,493.493)</b>	<b>(4,363.771)</b>	<b>52,032</b>	<b>(4,311,739)</b>	
<b>Destinações</b>															
Absorção de prejuízo com reserva para retenção de lucros	-	-	-	(101.367)	-	-	-	-	-	-	101.367	-	-	-	
Pagamentos baseados em ações	-	477	14.807	-	-	-	-	-	-	-	-	15.284	-	15.284	
Perda/alteração participação societária - controladas	-	(220)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(220)	-	(220)	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>12.460.471</b>	<b>115.354</b>	<b>(56.676)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(752.815)</b>	<b>(98.451)</b>	<b>(396.165)</b>	<b>(28.088)</b>	<b>(4,279,003)</b>	<b>6,964,627</b>	<b>567,150</b>	<b>7,531,777</b>	

(1) Todas as mutações nos outros resultados abrangentes são apresentadas líquidas de impostos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Prejuízo líquido	(2.114.968)	(984.245)	(2.114.506)	(966.765)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado</b>				
Depreciação e amortização	767.867	755.260	962.677	895.528
Depreciação e exaustão do ativo biológico	584.414	613.721	784.524	736.768
Perda na alienação e baixas de ativos	50.499	18.958	51.004	8.423
Provisão para perdas nos estoques	258.974	213.739	352.164	224.659
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	176.922	423.516	214.439	443.318
Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	-	(449.822)	-	(449.822)
Equivalência patrimonial	(69.309)	315.042	(17.715)	(22.383)
Resultado financeiro líquido	2.161.959	1.821.680	2.241.474	1.881.758
Impostos sobre a renda diferidos	(681.757)	(207.555)	(340.144)	(210.582)
Outras provisões	162.030	153.971	176.799	244.852
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro</b>	<b>1.296.631</b>	<b>2.674.265</b>	<b>2.310.716</b>	<b>2.785.754</b>
Contas a receber de clientes	3.311.148	1.151.249	992.512	(682.100)
Estoques	10.433	(351.764)	(226.046)	35.173
Ativos biológicos circulantes	(40.433)	195.078	(50.093)	224.854
Fornecedores	(1.482.641)	(499.990)	(1.051.368)	1.085.360
Fornecedores risco sacado	236.869	(686.668)	170.940	(621.242)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.332.007</b>	<b>2.482.170</b>	<b>2.146.661</b>	<b>2.827.799</b>
Aplicações em títulos mensurados ao VJR	(273.675)	-	(273.678)	7.609
Resgate de títulos mensurados ao VJR	143.669	53.148	143.669	53.336
Juros recebidos	143.129	362.787	177.299	405.502
Juros sobre o capital próprio recebidos	10.913	40.668	3.606	26.828
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(329.983)	(497.330)	(355.605)	(509.285)
Pagamento de juros	(772.121)	(1.072.953)	(1.147.351)	(1.323.275)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(737)	(37.177)
Outros ativos e passivos operacionais	(1.582.337)	(205.007)	(265.480)	(781.530)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>671.602</b>	<b>1.163.483</b>	<b>428.384</b>	<b>669.807</b>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais descontinuadas	(3.949)	98.777	(132.699)	(20.451)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>667.653</b>	<b>1.262.260</b>	<b>295.685</b>	<b>649.356</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações em títulos mensurados ao custo amortizado	-	(80.622)	(213.697)	(97.552)
Resgate de títulos mensurados ao custo amortizado	-	86.260	179.667	118.593
Aplicações em títulos mensurados ao VJORA	(5.194)	-	(5.194)	-
Resgate em títulos mensurados ao VJORA	140.886	15.011	140.886	238.349
Resgate (aplicação) em caixa restrito	(248.585)	2.314	(249.366)	74.742
Aplicações no imobilizado	(459.473)	(607.492)	(578.037)	(681.184)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(569.974)	(570.844)	(845.311)	(681.681)
Recebimento pela venda do imobilizado	261.576	150.284	261.576	150.284
Aplicações no intangível	(18.578)	(48.890)	(20.535)	(51.056)
Combinação de negócios, líquido do caixa	-	(59.186)	-	(1.119.651)
Caixa recebido na incorporação de subsidiária	38.896	-	-	-
Alienação (aquisição) de participação em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	3.351	(1.208)	3.351	(1.208)
Aumento de capital em subsidiária	(125.751)	(401.519)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.205)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(982.846)</b>	<b>(1.517.097)</b>	<b>(1.326.660)</b>	<b>(2.050.364)</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	(155.868)	(179.751)	(89.219)	(84.149)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.138.714)</b>	<b>(1.696.848)</b>	<b>(1.415.879)</b>	<b>(2.134.513)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	6.264.830	5.964.332	6.500.102	8.020.243
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.453.236)	(6.202.397)	(6.223.963)	(7.332.523)
Ações em tesouraria alienadas	-	509.875	-	509.875
Arrendamento mercantil	(99.018)	(144.971)	(102.397)	(149.924)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>712.576</b>	<b>126.839</b>	<b>173.742</b>	<b>1.047.671</b>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	(99.818)	9.412
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>712.576</b>	<b>126.839</b>	<b>73.924</b>	<b>1.057.083</b>
<b>EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>482</b>	<b>35.945</b>	<b>71.452</b>	<b>81.984</b>
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	241.997	(271.804)	(974.818)	(346.090)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.584.701	3.856.505	6.010.829	6.356.919
<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício (1)</b>	<b>3.826.698</b>	<b>3.584.701</b>	<b>5.036.011</b>	<b>6.010.829</b>

(1) No consolidado o caixa contempla o valor de R\$166.449 referente às operações descontinuadas (nota 12).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>28.128.875</b>	28.674.489	<b>34.250.445</b>	31.729.046
Vendas de mercadorias e produtos	27.649.115	28.558.830	33.644.611	31.612.225
Outros resultados	71.166	(435.656)	61.741	(527.332)
Receitas relativas a construção de ativos próprios	442.564	570.797	585.386	693.614
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(33.970)	(19.482)	(41.293)	(49.461)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(19.907.750)</b>	(18.982.752)	<b>(23.574.128)</b>	(20.537.943)
Custos dos produtos vendidos	(17.495.398)	(16.310.458)	(20.160.093)	(16.986.999)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.552.133)	(2.468.103)	(3.602.958)	(3.350.434)
Provisão (reversão) para perdas nos estoques	139.781	(204.191)	188.923	(200.510)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>8.221.125</b>	9.691.737	<b>10.676.317</b>	11.191.103
<b>4 - DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(1.352.281)</b>	(1.368.981)	<b>(1.747.201)</b>	(1.632.296)
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>	<b>6.868.844</b>	8.322.756	<b>8.929.116</b>	9.558.807
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>983.892</b>	638.017	<b>1.671.943</b>	1.590.256
Equivalência patrimonial	69.309	(315.042)	17.715	22.383
Receitas financeiras	911.697	950.650	1.649.632	1.563.691
Outras	2.886	2.409	4.596	4.182
<b>7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)</b>	<b>7.852.736</b>	8.960.773	<b>10.601.059</b>	11.149.063
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>7.852.736</b>	8.960.773	<b>10.601.059</b>	11.149.063
<b>Pessoal</b>	<b>3.664.294</b>	3.896.538	<b>4.794.575</b>	4.892.179
Remuneração direta	2.682.986	3.032.687	3.609.390	3.765.991
Benefícios	780.624	662.071	945.236	886.707
F.G.T.S	200.684	201.780	239.949	239.481
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.855.281</b>	3.073.413	<b>3.530.040</b>	3.454.893
Federais	780.773	1.149.621	1.498.010	1.572.715
Estaduais	2.042.414	1.892.375	1.994.580	1.845.443
Municipais	32.094	31.417	37.450	36.735
<b>Remuneração do capital de terceiros</b>	<b>3.448.129</b>	2.975.067	<b>4.390.950</b>	3.768.756
Juros	3.090.888	2.803.909	3.910.718	3.479.053
Aluguéis	357.241	171.158	480.232	289.703
<b>Acionistas</b>	<b>(2.114.968)</b>	(984.245)	<b>(2.114.506)</b>	(966.765)
Prejuízos retidos do exercício	(2.114.968)	(984.245)	(2.114.968)	(984.245)
Participação de não controladores	-	-	462	17.480

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

## DOS RESULTADOS DO

### QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2018



São Paulo, 28 de fevereiro de 2019 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018 (2018). **Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas**, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2017, conforme indicado. Vale destacar que as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) atendem à norma CPC 31, desta forma as **operações continuadas e descontinuadas** foram apresentadas separadamente, com maiores detalhes dos demonstrativos financeiros das operações descontinuadas na nota explicativa nº12.

#### DESTAQUES OPERACIONAIS (OPERAÇÕES CONTINUADAS + DESCONTINUADAS)

##### • CONSOLIDADO

- Receita líquida de R\$9.546 milhões (+7,2% a/a) no 4T18 e R\$34.529 milhões (+3,2% a/a) em 2018;
- Prejuízo líquido de R\$2.125 milhões (+171% a/a) no 4T18 e R\$4.466 milhões (+306,4% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$841 milhões (+30,3% a/a) no 4T18 e R\$2.616 milhões (-8,4% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 8,8% (+1,6 p.p. a/a) no 4T18 e 7,6% (-1,0 p.p. a/a) em 2018;

##### • SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de R\$4.735 milhões (+11,6% a/a) no 4T18 e R\$16.285 milhões (+7,2% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$556 milhões (+29,0% a/a) no 4T18 e R\$1.488 milhões (-21,2% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 11,7% (+1,6 p.p. a/a) no 4T18 e 9,1% (-3,3 p.p. a/a) em 2018;

##### • SEGMENTO HALAL

- Receita Líquida de R\$2.144 milhões (+14,6% a/a) no 4T18 e R\$8.293 milhões (+23,9% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$205 milhões (+52,5% a/a) no 4T18 e R\$840 milhões (+128,1% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 9,6% (+2,4 p.p. a/a) no 4T18 e 10,1% (+4,6 p.p. a/a) em 2018.

#### DESTAQUES FINANCEIROS

- **Alavancagem líquida pro forma de 5,12x<sup>1</sup>**, resultado da venda de ativos na Argentina, Europa e Tailândia combinada com a recuperação do resultado operacional durante o 2S18
- **Geração de caixa operacional** (pro forma<sup>1</sup>) de R\$1.267 milhões no 4T18 e R\$1.733 milhões em 2018
- **Liberação de Capital de giro** (pro forma<sup>1</sup>) de R\$963 milhões no 4T18 e R\$541 milhões em 2018
- **Início da segunda etapa do programa de *liability management***, objetivando o alongamento do perfil da dívida e a redução de seu custo financeiro

#### Valor de Mercado

R\$17,55 bi – US\$4,77 bi

#### Cotações

BRFS3 R\$21,60 – BRFS

US\$5,87

Base: 27.02.2019

#### Ações emitidas:

812.473.246 ações ON

1.057.224 ações em

tesouraria

Base: 31.12.2018

#### Teleconferência

Quinta-feira,

28/02/2019

10h00 BRST

8h00 EST

#### Dial-in

Brasil:

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4210-1803

Estados Unidos:

+1 844 763 8274 ou

+1 412 717 9224

#### Contatos RI:

Elcio Ito

Diretor Vice-Presidente

Financeiro e de

Relações com

Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações

com Investidores

Pedro Bueno

Gerente de Relações

com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

<sup>1</sup> Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), conforme detalhado na página 6.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores(as),

O ano de 2018 foi o mais desafiador da história de 10 anos da BRF e testou a nossa capacidade de reação e de respostas. Foi também o ano em que realizamos um dos maiores conjuntos de ajustes de gestão, patrimoniais e financeiros da nossa história, construindo as bases para a recuperação da companhia.

Medidas protecionistas que fecharam importantes mercados importadores, a pressão de custos em um mercado doméstico onde não foi possível repassar preços e a greve dos caminhoneiros estão entre os principais elementos externos deste período. Os problemas em nossa governança, a extensa desestruturação de equipes, sistemas e processos e uma segunda fase de operações de investigações policiais foram outros elementos a compor este cenário de desafios. As consequências mais visíveis no nosso negócio e que tivemos que enfrentar ao longo de 2018 foram a queda em nossas margens, um elevado aumento de nosso endividamento e a constituição de estoques de matéria-prima muito superiores ao nível desejável. Se excluirmos esses fatores não recorrentes, nosso resultado negativo seria muito inferior.

Os desdobramentos da Operação Trapaça levaram à exclusão de 12 plantas da BRF da lista de estabelecimentos aprovados para exportar para a União Europeia, um importantíssimo mercado para a Companhia. Também sofremos com a imposição repentina de tarifas antidumping pela China, fruto do recrudescimento das tensões comerciais que dominaram a pauta internacional durante o ano de 2018, e a continuidade da suspensão de importação de suínos pela Rússia imposta ao final de 2017 e que perdurou por todo o ano.

Assim, sob a ótica do equilíbrio entre oferta e demanda, o excesso de carne de frango e suína no mercado doméstico, resultado das restrições mencionadas acima, e o cenário macroeconômico ainda fraco em termos de emprego e renda, não permitiram que a indústria ajustasse os preços para o consumidor no mesmo ritmo do aumento de custos, colocando as margens dos produtores sob forte pressão. O preço dos grãos registrou um aumento acumulado em 2018 da ordem de 30%<sup>2</sup>, ao passo em que o reajuste da proteína no mercado nacional ficou abaixo de 3%<sup>3</sup>. Enfrentamos ainda a greve dos caminhoneiros, que nos exigiu muita rapidez e habilidade para continuar a alimentar nosso plantel no campo e transferi-lo para o abate.

Como resposta a esses acontecimentos e mudanças de cenário, adotamos medidas de curto prazo e impacto imediato nos resultados e na nossa operação: concedemos férias coletivas em 7 plantas, adotamos o mecanismo de *layoff* em nossa unidade de Chapecó-SC e promovemos ajustes operacionais que impactaram aproximadamente 5% da nossa força de trabalho, como por exemplo, o fechamento de linhas de abate de perus em Mineiros-GO, Francisco Beltrão-PR e Chapecó-SC. Foram respostas abrangentes e oportunas, que atenuaram os impactos em nossos resultados, embora não tenham sido capazes de neutralizar completamente os efeitos negativos sobre o negócio.

Reconhecendo a necessidade de medidas adicionais para enfrentar este cenário adverso e acelerar nosso processo de desalavancagem financeira, decidimos vender nossos ativos na Argentina, na Europa e na Tailândia, além de nossa planta localizada em Várzea Grande-MT e alguns ativos imobiliários. Também securitizamos recebíveis através de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e reduzimos em cerca de 60% os nossos estoques de matéria-prima congelada. No total, atingimos um montante de R\$ 4,1 bilhões de um total previsto de R\$ 5 bilhões com esse conjunto de medidas.

As despesas incorridas em função dos problemas acima mencionados, associadas ao impacto patrimonial (*impairment*) das iniciativas de desinvestimento, resultaram em um considerável prejuízo no ano de 2018. Importante ressaltar, de um lado, que se trataram de eventos não recorrentes, e de outro, que não afetaram a capacidade de produção de resultados futuros da Companhia. Justo ao contrário, nossa capacidade de geração de resultados melhorou, tendo em vista a nossa saída de operações que vinham apresentando margens baixas ou até mesmo negativas.

<sup>2</sup> 2/3 milho: média das praças de Cascavel-PR, Chapecó-SC e Rio Verde-MT; e 1/3 soja: média das praças de Chapecó-SC, Rondonópolis-MT, Oeste do Paraná e Triângulo Mineiro.

<sup>3</sup> Indicadores CEPEA/ESALQ para frango e suíno in natura, ponderados pelo consumo Brasil: 3/4 frango e 1/4 suíno.

Em nosso entendimento tratou-se de um ciclo, que se encerrou em 2018, e que nos permitiu enfrentar nossos principais problemas, iniciando trajetórias de aumento de nossa margem e de redução da nossa alavancagem.

De fato, houve uma contínua expansão da nossa margem EBITDA Ajustado: 4,6% no 2T18, 6,9% no 3T18 e 8,8% no 4T18. A desalavancagem medida pela razão dívida líquida / EBITDA Ajustado, foi de  $5,12x^4$  no final de 2018, uma forte redução em relação às 6,74x atingidas ao final do 3T18.

Nossa posição de caixa, de aproximadamente R\$7 bilhões ao final de dezembro de 2018, é robusta e será fortalecida pelas entradas de recursos dos desinvestimentos, estimadas em mais de R\$2 bilhões<sup>4</sup> e previstas até o final do 2T19. Ao longo de 2019 prevemos gerar fluxo caixa livre positivo e já começamos o ano com recursos suficientes para o pagamento de principal e juros de toda nossa dívida de curto-prazo, e ainda encerrar 2019 com saldo de caixa acima do mínimo.

O processo de desalavancagem continuará ao longo de 2019, quando estimamos atingir o patamar de aproximadamente 3,65x em seu final. O nosso objetivo de longo prazo continua sendo um nível de alavancagem que oscile entre 1,5x e 2,0x, abrindo espaço para lidar com a natureza cíclica do nosso negócio e restabelecer nossa classificação de risco de crédito para grau de investimento.

Com relação à nossa reestruturação interna, trabalhamos intensamente em várias frentes. Uma das mais relevantes foi a reconstrução do nível superior de liderança, o nosso Comitê Executivo. Constituímos um time de nível global em todas as áreas, buscando talentos em grandes empresas e em diversas partes do mundo.

Estabelecemos também os três compromissos fundamentais da nossa empresa, sendo eles **a Segurança, a Qualidade e a Integridade**. São compromissos inegociáveis, para os quais não existe qualquer tolerância a desvios. Também iniciamos políticas voltadas a ampliar a diversidade, que é baixa especialmente nos níveis de liderança.

De forma a garantir a consistência da gestão no médio e longo prazo, revisamos o nosso planejamento estratégico, aumentando seu prazo de três para cinco anos e definindo claramente três regiões-chave onde vamos focar nossos negócios: Brasil, mercado muçulmano (Halal) e Ásia.

Na área de sistemas e processos, a urgente melhoria do desempenho operacional está sendo diretamente enfrentada por meio de programas de excelência operacional (SEO), Orçamento Base Zero (OBZ) e de gestão por diretrizes (GPD), além de projetos de Engajamento e Cultura que nos permitirão garantir um alinhamento de longo prazo e times de alta performance.

Além disso, a partir da chegada do novo vice-presidente do mercado Brasil, estamos implementando diversas medidas direcionadas ao aumento de nossas vendas e ao melhor atendimento de nossos consumidores e clientes, melhorando o *pricing* e o *mix* de produtos, reabrindo canais como o *food service*, buscando aumentar o número de clientes atendidos, a quantidade de itens vendidos para cada cliente, a redução das rupturas e a redução dos nossos custos operacionais. Já conseguimos avanços ao longo de 2018, quando olhamos, por exemplo o número médio de clientes movimentados, que aumentou mais de 9% em 2018, na comparação anual. Também lançamos o programa +Excelência, que fomenta um ambiente desafiador e uma competição saudável entre nossas regionais para alcance da excelência e superação dos nossos objetivos, além incorporar as melhores práticas na área de logística.

Já no mercado Halal, temos uma liderança inquestionável de mais de 41% de participação de mercado nos países do Conselho de Cooperação do Golfo. Acreditamos que possuímos uma operação robusta, com importante presença da distribuição final na região. Dessa forma, temos oportunidades para avançar ainda mais nos demais elos da cadeia e participar do movimento estratégico dos sauditas, que buscam maior segurança alimentar para o país, especialmente por meio de parcerias que não alterem o ritmo de redução da nossa dívida.

No mercado asiático, vislumbramos uma nova fronteira de oportunidades para a BRF, assim como foi o mercado Halal na década de 1970. A sua preferência pela carne escura o coloca em posição de destaque em nossa estratégia, por ser complementar ao nosso principal negócio, o Brasil. A assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores brasileiros e o governo chinês, representou um avanço excepcional nas negociações comerciais com um dos principais mercados do mundo.

---

<sup>4</sup> Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina, Europa e Tailândia, da planta localizada em Várzea Grande-MT e a parcela não cedida em Dez-18 para o FIDC.

Ampliando o horizonte de nossas observações, o nosso planejamento estratégico estabelece como meta (i) a reversão da trajetória declinante de nossas margens em 2019 através do estabelecimento de uma gestão de alto desempenho; (ii) a consolidação dos nossos fundamentos em liderança, inovação e solidez financeira para busca dos níveis históricos de rentabilidade em 2020; e (iii) crescimento contínuo e sustentável através de uma execução rigorosa para entrega de um patamar de rentabilidade acima da média histórica a partir de 2021.

Para isso, disciplina e consistência de execução serão as nossas obsessões na gestão da companhia. A venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia darão mais liberdade para o time executivo se dedicar às regiões-chave e garantindo foco nos programas já iniciados, além de evitar resultados negativos como aqueles que aconteceram no segundo semestre do ano nessas regiões. Estamos muito confiantes de que o conjunto das medidas que adotamos e que foram anteriormente elencadas, assim como o novo rumo estratégico da companhia, constituem o que é necessário para construir uma BRF cada vez mais eficiente, mais lucrativa e de reputação inquestionável.

Reconhecemos que os resultados de 2018 deixam muito a desejar. Eles evidentemente não refletem a nossa visão sobre o potencial máximo de geração de valor para a sociedade e seus acionistas. Mas ainda assim, 2018 terá sido um ano fundamental para a reconstrução da empresa e para o início de sua recuperação, porque foi quando foram plantadas as sementes de mudanças estruturais na estratégia e na sua operação.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores, integrados e parceiros que trabalharam com afinco no atendimento aos nossos clientes e *stakeholders*, atendendo-os da melhor maneira possível, mesmo em um ano repleto de desafios. Estamos plenamente confiantes com o novo ciclo de desenvolvimento da BRF, contribuindo com o propósito de alimentar o mundo e trazendo retornos consistentes para os nossos acionistas.

### **Pedro Parente**

Diretor Presidente Global

### **Lorival Nogueira Luz Jr.**

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

## DESTAQUES

### Principais Indicadores Financeiros

Destques	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.283	1.306	(1,8%)	4.974	4.919	1,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Preço Médio (R\$/kg)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-22,3%</i>	<i>-8,8%</i>	<i>(13,5) p.p.</i>	<i>-12,9%</i>	<i>-3,3%</i>	<i>(9,7) p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>-8,4%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>
<b>Geração (Consumo) de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>1.925</b>	<b>758</b>	<b>153,9%</b>	<b>1.306</b>	<b>(1.713)</b>	<b>-176,3%</b>
Dívida Líquida <sup>1</sup>	(13.404)	(13.310)	0,7%	(13.404)	(13.310)	0,7%
<b>Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. UDM)<sup>1</sup></b>	<b>5,12</b>	<b>4,46</b>	<b>14,8%</b>	<b>5,12</b>	<b>4,46</b>	<b>14,8%</b>

<sup>1</sup> Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), conforme detalhado na página 6.

### Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Conclusão do Plano de Monetização de R\$5 bilhões, em Fev-19, alcançando 81% da meta divulgada em Jun-18 e totalizando R\$4,1 bilhões.
- Conclusão da definição da nova estrutura organizacional e preenchimento de todas as posições do nível superior de liderança, o Comitê Executivo, sendo a última nomeação a do Sr. Ivan de Souza Monteiro para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Elcio Ito, agregando experiência à uma liderança de alto desempenho e comprometida com o longo prazo.
- Unificação da gestão das operações internacionais sob uma única Vice-Presidência de Mercados Internacionais, sob a liderança do Sr. Patricio Rohner.
- Refinanciamento junto ao banco Santander, nas modalidades “Cédula de Produto Rural Financeira” e “Nota de Crédito Rural”, no valor de até R\$700 milhões.
- Revisão do *guidance* de alavancagem financeira de 3,0x para aproximadamente 3,65x ao final de 2019.
- Aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária do dia 12 de dezembro de 2018, da incorporação da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. (“SHB”) pela BRF S.A., com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional e societária do grupo relativas ao negócio de produtos Halal.
- Assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores de frango brasileiros e o governo chinês, representando grande avanço na agenda de comércio entre os dois países.

## ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

A Companhia concluiu, em 7 de fevereiro de 2019, seu Plano de Monetização de R\$5 bilhões, que consistiu em quatro grandes frentes, a saber: (i) desinvestimentos dos ativos localizados na Argentina, Europa e Tailândia; (ii) venda de ativos não-estratégicos; (iii) redução de estoques de matéria-prima congelada e produtos acabados; e (iv) securitização de recebíveis.

Cerca de 81% dos R\$5 bilhões inicialmente anunciados foram alcançados, totalizando R\$4,1 bilhões. As condições adversas no mercado argentino, as incertezas quanto ao regime de quotas e medidas protecionistas na Europa e a intensificação dos debates referentes ao “Brexit” trouxeram muitos desafios adicionais durante o processo de negociação e desinvestimento. Em que pese esse cenário desfavorável, acreditamos que o Plano foi bem-sucedido na medida em que: (i) monetiza imediatamente os ativos, fortalecendo a posição de liquidez da Companhia e equaciona os compromissos financeiros de curto-prazo; (ii) estabelece uma trajetória declinante da alavancagem líquida; (iii) libera tempo e dedicação do time executivo e da estrutura como um todo para emprego nos mercados-chave e mais promissores; (iv) evita consumo de caixa e a ocorrência de resultados negativos em 2019, conforme trajetória do segundo semestre de 2018; e (v) reduz e mitiga potenciais riscos e contingências futuros.

Diante desse cenário, revisamos o nosso *guidance* de alavancagem líquida de 3,0x para 3,65x ao final de 2019. Vale destacar que todos os nossos esforços serão envidados na busca de uma alavancagem entre 1,5-2,0x no longo prazo, buscando o grau de investimento e abrindo espaço para acomodação de eventuais oscilações de natureza cíclica do nosso negócio. Assim, iniciamos a segunda etapa do programa de *liability management*, objetivando o alongamento do perfil da dívida e a redução de seu custo financeiro.

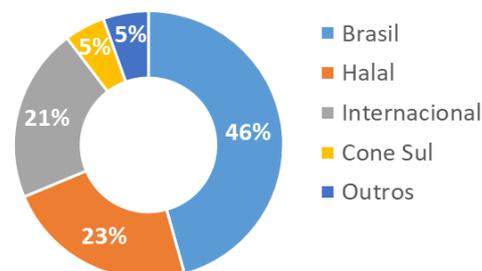
Segue abaixo uma breve descrição do resultado do plano:

- **Desinvestimentos:** (i) venda dos ativos na Argentina por aproximadamente R\$564 milhões; (ii) venda da planta de Várzea Grande-MT pelo valor de R\$100 milhões; e (iii) venda dos ativos na Europa e Tailândia pelo valor aproximado de R\$1.318 milhões, ou R\$1.138 milhões ex-minoritários. Os montantes mencionados anteriormente deverão entrar no caixa da Companhia até o final do 2T19. Nas demonstrações financeiras padronizadas (DFP) estão presentes os demonstrativos de resultado, de fluxo de caixa, balanço patrimonial e outras informações financeiras relativas a esses ativos classificados como operações descontinuadas. Adicionalmente, o prejuízo líquido da Companhia foi impactado em R\$2.533 milhões em função dos ajustes de *impairment* dessas operações;
- **Capital de giro – estoques:** melhoria de R\$970 milhões durante o 2S18, decorrente principalmente da forte redução do nível de estoques de matéria-prima congelada e produto acabado durante o período, que totalizou 130 mil toneladas. Assim, iniciamos 2019 com o nível de estoque normalizado, eliminando a necessidade de liquidação de produtos, maiores custos de armazenagem e complexidades na gestão operacional;
- **Vendas de ativos não-estratégicos:** monetização de aproximadamente R\$241 milhões, já refletidos no caixa da Companhia em dezembro de 2018;
- **Securitização de recebíveis:** conclusão da estruturação do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Clientes BRF, com o objetivo exclusivo de adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a BRF e seus clientes no Brasil. As cotas, que foram divididas em três classes distintas, atingiram volume agregado de R\$875 milhões. A taxa negociada das cotas seniores, que representam 90% da emissão, foi de CDI + 0,90% a.a.. Do montante total de R\$875 milhões, R\$675 milhões foram contabilizados no caixa da Companhia em dezembro de 2018, restando R\$200 milhões a serem cedidos ao FIDC em 2019.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Elegemos o Segmento Brasil como espinha dorsal de nossa estratégia, alavancando a liderança de nossas marcas e a capilaridade da nossa rede de distribuição. Também identificamos oportunidades no Segmento Halal, aumentando nossa produção na região e estimulando mais oportunidades de negócios. Em relação ao Segmento Internacional, reformulamos nossa estratégia de atuação e elegemos o mercado asiático como sendo o mais adequado para replicar a forte presença na distribuição final, a exemplo do que fazemos no Segmento Halal.

Volume - 2018



### SEGMENTO BRASIL

As marcas mais valiosas de alimentos do país

Segmento Brasil	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>621</b>	<b>591</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.273</b>	<b>2.122</b>	<b>7,1%</b>
Aves (In Natura)	131	121	7,8%	532	454	17,3%
Suínos e outros (In Natura)	30	29	4,8%	117	108	8,0%
Processados	460	440	4,4%	1.623	1.560	4,1%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>4.735</b>	<b>4.244</b>	<b>11,6%</b>	<b>16.285</b>	<b>15.189</b>	<b>7,2%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	7,63	7,19	6,1%	7,17	7,16	0,1%
CPV	(3.746)	(3.164)	18,4%	(12.986)	(11.362)	14,3%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>989</b>	<b>1.080</b>	<b>(8,5%)</b>	<b>3.298</b>	<b>3.827</b>	<b>(13,8%)</b>
Margem Bruta (%)	20,9%	25,5%	(4,6) p.p.	20,3%	25,2%	(4,9) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>556</b>	<b>431</b>	<b>29,0%</b>	<b>1.488</b>	<b>1.887</b>	<b>(21,2%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	10,2%	1,6 p.p.	9,1%	12,4%	(3,3) p.p.

### 4T18 x 4T17

O quarto trimestre no Brasil é sempre marcado pela sazonalidade vinda dos produtos comemorativos, que contribuem positivamente para os resultados do trimestre. Em 2018, nossa receita líquida de comemorativos expandiu 10,8% a/a, com crescimento de volumes (+8,8% a/a) e preços médios (+1,8% a/a). Vale destacar que o volume de vendas de produtos comemorativos alcançou o maior patamar dos últimos quatro anos. Para o restante do portfólio, o 4T18 seguiu a trajetória de crescimento de preços e volumes.

Assim, na comparação anual, a receita líquida total subiu 11,6% e os preços médios cresceram 6,1%, resultado do repasse de preços implementados no final de junho em nosso portfólio de produtos processados, combinado com a recuperação dos preços da carne de frango e suína *in natura* no mercado doméstico ao longo do segundo semestre do ano. O volume comercializado totalizou 621 mil toneladas (+5,1% a/a), com destaque para a categoria aves *in natura*, que cresceu 7,8% no período.

Esse desempenho positivo foi impactado negativamente pelo custo unitário médio que aumentou 12,6% a/a, como consequência do aumento dos preços dos grãos, da mudança do *mix* de produção, com maior participação de produtos *in natura*, e menor diluição dos custos fixos em função da ociosidade medida na produção. Além disso, tivemos um impacto adicional de R\$76 milhões referente à liquidação de matéria-prima como estratégia de normalização do nível do estoque. Assim, a margem bruta retraiu 4,6 p.p. a/a no 4T18. Contudo, a maior pressão no lucro bruto foi parcialmente compensada por um controle mais rigoroso das despesas gerais, administrativas e com vendas no período. Vale destacar que registramos um ganho de R\$226 milhões em outros resultados

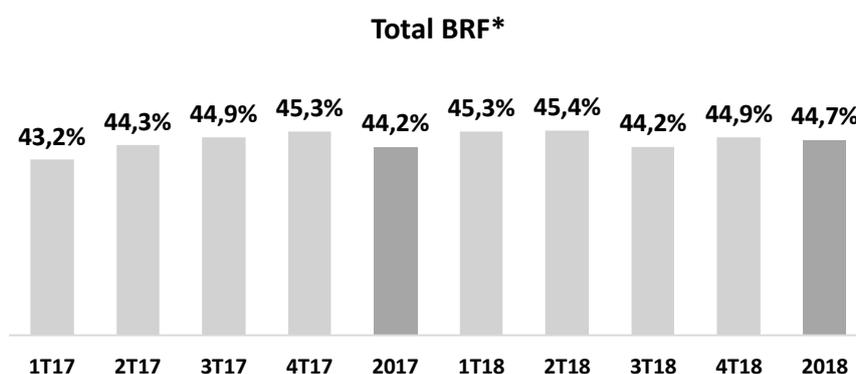
operacionais referente ao direito reconhecido de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (detalhes na nota explicativa 11.2 da DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas). Desse modo, o EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$556 milhões, apresentando margem de 11,7% e uma expansão de 1,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo-se a liquidação de matéria-prima e o crédito de PIS/COFINS, o EBITDA Ajustado do 4T18 seria de R\$407 milhões, apresentando uma margem de 8,6%.

## 2018 x 2017

A receita líquida cresceu 7,2% a/a, impactada positivamente pelos maiores volumes. No entanto, os preços médios permaneceram estáveis, mesmo com o aumento de preços que realizamos ao longo do segundo semestre, fruto do crescimento mais acelerado de volume de produtos *in natura*, cujos preços são menores vs. os dos produtos processados. A margem bruta retraiu 4,9 p.p. a/a, refletindo uma maior pressão dos preços dos grãos (+30% a/a), maior custo com ociosidade, alterações do *mix* de produção e liquidação de estoques. Por outro lado, uma gestão mais eficiente das despesas gerais, administrativas e com vendas compensou parcialmente os maiores custos. Dessa forma, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.488 milhões e a margem, 9,1%, uma queda de 3,3 p.p. a/a. Se excluirmos a liquidação de matéria prima e o crédito de PIS/COFINS, conforme mencionado acima e que impactaram os resultados do 4T18, o EBITDA ajustado de 2018 seria de R\$1.339 milhões, com uma margem de 8,2%. Fica evidente, neste caso, a pressão dos custos dos grãos, que aumentaram 30% no período.

## Market Share

Ao final do 4T18, a Companhia atingiu 44,9% de *market share* de valor consolidado, uma perda de 0,4p.p. a/a e um avanço de 0,4 p.p. na comparação t/t. Essa queda no a/a está atrelada ao repasse de preço que realizamos ao final do segundo trimestre em todas as categorias com o intuito de rentabilizar a operação, sendo que os competidores de menor porte não acompanharam na mesma intensidade e conseguiram aumentar suas respectivas participações de mercado. Na comparação 2018 vs. 2017, a BRF avançou 0,5 p.p., atingindo 44,7% de participação de mercado. Seguimos desfrutando de liderança de mercado em nossas principais marcas.



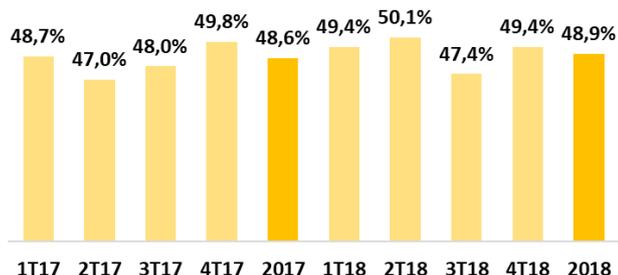
Fonte: Nielsen

\* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da *joint venture* entre a Unilever Brasil e BRF.

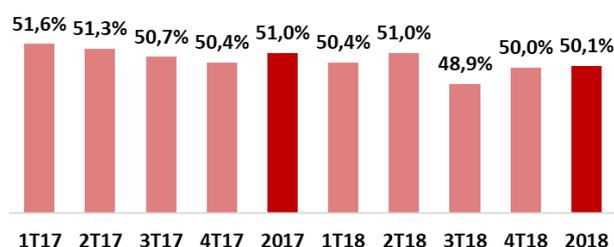
Apesar da retração na comparação trimestral a/a, as categorias de Embutidos e Congelados avançaram em 2018 vs. 2017, +1,5 p.p. e +0,3 p.p., respectivamente. Já a categoria de Frios apresentou queda de 0,9 p.p. no período, porém mostra recuperação no curto prazo, avançando +1,0 p.p. t/t e voltando aos patamares do final de 2017.

Para a categoria de Margarinas, tivemos um avanço de 0,6 p.p. na comparação 2018 vs 2017. Apesar da leve retração trimestral de 0,3 p.p. a/a, tivemos um avanço importante de 0,5 p.p. t/t, refletindo a estratégia de rentabilização e distribuição dessa categoria.

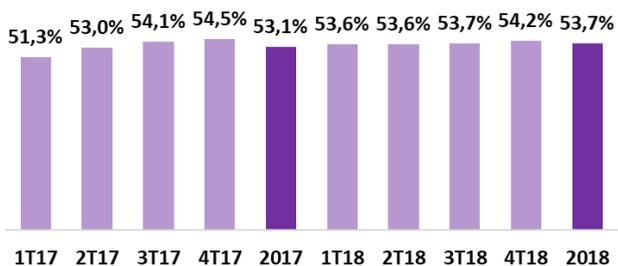
**Congelados**



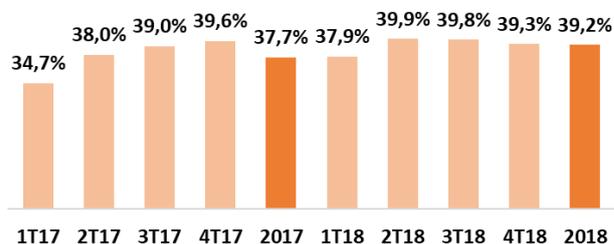
**Frios**



**Margarinas\***



**Embutidos**



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Out/Nov); Embutidos e Frios (leitura de Nov/Dez).

\* A partir do 4T18, a marca Beceel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da joint venture entre a Unilever Brasil e BRF.

## SEGMENTO HALAL

### Maior exportadora para os países do GCC

Segmento Halal	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>292</b>	<b>297</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>1.143</b>	<b>1.082</b>	<b>5,7%</b>
Aves (In Natura)	251	259	(3,3%)	991	967	2,5%
Outros (In Natura)	1	0	199,6%	3	2	21,4%
Processados	40	38	5,8%	149	113	32,4%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>2.144</b>	<b>1.871</b>	<b>14,6%</b>	<b>8.293</b>	<b>6.694</b>	<b>23,9%</b>
Preço médio (R\$/Kg)	7,35	6,29	16,9%	7,25	6,19	17,2%
CPV	(1.667)	(1.511)	10,3%	(6.528)	(5.422)	20,4%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>476</b>	<b>360</b>	<b>32,3%</b>	<b>1.765</b>	<b>1.272</b>	<b>38,7%</b>
Margem Bruta (%)	22,2%	19,2%	3,0 p.p.	21,3%	19,0%	2,3 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>205</b>	<b>134</b>	<b>52,5%</b>	<b>840</b>	<b>368</b>	<b>128,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,6%	7,2%	2,4 p.p.	10,1%	5,5%	4,6 p.p.
<b>Volume CFR* (Mil, Toneladas)</b>	<b>114</b>	<b>116</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>434</b>	<b>458</b>	<b>(5,3%)</b>
Representatividade no volume total (%)	39,0%	39,0%	0,1 p.p.	37,9%	42,3%	(4,4) p.p.

\*CFR (Custo e Frete)

### 4T18 x 4T17

A receita líquida do Segmento Halal totalizou R\$2,1 bilhões no 4T18 (+14,6% a/a), impulsionada pelo aumento dos preços na região do Golfo, com destaque para a Arábia Saudita, em decorrência do melhor equilíbrio entre oferta e demanda na região e da proibição de embarque de frangos insensibilizados (*non-stunned*).

Além da melhor realização de preços no Golfo, alocações de volume em canais mais rentáveis, redução de despesas e *mix* de maior valor agregado foram importantes para compensar o aumento dos custos dos grãos e a sazonalidade do último trimestre do ano na Turquia. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do Segmento Halal atingiu R\$205 milhões no 4T18, alcançando uma margem EBITDA Ajustado de 9,6% (+2,4 p.p. a/a).

Em relação ao *market share*, houve ganho de 1,6 p.p. a/a no trimestre nos países do Golfo. Como resultado, o *market share* total atingiu 41,5% no 4T18, mantendo a ampla liderança no mercado. A seguir a participação de mercado em todas as categorias, segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 44,7% (+2,8 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 59,7% (-0,1 p.p. a/a);
- (iii) processados com 21,6% (+1,5 p.p. a/a).

### 2018 x 2017

Essa tendência de melhor realização de preço também foi observada na comparação anual, com destaque para a região do Golfo, dado o melhor equilíbrio entre a oferta e demanda e pela consolidação da Banvit ocorrida em junho de 2017. Assim, observamos um crescimento de 23,9% a/a na receita líquida. Mesmo excluindo os impactos positivos da aquisição, a receita líquida teria crescido 14,9% a/a. O destaque foi a expansão da margem EBITDA Ajustado para 10,1% em 2018 (+4,6 p.p. a/a), resultante das iniciativas para a melhora de rentabilidade, tais como alocações de volumes em canais mais rentáveis, redução de despesas, *mix* de maior valor agregado e sucesso na integração da Banvit.

## SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>247</b>	<b>292</b>	<b>(15,1%)</b>	<b>1.045</b>	<b>1.244</b>	<b>(16,0%)</b>
Aves (In Natura)	166	157	5,9%	691	665	3,9%
Suínos e outros (In Natura)	26	35	(25,8%)	117	167	(29,9%)
Processados	46	67	(30,4%)	195	290	(32,6%)
Outras Vendas	9	33	(73,7%)	41	122	(66,1%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>1.731</b>	<b>1.965</b>	<b>(11,9%)</b>	<b>6.959</b>	<b>8.497</b>	<b>(18,1%)</b>
Preço médio (R\$/Kg)	6,99	6,74	3,8%	6,66	6,83	(2,5%)
CPV	(1.557)	(1.649)	(5,6%)	(6.433)	(7.262)	(11,4%)
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>174</b>	<b>316</b>	<b>(45,0%)</b>	<b>526</b>	<b>1.235</b>	<b>(57,4%)</b>
Margem Bruta (%)	10,0%	16,1%	(6,0) p.p.	7,6%	14,5%	(7,0) p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>6</b>	<b>166</b>	<b>n.m.</b>	<b>209</b>	<b>823</b>	<b>(74,6%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,3%	8,5%	(8,1) p.p.	3,0%	9,7%	(6,7) p.p.

### 4T18 x 4T17

No 4T18, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, uma queda de 11,9% a/a, reflexo dos menores volumes embarcados no trimestre (-15,1% a/a), parcialmente compensados por maiores preços (+3,8% a/a). Estes efeitos são explicados por: (i) restrições de volume na Europa e Rússia, decorrentes da exclusão, anunciada em maio, das plantas da BRF no Brasil da lista de estabelecimentos habilitados para exportação à União Europeia e continuidade do fechamento do mercado russo para as exportações de carne suína da Companhia; (ii) excesso de oferta ainda persistente no mercado japonês; (iii) imposição de medidas antidumping temporárias pela China; e (iv) saturação do mercado de Hong Kong. Além disso, o aumento dos custos dos grãos e a piora no mix de canais e de produtos consumiram integralmente a economia de gastos com a racionalização da estrutura. O destaque positivo ficou para os maiores volumes de cortes suínos vendidos para a China, reflexo da acomodação do mercado decorrente dos surtos de Gripe Suína Africana. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$6 milhões no 4T18, apresentando uma margem de 0,3%.

### 2018 x 2017

Na comparação anual, a receita líquida caiu 18,1% a/a, também relacionados aos fatores acima mencionados, principalmente impactado pelas restrições de volume na Europa e Rússia, bem como as medidas antidumping temporárias na China. Adicionalmente, nossos custos subiram 11,4% a/a, dado o aumento expressivo nos custos dos grãos e perdas operacionais relacionadas às restrições. Desse modo, nosso EBITDA Ajustado totalizou R\$209 milhões, apresentando uma margem EBITDA Ajustado de 3,0% em 2018.

## CONE SUL

Segmento Cone Sul	4T18	4T18 Ex- hiperinflação	4T17	Var a/a	2018	2018 Ex- hiperinflação	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>59</b>	<b>59</b>	<b>63</b>	<b>(6,7%)</b>	<b>243</b>	<b>243</b>	<b>231</b>	<b>5,3%</b>
Aves (In Natura)	8	8	8	0,9%	41	41	30	38,1%
Suínos e outros (In Natura)	14	14	13	14,2%	53	53	45	18,2%
Processados	36	36	41	(12,7%)	148	148	155	(4,2%)
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>724</b>	<b>520</b>	<b>623</b>	<b>(16,6%)</b>	<b>2.148</b>	<b>2.261</b>	<b>2.272</b>	<b>(0,5%)</b>
Preço médio (R\$/Kg)	12,36	8,86	9,92	(10,7%)	8,83	9,30	9,84	(5,5%)
CPV	(711)	(475)	(620)	(23,3%)	(2.051)	(2.043)	(2.073)	(1,5%)
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>14</b>	<b>44</b>	<b>3</b>	<b>1212,9%</b>	<b>97</b>	<b>218</b>	<b>198</b>	<b>10,1%</b>
Margem Bruta (%)	1,9%	8,5%	0,5%	8,0 p.p.	4,5%	9,7%	8,7%	0,9 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>(4)</b>	<b>(4)</b>	<b>(102)</b>	<b>(96,5%)</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>(91)</b>	<b>(113,9%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,5%)	(0,7%)	(16,3%)	15,6 p.p.	0,6%	0,6%	(4,0%)	4,6 p.p.

**No ano de 2018 a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.** Uma economia hiperinflacionária ocorre em um país que apura 100% de índice de inflação no período acumulado de 3 anos, entre outros critérios qualitativos. A partir de 01.07.2018 a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Desta forma o balanço e o resultado das subsidiárias da Argentina foram corrigidos monetariamente a fim de refletir o valor corrente. Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias da Argentina e não para a sua controladora, a Companhia não rerepresentou os saldos anteriores.

### 4T18 x 4T17

Para efeito de comparação anual, já que não foram considerados os impactos da hiperinflação no 4T17, os comentários referem-se aos resultados ex-hiperinflação. Assim, a receita líquida caiu 16,6% no 4T18, impactado por menores volumes comercializados e por um menor preço médio em reais, dada a variação cambial. Por outro lado, um menor custo de matéria prima, atrelado à melhor eficiência na gestão de despesas, contribuíram positivamente para a melhora da rentabilidade. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou -R\$4 milhões no 4T18, registrando uma margem de -0,7% (+15,6 p.p. a/a).

### 2018 x 2017

Em 2018, a receita líquida caiu 0,5% a/a, já que os maiores volumes foram compensados por um menor preço médio em reais, dada a variação cambial. Por outro lado, um *mix* de produto de maior valor agregado, atrelado à melhor eficiência na gestão de despesas, contribuiu positivamente para a melhora da rentabilidade. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou R\$13 milhões em 2018, alcançando uma margem de 0,6% (+4,6 p.p. a/a).

## OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Volumes (Mil, Toneladas)</b>	<b>64</b>	<b>63</b>	<b>1,4%</b>	<b>270</b>	<b>240</b>	<b>12,4%</b>
Aves (In Natura)	2	6	(68,7%)	5	11	(56,2%)
Suínos e outros (In Natura)	1	0	n.m.	3	0	n.m.
Processados	1	0	n.m.	8	1	419,9%
Outras Vendas	60	57	4,6%	254	227	12,1%
<b>Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)</b>	<b>213</b>	<b>198</b>	<b>7,7%</b>	<b>854</b>	<b>818</b>	<b>4,4%</b>
CPV	(149)	(137)	8,4%	(687)	(680)	1,0%
<b>Lucro Bruto (R\$, Milhões)</b>	<b>64</b>	<b>60</b>	<b>6,2%</b>	<b>167</b>	<b>138</b>	<b>21,0%</b>
Margem Bruta (%)	30,1%	30,5%	(0,4) p.p.	19,6%	16,9%	2,7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)</b>	<b>38</b>	<b>22</b>	<b>75,3%</b>	<b>97</b>	<b>76</b>	<b>27,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,9%	11,0%	6,9 p.p.	11,4%	9,3%	2,1 p.p.

A receita líquida de “Outros Segmentos” totalizou R\$213 milhões (+7,7% a/a) no 4T18 e R\$854 milhões em 2018, impactado positivamente por uma melhor performance operacional da BRF Ingredients. O EBITDA Ajustado atingiu R\$38 milhões no 4T18 e R\$97 milhões em 2018, atingindo uma margem de 17,9% e 11,4%, respectivamente.

### Corporate

Corporate - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receita Operacional Líquida	0	0	n.m.	(11)	0	n.m.
Lucro Bruto	(83)	(202)	(59,0%)	(668)	(287)	132,6%
EBITDA Ajustado	40	(6)	(713,0%)	(31)	(206)	(84,7%)

O EBITDA Ajustado totalizou R\$40 milhões no 4T18 e -R\$31 milhões em 2018, um ganho de R\$46 milhões e R\$175 milhões em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente. As variações positivas são fruto, principalmente, de (i) reversões de contingências tributárias e cíveis; e (ii) ganhos de alienação de imóveis, realizados de acordo com o Plano de Monetização.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Custo das Vendas	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
% sobre a ROL	(82,9%)	(81,4%)	(1,5) p.p.	(85,0%)	(80,8%)	(4,2) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.634</b>	<b>1.655</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>5.186</b>	<b>6.421</b>	<b>(19,2%)</b>
% sobre a ROL	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.627)</b>	<b>(5.318)</b>	<b>5,8%</b>
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(1.359)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(4.956)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>4,5%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
Fixas	(893)	(924)	(3,4%)	(3.148)	(3.105)	1,4%
Variáveis	(482)	(435)	10,6%	(1.771)	(1.607)	10,2%
<b>Despesas administrativas e honorários</b>	<b>(210)</b>	<b>(149)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(671)</b>	<b>(575)</b>	<b>16,7%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(11)	(13,5%)	(29)	(31)	(7,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(200)	(138)	44,9%	(642)	(544)	18,1%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,6%)	(0,2) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>50</b>	<b>147</b>	<b>(65,8%)</b>	<b>(441)</b>	<b>1.103</b>	<b>(140,0%)</b>
% sobre a ROL	0,5%	1,7%	(1,1) p.p.	(1,3%)	3,3%	(4,6) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(153)</b>	<b>1445,0%</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(389)</b>	<b>540,3%</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>(39,2%)</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>(20,9%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>(2.308)</b>	<b>0</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.914)</b>	<b>736</b>	<b>(495,9%)</b>
% sobre a ROL	(24,2%)	0,0%	(24,2) p.p.	(8,4%)	2,2%	(10,6) p.p.
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(160)</b>	<b>(623)</b>	<b>(74,3%)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(15,6%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(623)</b>	<b>296,0%</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(1.346)</b>	<b>247,2%</b>
% sobre a ROL	(25,9%)	(7,0%)	(18,9) p.p.	(13,5%)	(4,0%)	(9,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	343	(161)	n.m.	206	247	(16,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,9%)	25,9%	(39,8) p.p.	(4,4%)	(18,3%)	13,9 p.p.
<b>(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
% sobre a ROL	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Participação de acionistas minoritários	(29)	22	(229,6%)	(18)	27	(168,1%)
<b>EBITDA</b>	<b>(1.802)</b>	<b>499</b>	<b>(460,8%)</b>	<b>(911)</b>	<b>2.654</b>	<b>(134,3%)</b>
% sobre a ROL	(18,9%)	5,6%	(24,5) p.p.	(2,6%)	7,9%	(10,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
% sobre a ROL	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.

## Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Aves (In Natura)	558	552	1,1%	2.261	2.127	6,3%
Suínos e outros (In Natura)	73	77	(5,5%)	293	323	(9,3%)
Processados	583	586	(0,4%)	2.123	2.118	0,2%
Outras Vendas	68	91	(24,6%)	297	351	(15,3%)
<b>Total</b>	<b>1.283</b>	<b>1.306</b>	<b>(1,8%)</b>	<b>4.974</b>	<b>4.919</b>	<b>1,1%</b>
<b>ROL (R\$ Milhões)</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Preço Médio (ROL)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%

No 4T18, a receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$9,5 bilhões, aumento de 7,2% a/a. O crescimento reflete (i) a melhor performance comercial no Segmento Brasil, com crescimento de volumes (+5,1% a/a) e preços médios (+9,2% a/a); e (ii) o bom desempenho do Segmento Halal, dada a contínua recuperação de preços na região do Golfo. Por outro lado, o Segmento Internacional ainda enfrentou um cenário bastante desafiador no trimestre, decorrente (i) das tarifas antidumping aplicadas temporariamente pela China; (ii) dos níveis ainda elevados dos estoques no Japão com pressão em preços; e (iii) da continuidade do fechamento do mercado russo e europeu para a Companhia.

Em 2018, a receita líquida consolidada foi de R\$34,5 bilhões, montante 3,2% maior na comparação anual. Esse crescimento é reflexo dos maiores volumes comercializados no Brasil (+7,1% a/a) e na Divisão Halal (+5,7%), assim como o crescimento médio de preços em ambos mercados.

## Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Custo do Produto Vendido</b>	<b>(7.912)</b>	<b>(7.246)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(29.343)</b>	<b>(27.049)</b>	<b>8,5%</b>
<i>R\$/Kg</i>	<i>6,17</i>	<i>5,55</i>	<i>11,2%</i>	<i>5,90</i>	<i>5,50</i>	<i>7,3%</i>

O CPV cresceu 9,2% a/a no 4T18, reflexo do aumento dos preços do milho e do farelo de soja no período, subindo 20,3% e 25,1%, respectivamente. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$63 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; e (ii) R\$22 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira.

Em 2018, o CPV cresceu 8,5%, como consequência do aumento dos preços dos grãos, maior ociosidade na produção e mudança no *mix* de produção, com maior participação de produtos *in natura*. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$403 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; (ii) R\$196 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira; e (iii) R\$73 milhões resultantes da greve dos caminhoneiros

## Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.634</b>	<b>1.655</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>5.186</b>	<b>6.421</b>	<b>(19,2%)</b>
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>17,1%</i>	<i>18,6%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>19,2%</i>	<i>(4,2) p.p.</i>

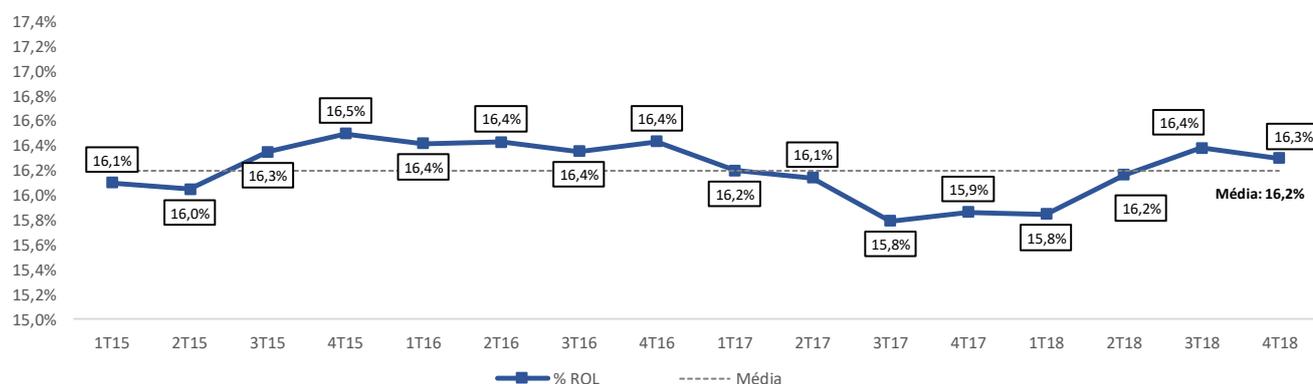
A margem bruta totalizou 17,1% no 4T18, contração de 1,5 p.p. a/a, dado o maior volume de produtos in natura no Brasil e aumentos dos custos dos grãos, conforme comentado acima. No ano de 2018, a margem bruta atingiu 15,0%, uma queda de 4,2 p.p. a/a. O resultado reflete os obstáculos operacionais que impactaram a nossa cadeia de negócio, tais como o aumento nos custos dos grãos, medidas antidumping impostas pela China, ajustes no processo produtivo para atendimento de novas exigências da Arábia Saudita, entre outros. Além disso, tivemos um impacto negativo de R\$208 milhões referente aos efeitos do *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma), conforme divulgado pela Companhia nos últimos trimestres.

## Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Despesas com Vendas	(1.374)	(1.359)	1,1%	(4.956)	(4.744)	4,5%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(14,4%)</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>(14,4%)</i>	<i>(14,2%)</i>	<i>(0,2) p.p.</i>
Despesas Administrativas e Honorários	(210)	(149)	40,7%	(671)	(575)	16,7%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,2) p.p.</i>
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.627)</b>	<b>(5.318)</b>	<b>5,8%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(16,6%)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>(16,3%)</i>	<i>(15,9%)</i>	<i>(0,4) p.p.</i>

As despesas com vendas aumentaram 1,1% a/a no 4T18 e 4,5% em 2018. Esse aumento é resultado de maiores despesas logísticas, provenientes principalmente da ampliação na malha logística para atendimento de um número médio maior de pontos de vendas. As despesas administrativas e honorários registraram alta de R\$61 milhões na comparação anual no 4T18 e R\$96 milhões em 2018, basicamente pelo repasse de inflação do período no Brasil e pela variação cambial nas operações no exterior.

## SG&A LTM - % ROL



## Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(153)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(389)</b>	<b>540,3%</b>
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(24,7%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(23,0) p.p.</i>	<i>(7,2%)</i>	<i>(1,2%)</i>	<i>(6,1) p.p.</i>

No 4T18, totalizamos um resultado líquido negativo de R\$2.362 milhões na rubrica de “Outros Resultados Operacionais” relacionados principalmente com a baixa de ativo imobilizado e do ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande, no valor de R\$2.533 milhões. Na comparação anual, o aumento foi de R\$2.102 milhões, refletindo, principalmente, os mesmos eventos explicados anteriormente.

## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro -R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receitas Financeiras	19	425	(95,4%)	1.740	1.641	6,0%
Despesas Financeiras	(180)	(1.049)	(82,9%)	(3.497)	(3.723)	(6,0%)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(160)</b>	<b>(623)</b>	<b>(74,3%)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(15,6%)</b>

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$160 milhões no 4T18. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos relacionados à dívida e ao caixa** de R\$283 milhões negativos no 4T18, redução de R\$45 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diferença advém principalmente da queda do CDI médio entre os períodos analisados, o que compensou a elevação do endividamento líquido médio.

(ii) **Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP)** de R\$ 70 milhões no 4T18 e de R\$233 milhões em 2018. O AVP segregava a parcela de receita/despesa financeira da estrutura dos negócios com clientes/fornecedores. Este montante é compensado na receita operacional.

(iii) **Receitas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros** totalizaram R\$280 milhões no 4T18 e despesa de R\$13 milhões no acumulado do ano. Esse ganho é decorrente, principalmente, de um processo judicial de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, que obteve decisão final transitado e julgado, favorável, reconhecendo seu direito de excluir o ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins no período de 1992 a 2009, registrando uma correção monetária de juros no valor de R\$331 milhões, detalhado na Nota Explicativa 11.2 das Demonstrações Financeiras de 2018.

(iv) **Resultado de variação cambial e outros** de R\$257 milhões negativos no 4T18 refletem o impacto do câmbio sobre os saldos patrimoniais em moeda estrangeira da Companhia. O resultado no trimestre compreende, principalmente, (i) a variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$115 milhões negativos; e (ii) a variação cambial de R\$92 milhões negativos relacionada à desqualificação do teste de efetividade de dívidas designadas em 2011 como *hedge accounting* e que tiveram seu vencimento neste trimestre. No acumulado do ano, o resultado foi de R\$918 milhões negativos, impactados pelos fatores descritos acima, bem como pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, negativo em R\$214 milhões no ano.

(v) **Reconhecimento no resultado oriundo do IAS 29 - “Economias Hiperinflacionárias”**, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas, impactou positivamente o Resultado Financeiro em R\$170 milhões no 4T18 e R\$582 milhões no acumulado do ano.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(22,3%)</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>(13,5) p.p.</i>	<i>(12,9%)</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>(9,7) p.p.</i>
<i>Resultado por ação<sup>1</sup></i>	<i>(2,62)</i>	<i>(0,97)</i>	<i>171,0%</i>	<i>(5,50)</i>	<i>(1,35)</i>	<i>306,4%</i>

<sup>1</sup> Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$2.125 milhões no 4T18, resultando em uma margem líquida negativa de 22,3%. Os principais fatores que impactaram os resultados foram: (i) ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande no montante de R\$2.533 milhões; e (ii) despesas não recorrentes de R\$110 milhões no 4T18 atreladas à Operação Carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras.

O prejuízo líquido de 2018 totalizou R\$4.466 milhões, consolidando uma margem negativa de 12,9%. Este resultado reflete (i) o ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande e (ii) despesas no montante de R\$994 milhões atreladas à Operação carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras no ano de 2018, conforme descrito anteriormente.

## EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Financeiras Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.082	(12,8%)
Depreciação e Amortização	481	499	(3,7%)	1.946	1.918	1,5%
EBITDA	(1.802)	499	(460,8%)	(911)	2.654	(134,3%)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(18,9%)</i>	<i>5,6%</i>	<i>(24,5) p.p.</i>	<i>(2,6%)</i>	<i>7,9%</i>	<i>(10,6) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	90	206	(56,1%)	493	363	35,6%
Dívida designada como hedge accounting	0	6	n.m.	208	55	274,7%
Reestruturação Corporativa	22	0	n.m.	214	0	n.m.
Impactos Paralisação Caminhoneiros	(0)	0	n.m.	85	0	n.m.
Recuperações tributárias	(8)	(37)	(79,0%)	(52)	(218)	(76,1%)
Participação de acionistas não controladores	29	(22)	n.m.	18	(27)	n.m.
Itens sem efeito caixa	(94)	(7)	n.m.	(107)	(7)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	2.564	0	n.m.	2.595	37	n.m.
Hiperinflação	38	0	n.m.	73	0	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>

O EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$841 milhões, um aumento de 30,3% na comparação anual. A margem ajustada totalizou 8,8%, uma expansão de 1,6 p.p. a/a. Este resultado reflete a maior rentabilidade no Segmento Brasil e no Segmento Halal, indicando uma melhor execução comercial em ambos os mercados com foco na rentabilização da operação através de reajustes de preços, redução de despesas e melhor *mix* de produtos e canais.

O EBITDA Ajustado de 2018 totalizou R\$2,6 bilhões, uma queda de 8,4% a/a, e consolidando uma margem de 7,6%, refletindo essencialmente o aumento dos preços médios dos grãos no ano, maior ociosidade na produção, mudança no *mix* de produção, entre outros. Além disso, o EBITDA Ajustado inclui R\$154 milhões referentes às operações descontinuadas (Argentina, Europa e Tailândia), cujos resultados se tornaram deficitários no segundo semestre de 2018, principalmente em decorrência da perda das habilitações das plantas brasileiras da BRF para comercialização no mercado europeu.

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O foco da Companhia está na gestão do seu capital de giro, aliada à disciplina do caixa.

O ciclo financeiro de 2018 da Companhia fechou em 26,4 dias durante o 4T18, uma redução de 5,4 dias frente ao ciclo do 4T17. Já a média de 2018 ficou em 35,7 dias, 5,3 dias menor que os 40,9 dias de 2017. A melhora do ciclo de capital de giro, tanto na comparação das médias anuais quanto na comparação trimestral, decorre, principalmente, (i) da redução de estoques de matéria-prima congelada e produto acabado conforme o Plano de Reestruturação Operacional e Financeira da Companhia (“Plano”), divulgado em 29 de junho de 2018; e (ii) da redução do giro de clientes face uma melhor gestão de prazos de venda e pela estruturação de Fundo de Direitos Creditórios – Clientes BRF em dezembro de 2018.

Ciclo Financeiro (fim de período) – Clientes + Estoques - Fornecedores



## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional no 4T18 totalizou R\$1.067 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. O fluxo de caixa operacional acumulado de 2018 totalizou R\$1.533 milhões, R\$331 milhões inferior quando comparado com o ano anterior. Dessa forma, totalizamos geração de caixa operacional, pós dispêndios em CAPEX, de R\$661 milhões neste trimestre e negativo em R\$99 milhões em 2018.

A rubrica de M&A e Venda de Ativos totalizou R\$213 milhões no 4T18, basicamente explicado pela venda de ativos não-estratégicos do Plano. Já no acumulado de 2018, a mesma rubrica totalizou R\$259 milhões, R\$988 milhões maior que o total acumulado do ano anterior, quando houve o desembolso referente à aquisição da Banvit, conforme Fato Relevante datado de 09.01.2017.

em milhões de BRL	4T17	2017	4T18	2018	4T18 Pro forma <sup>1</sup>	2018 Pro forma <sup>1</sup>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>645</b>	<b>2.857</b>	<b>841</b>	<b>2.616</b>	<b>841</b>	<b>2.616</b>
<i>Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça</i>	(206)	(363)	(90)	(493)	(90)	(493)
<i>Dívida designada como hedge accounting</i>	(6)	(55)	0	(208)	0	(208)
<i>Reestruturação Corporativa</i>	-	-	(22)	(214)	(22)	(214)
<i>Impactos Greve dos Caminhoneiros</i>	-	-	0	(85)	0	(85)
<i>Recuperações tributárias</i>	37	218	8	52	8	52
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	22	27	(29)	(18)	(29)	(18)
<i>Itens sem efeito caixa</i>	7	7	94	107	94	107
<i>Alienação de negócios (Impairment)</i>	-	(37)	(2.564)	(2.595)	(2.564)	(2.595)
<i>Hiperinflação</i>	-	-	(38)	(73)	(38)	(73)
<b>EBITDA</b>	<b>499</b>	<b>2.654</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(911)</b>	<b>(1.802)</b>	<b>(911)</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>744</b>	<b>(772)</b>	<b>763</b>	<b>341</b>	<b>963</b>	<b>541</b>
Δ Clientes	185	(533)	348	931	548	1.131
Δ Estoques	171	216	676	147	676	147
Δ Fornecedores	387	(455)	(261)	(738)	(261)	(738)
<b>Outras variações</b>	<b>(216)</b>	<b>(18)</b>	<b>2.106</b>	<b>2.104</b>	<b>2.106</b>	<b>2.104</b>
Δ Impostos	204	(165)	(279)	(627)	(279)	(627)
Δ Provisões	65	68	(92)	(208)	(92)	(208)
Δ Salários/Benefícios	(92)	164	(156)	33	(156)	33
Δ Outros	(394)	(86)	2.633	2.905	2.633	2.905
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>1.027</b>	<b>1.864</b>	<b>1.067</b>	<b>1.533</b>	<b>1.267</b>	<b>1.733</b>
CAPEX	(310)	(1.617)	(406)	(1.632)	(406)	(1.632)
M&A e Venda de ativos	35	(729)	213	259	2.015	2.062
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(275)</b>	<b>(2.346)</b>	<b>(193)</b>	<b>(1.373)</b>	<b>1.609</b>	<b>429</b>
<b>Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex</b>	<b>717</b>	<b>247</b>	<b>661</b>	<b>(99)</b>	<b>861</b>	<b>101</b>
Financeiras - efeito caixa	235	(827)	(638)	(17)	(638)	(17)
Juros recebidos	68	361	41	257	41	257
Juros pagos	(393)	(1.369)	(299)	(1.140)	(299)	(1.140)
VC de Disponibilidades	97	93	(25)	75	(57)	43
Alienação de ações	-	510	-	-	-	-
<b>Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>7</b>	<b>(1.231)</b>	<b>(920)</b>	<b>(824)</b>	<b>(952)</b>	<b>(856)</b>
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>758</b>	<b>(1.713)</b>	<b>(46)</b>	<b>(664)</b>	<b>1.925</b>	<b>1.306</b>
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Captações/Amortizações	(3.300)	697	624	176	624	176
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(2.542)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>578</b>	<b>(488)</b>	<b>2.549</b>	<b>1.483</b>

em milhões de BRL	4T17	2017	4T18	2018	4T18 Pro forma <sup>1</sup>	2018 Pro forma <sup>1</sup>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>9.976</b>	<b>8.351</b>	<b>6.368</b>	<b>7.434</b>	<b>6.368</b>	<b>7.434</b>
Varição de Caixa	(2.542)	(1.016)	578	(488)	2.549	1.483
Caixa Banvit	-	99	-	-	-	-
<b>Caixa Final</b>	<b>7.434</b>	<b>7.434</b>	<b>6.946</b>	<b>6.946</b>	<b>8.917</b>	<b>8.917</b>
<b>Dívida Inicial</b>	<b>23.398</b>	<b>19.492</b>	<b>22.691</b>	<b>20.744</b>	<b>22.691</b>	<b>20.744</b>
Captações/Amortizações	(3.300)	697	624	177	624	177
VC da dívida	560	341	(408)	1.443	(643)	1.208
Juros da dívida e derivativos	85	(176)	(351)	192	(351)	192
Dívida Banvit	-	389	-	-	-	-
<b>Dívida Final</b>	<b>20.744</b>	<b>20.744</b>	<b>22.556</b>	<b>22.556</b>	<b>22.321</b>	<b>22.321</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>13.310</b>	<b>13.310</b>	<b>15.610</b>	<b>15.610</b>	<b>13.404</b>	<b>13.404</b>

<sup>1</sup> Incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões).

## ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 31.12.2018			Em 31.12.2017		
	Endividamento*	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional		(3.077)	(7.550)	(10.627)	(9.343)	13,7%
Moeda Estrangeira		(1.794)	(10.135)	(11.929)	(11.401)	4,6%
<b>Endividamento Bruto</b>		<b>(4.871)</b>	<b>(17.685)</b>	<b>(22.556)</b>	<b>(20.744)</b>	<b>8,7%</b>
<b>Aplicações*</b>						
Moeda Nacional		4.601	740	5.341	4.941	8,1%
Moeda Estrangeira		1.470	135	1.605	2.493	(35,6%)
Total Aplicações		6.071	875	6.946	7.434	(6,6%)
<b>Endividamento Líquido</b>		<b>1.201</b>	<b>(16.811)</b>	<b>(15.610)</b>	<b>(13.310)</b>	<b>17,3%</b>

\*Endividamento e aplicações incluem as operações descontinuadas no montante de R\$156 milhões e R\$235 milhões respectivamente.

O endividamento bruto total no valor de R\$22.556 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro somado a outros passivos financeiros, no valor de R\$235 milhões, conforme Nota Explicativa 22 do DFP de 31.12.2018.

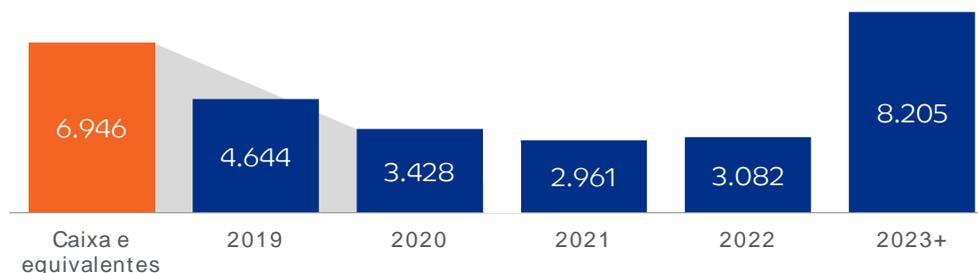
No 4T18, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$15.610 milhões, acréscimo de R\$2.300 milhões quando comparada aos R\$13.310 milhões do 4T17. Esse acréscimo teve como destaques: (i) R\$1.443 milhões de aumento da dívida bruta devido à apreciação do dólar em 17,2% em relação ao Real no ano e (ii) um consumo de caixa livre no ano de R\$664 milhões em 2018.

### Endividamento Pro Forma:

Quando considerados, ainda em 2018, os valores oriundos: (i) das vendas das operações na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões ex-minoritários) e da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), (ii) dos recebíveis não cedidos ao FIDC em dezembro de 2018 (R\$200 milhões) e (iii) do impacto provocado pela diferença do valor da moeda de consolidação (Real) em dezembro de 2018 em relação ao valor projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), o valor da dívida líquida pro forma de 2018 resulta em R\$13.404 milhões. Assim, a alavancagem líquida, medida pela razão entre a dívida líquida pro forma e o EBITDA Ajustado de 12 meses, finalizou o 4T18 em 5,12x, um aumento de 0,66x na comparação com o 4T17.

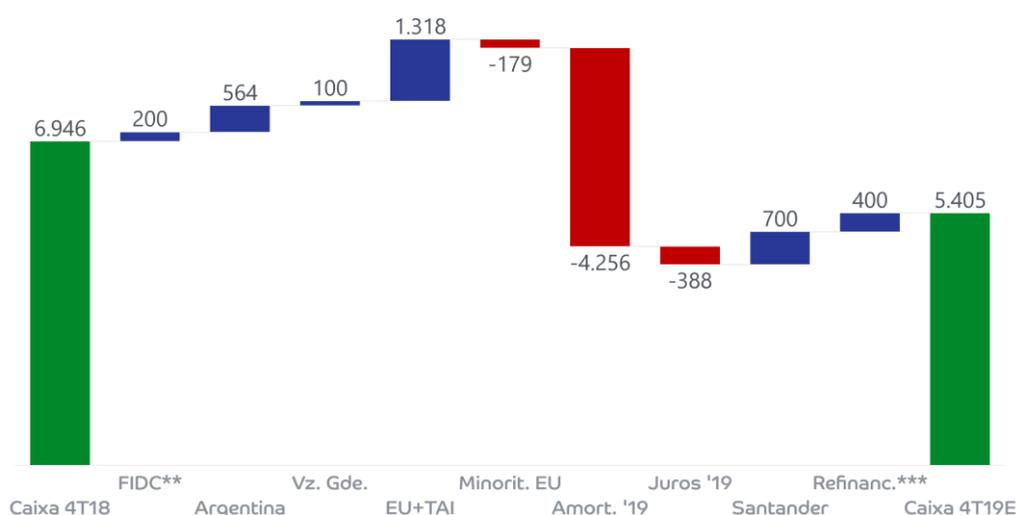
### Perfil da Dívida

Prazo médio: 3,0 anos



### Prefunding 2019

Para o ano de 2019, as obrigações financeiras da Companhia, entre amortização de principal e juros, totalizam R\$4.256 milhões e R\$388 milhões, respectivamente. Assumindo (i) a cessão da parcela não contabilizada em 2018 para o FIDC; as entradas de caixa referentes às vendas dos ativos de Argentina, Várzea Grande-MT, Europa e Tailândia, já deduzida a parcela dos minoritários; o refinanciamento com o Banco Santander, anunciado em Fev-18; e (iv) os refinanciamentos dos Recursos Obrigatórios de Crédito Rural programados para 2019, essas obrigações financeiras já se encontram equacionadas, conforme gráfico abaixo.



\*Estimativa não incorpora efeitos do FCF em 2019; \*\*Parcela não cedida; \*\*\* Refinanciamentos referentes aos Recursos Obrigatórios de Crédito Rural estimados em 2019 sendo R\$100 milhões já executados.

Por fim, a Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.

## INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$406 milhões, aumento de 31,0% em relação ao 4T17, sendo R\$134 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$214 milhões para ativos biológicos e R\$57 milhões para arrendamento mercantil e outros. Já no acumulado do ano de 2018, os investimentos totalizaram R\$1.632 milhões, 0,9% acima ao mesmo período de 2017.

CAPEX - R\$ milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Crescimento	13	25	(48,0%)	62	256	(75,9%)
Eficiência	20	7	187,4%	92	83	10,5%
Suporte	101	98	3,5%	380	346	10,0%
Ativos Biológicos	214	177	21,1%	877	713	23,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	57	3	n.m.	221	220	n.m.
<b>Total</b>	<b>406</b>	<b>310</b>	<b>31,0%</b>	<b>1.632</b>	<b>1.617</b>	<b>0,9%</b>

Dentre os principais projetos do 4T18 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- (i) Projetos para produção de frango in natura para atendimento, principalmente, ao Mercado Halal;
- (ii) Projeto para aumento de capacidade de abate de suínos para atendimento da demanda de matéria-prima; e
- (iii) Projetos para produção de industrializados para atendimento da demanda do Mercado Interno.

- **Eficiência:**

- (i) Projeto de implementação de sistema para otimização do processo de Planejamento (S&OP),
- (ii) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango, e
- (iii) Projetos de melhoria de processos e otimização de recursos para indústria e agropecuária.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril,
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção,
- (iii) Projetos relacionados a sustentabilidade ambiental, e
- (iv) Atualizações sistêmicas de Tecnologia.

- **Qualidade:**

- (i) Investimentos para manutenção e melhoria dos processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas; e
- (ii) Projetos de aprimoramento dos processos de controle produtivos em frigoríficos, fábricas e granjas.

## RECONCILIAÇÃO DO EBITDA PARA EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação:

EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>(Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Finanças Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.082	(12,8%)
Depreciação e Amortização	481	499	(3,7%)	1.946	1.918	1,5%
<b>EBITDA</b>	<b>(1.802)</b>	<b>499</b>	<b>(460,8%)</b>	<b>(911)</b>	<b>2.654</b>	<b>(134,3%)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(18,9%)</i>	<i>5,6%</i>	<i>(24,5) p.p.</i>	<i>(2,6%)</i>	<i>7,9%</i>	<i>(10,6) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	90	206	(56,1%)	493	363	35,6%
Dívida designada como hedge accounting	0	6	n.m.	208	55	274,7%
Reestruturação Corporativa	22	0	n.m.	214	0	n.m.
Impactos Paralisação Caminhoneiros	(0)	0	n.m.	85	0	n.m.
Recuperações tributárias	(8)	(37)	(79,0%)	(52)	(218)	(76,1%)
Participação de acionistas não controladores	29	(22)	n.m.	18	(27)	n.m.
Itens sem efeito caixa	(94)	(7)	n.m.	(107)	(7)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	2.564	0	n.m.	2.595	37	n.m.
Hiperinflação	38	0	n.m.	73	0	n.m.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

**Operação Carne Fraca/Trapaça:** (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com advogados e consultorias; (ii) custos de ociosidade na estrutura fabril; (iii) provisão para perdas de estoques; e (iv) indenizações a integrados.

**Dívida designada como hedge:** efeitos referentes a *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia não registrou impactos no 4T18, mas poderá observar em exercícios futuros, conforme o vencimento das dívidas designadas, os impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta sem impacto caixa. No ano de 2018, o impacto foi de R\$208 milhões.

**Reestruturação Corporativa:** abrangem custos de rescisão contratual, indenizações a integrados, perda de estoques/ aumento ociosidade e gastos com consultorias.

**Greve dos caminhoneiros:** incluem, principalmente, gastos logísticos adicionais, aumento de ociosidade, tanto fabril quanto da frota, e perdas de estoque.

**Recuperações tributárias:** incluem principalmente ganhos de recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário.

**Acionistas não controladores:** expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o resultado líquido das entidades em que possuem participação.

**Itens sem efeito caixa:** abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia. Em 2018, inclui ajuste para refletir o valor justo das florestas (ativos biológicos).

**Alienação de negócios (Impairment):** no 4T18 os impactos decorrem substancialmente em função do *impairment* das operações na Argentina, Europa e Tailândia, assim como da unidade fabril de Várzea Grande. No ano de 2018, o impacto refere-se principalmente ao custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD).

**Hiperinflação:** A Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias, na qual todas as empresas argentinas passam a tratar seus balanços em Pesos Argentinos Inflacionados. Os ajustes registrados no patrimônio líquido desde 01.01.2018 não têm efeito caixa. Como a BRF (controladora) está sediada em um país cuja economia não é Hiperinflacionária, os ajustes de adoção são efetuados somente no exercício de 2018, sem a necessidade de remensuração de exercício anteriores, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 31 de dezembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 17% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.02.2019 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 4T18.

### *Disclaimer*

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>9.546</b>	<b>8.901</b>	<b>7,2%</b>	<b>34.529</b>	<b>33.469</b>	<b>3,2%</b>
Custo das Vendas	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
% sobre a ROL	(82,9%)	(81,4%)	(1,5) p.p.	(85,0%)	(80,8%)	(4,2) p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.634</b>	<b>1.655</b>	<b>(1,3%)</b>	<b>5.186</b>	<b>6.421</b>	<b>(19,2%)</b>
% sobre a ROL	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(1.508)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(5.627)</b>	<b>(5.318)</b>	<b>5,8%</b>
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(1.374)</b>	<b>(1.359)</b>	<b>1,1%</b>	<b>(4.956)</b>	<b>(4.744)</b>	<b>4,5%</b>
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
Fixas	(893)	(924)	(3,4%)	(3.148)	(3.105)	1,4%
Variáveis	(482)	(435)	10,6%	(1.771)	(1.607)	10,2%
<b>Despesas administrativas e honorários</b>	<b>(210)</b>	<b>(149)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(671)</b>	<b>(575)</b>	<b>16,7%</b>
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(11)	(13,5%)	(29)	(31)	(7,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(200)	(138)	44,9%	(642)	(544)	18,1%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,6%)	(0,2) p.p.
<b>Resultado Operacional</b>	<b>50</b>	<b>147</b>	<b>(65,8%)</b>	<b>(441)</b>	<b>1.103</b>	<b>(140,0%)</b>
% sobre a ROL	0,5%	1,7%	(1,1) p.p.	(1,3%)	3,3%	(4,6) p.p.
<b>Outros Resultados Operacionais</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(153)</b>	<b>1445,0%</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(389)</b>	<b>540,3%</b>
<b>Resultado da Equivalência Patrimonial</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>(39,2%)</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>(20,9%)</b>
<b>EBIT</b>	<b>(2.308)</b>	<b>0</b>	<b>n.m.</b>	<b>(2.914)</b>	<b>736</b>	<b>(495,9%)</b>
% sobre a ROL	(24,2%)	0,0%	(24,2) p.p.	(8,4%)	2,2%	(10,6) p.p.
<b>Financeiras Líquidas</b>	<b>(160)</b>	<b>(623)</b>	<b>(74,3%)</b>	<b>(1.758)</b>	<b>(2.082)</b>	<b>(15,6%)</b>
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(2.468)</b>	<b>(623)</b>	<b>296,0%</b>	<b>(4.672)</b>	<b>(1.346)</b>	<b>247,2%</b>
% sobre a ROL	(25,9%)	(7,0%)	(18,9) p.p.	(13,5%)	(4,0%)	(9,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	343	(161)	n.m.	206	247	(16,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,9%)	25,9%	(39,8) p.p.	(4,4%)	(18,3%)	13,9 p.p.
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>(2.125)</b>	<b>(784)</b>	<b>171,0%</b>	<b>(4.466)</b>	<b>(1.099)</b>	<b>306,4%</b>
% sobre a ROL	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Participação de acionistas minoritários	(29)	22	(229,6%)	(18)	27	(168,1%)
<b>EBITDA</b>	<b>(1.802)</b>	<b>499</b>	<b>(460,8%)</b>	<b>(911)</b>	<b>2.654</b>	<b>(134,3%)</b>
% sobre a ROL	(18,9%)	5,6%	(24,5) p.p.	(2,6%)	7,9%	(10,6) p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>841</b>	<b>645</b>	<b>30,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>2.857</b>	<b>(8,4%)</b>
% sobre a ROL	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31.12.18	31.12.17
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.870	6.011
Aplicações financeiras	507	228
Contas a receber de clientes	2.605	3.919
Tributos a recuperar	1.067	1.228
Juros sobre Capital Próprio a Receber	7	6
Títulos a receber	115	113
Estoques	3.877	4.948
Ativos biológicos	1.513	1.510
Instrumentos financeiros derivativos	182	91
Outros ativos circulantes	684	961
Outros direitos	452	716
Despesas antecipadas	232	245
Caixa Restrito	277	128
Ativos mantidos para a venda	3.326	42
<b>Total Circulante</b>	<b>19.031</b>	<b>19.186</b>
<b>Não Circulante</b>		
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>	<b>7.549</b>	<b>6.587</b>
Aplicações financeiras	291	569
Contas a receber de clientes	8	6
Depósitos judiciais	669	689
Ativos biológicos	1.061	904
Títulos a receber	89	116
Tributos a recuperar	3.150	2.438
Impostos diferidos	1.520	1.369
Caixa restrito	584	408
Outros ativos não circulantes	177	87
<b>Permanente</b>	<b>15.802</b>	<b>19.456</b>
Investimentos	86	68
Imobilizado	10.697	12.191
Intangível	5.019	7.198
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>23.351</b>	<b>26.043</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>42.382</b>	<b>45.228</b>

Balço Patrimonial - R\$ Milhões	31.12.18	31.12.17
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	4.547	5.031
Fornecedores	5.552	6.445
Fornecedores Risco Sacado	886	715
Salários e obrigações sociais	555	669
Obrigações tributárias	403	426
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	6	2
Participações de administradores e funcionários	64	96
Instrumentos financeiros derivativos	235	299
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	496	536
Plano de benefícios a empregados	95	85
Outros passivos circulantes	518	603
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	1.132	0
<b>Total Circulante</b>	<b>14.489</b>	<b>14.908</b>
<b>Não Circulante</b>		
Empréstimos a financiamentos	17.618	15.413
Fornecedores	180	197
Obrigações tributárias	162	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	855	1.237
Impostos sobre a renda diferidos	66	155
Plano de benefícios a empregados	373	310
Outros passivos não circulantes	1.108	1.125
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>20.362</b>	<b>18.608</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>34.851</b>	<b>33.516</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	115	115
Reservas de lucros	0	101
Outros resultados abrangentes	(1.276)	(1.405)
Prejuízos Acumulados	(4.279)	0
Ações em tesouraria	(57)	(71)
Participação dos acionistas não controladores	567	513
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>7.532</b>	<b>11.713</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>42.382</b>	<b>45.228</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas;
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Sua estratégia de portfólio é baseada na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os consumidores, de acordo com as suas necessidades. Para isso, a Companhia conta com um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, de forma a diferenciá-la de seus concorrentes e fortalecer suas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, por meio de uma ampla rede de distribuição, os produtos são levados aos cinco continentes, a fim de atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, as unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, com o intuito de oferecer aves e suínos de qualidade com preço competitivo.

A Companhia durante o exercício de 2018, passou por uma reestruturação operacional e financeira, detalhada na nota 1.4, que resultou em uma alteração de sua estrutura de gestão. Assim as atividades passaram a ser organizadas em quatro segmentos operacionais: Brasil, Internacional, Halal e Outros segmentos (nota 5). Dessa forma, os números de 2017 foram ajustados e conseqüentemente reapresentados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



## 1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	(i) Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Qualy 5201 B.V.	(b) (i) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(i) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	(i) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Turkiye Irtibat	(g) Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	(i) Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Coöperatief U.A.	(g) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	(i) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(i) Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	(i) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(i) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	(b) (i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	(i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (i) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	(i) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	(g) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Coöperatief U.A.	(g) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	(g) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	(g) Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	(g) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	(g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	(g) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	(i) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	(i) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	(i) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	(i) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	(i) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(i) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	(i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	(i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	(i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	(i) Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(c) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	-	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namibia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFO GmbH	(i) Importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	-
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	99,99%
TBO Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banvit Bandirma Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
One Foods Malaysia SDN. BHD.	(d) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	0,01%
BRF Hong Kong LLC	(f) (i) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.18	31.12.17
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (k) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.	Industrialização e comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(h) Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	66,66%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(e) Administração de bens	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	-	33,33%
Quickfood S.A.	(j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	(i) Holding	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Avex S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Avex S.A.	(k) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	(i) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ihas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	Consolidado	-	-
UP Alimentos Ltda.	(m) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (k) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(e) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

(a) Subsidiárias com operações dormentes.

(b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado da Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, em Portugal, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$4.913 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, na Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$7.360 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.18 foi de R\$20.725 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$44.805 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$45.052 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$44 (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.

(c) Em 28.02.18, a Sadia Foods GmbH encerrou as atividades.

(d) Em 21.06.18, houve alteração de denominação da BRF Malaysia Sdn. Bhd. para One Foods Malaysia SDN. BHD.

(e) Em 31.07.18, a BRF S.A. alienou o total da participação que detinha da PR-SAD.

(f) Em 01.09.18, a BRF Foods GmbH e a One Foods Holdings Ltd., alienaram 100% das participações que detinham da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. para a BRF S.A.

(g) Em 02.10.18, a BRF GmbH Turkiye Irtibat encerrou as atividades.

(h) Em 05.10.18, a PP-BIO aumentou sua participação em 33,33%, totalizando 66,66% do capital social.

(i) Em 12.10.18, foi constituída a FFQ GmbH.

(j) Em 31.12.18, a SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A, foi incorporada pela controladora BRF S.A. (nota 1.7).

(k) Subsidiárias na Argentina incluídas nas operações descontinuadas (nota 12).

(l) Subsidiárias na Europa e Tailândia incluídas nas operações descontinuadas (nota 12).

(m) Em dezembro 2018, a UP Alimentos Ltda. encerrou suas atividades.

## 1.2 Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF está conduzindo investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF, tanto para as referidas operações como em outras investigações em curso.

Para o exercício findo em 31.12.18, os principais impactos observados em decorrência das operações foram registrados em: (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$403.300 (R\$285.028 em 31.12.17), principalmente referente a perdas de estoques, redução destes ao seu valor recuperável e ociosidade; (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$78.889 (R\$78.347 em 31.12.17), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias; (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606, referente a gastos legais com cotas de importação na Europa, totalizando R\$492.795 (R\$363.375 em 31.12.17).

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda.

Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

### 1.2.1 Operação Carne Fraca

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba - Paraná, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos (posteriormente libertados) e três foram chamados para prestar depoimento.

Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) (“Ação Penal”), em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities Exchange Comissions* (“SEC”) e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América, sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com as autoridades.

Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou o outro à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4<sup>o</sup> Região.

### **1.2.2 Operação Trapaça**

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1<sup>a</sup> Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“Mapa”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1<sup>a</sup> Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Trapaça. O inquérito policial indiciou 43 pessoas, incluindo executivos chave da Administração da Companhia.

### **1.2.3 Aprimoramento da governança**

A Companhia, frente às investigações, interage de forma ampla e transparente com as autoridades competentes e colabora para o completo esclarecimento dos fatos. Neste sentido, decidiu afastar, independentemente do resultado das investigações, todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal da Operação Trapaça até o completo esclarecimento dos fatos.

Adicionalmente, a BRF prosseguirá com as investigações internas lideradas pelo Comitê Independente de Investigação e pelo Comitê de Auditoria e Integridade para esclarecer todos os fatos que foram ou venham a ser levantados.

A Companhia entende que este processo de cooperação com as autoridades fortalece e consolida sua governança por meio das ações que implementa para garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade, além de oferecer maior autonomia ao seu Departamento de *Compliance*.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *compliance*; (ii) fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados à Lei Anticorrupção; (iv) verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão do processo de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

### **1.3 Ação coletiva nos Estados Unidos**

Em 12.03.18, uma ação coletiva de acionistas (*class action*) foi proposta contra a Companhia e alguns de seus atuais e ex-administradores perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York. Na ocasião, foram alegadas práticas de atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais mencionados, dentre outros, na Operação Trapaça e na Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, o referido Tribunal nomeou como o principal autor da ação a *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 31.08.18, o autor principal apresentou um aditamento à ação coletiva e um segundo aditamento foi apresentado em 05.12.18. Um desfecho desfavorável dessa ação pode ter um impacto material para a Companhia. No entanto, como esta ação está em fase inicial, não é possível estimar eventuais perdas.

### **1.4 Plano de reestruturação operacional e financeira**

Em 29.06.18, o Conselho de Administração aprovou o plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia ("Plano"), tendo como objetivo melhorar sua estrutura de capital, por meio da redução de sua alavancagem, além de contemplar o reforço de seus processos de qualidade e gestão.

A decisão da Companhia é focar em suas operações no mercado brasileiro, na Ásia e no mercado muçulmano. Desta forma, a segmentação dos negócios foi alterada conforme apresentado na nota 5.

Em decorrência do Plano, estão previstas diversas ações dentre as quais: (i) venda das unidades operacionais na Argentina (denominadas Operações Argentina), Europa e Tailândia (denominadas Operações Europa e Tailândia); (ii) venda de ativos imobiliários e não operacionais; (iii) venda de participações minoritárias em empresas; (iv) reestruturação operacional, a fim de adequar sua estrutura produtiva à demanda, o que inclui ajustes nas linhas de produção, férias coletivas e a redução de cerca de 5% do quadro de funcionários nas operações fabris no Brasil.

Durante o quarto trimestre de 2018, a Companhia evoluiu nas negociações para a venda

dos ativos acima mencionados nos itens (i) e (ii) e atingiu os requerimentos necessários para suas classificações como ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada (nota 12).

Em 20.07.18, em continuidade à simplificação da estrutura organizacional, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação e a eleição de novos executivos para as seguintes posições: (i) Sidney Manzano assumiu em 13.08.18 a Vice-Presidência de Mercado Brasil, em substituição ao Alexandre Almeida, que deixou a Companhia; (ii) Vinícius Guimarães Barbosa assumiu em 01.08.18 a Vice-Presidência de Operações; (iii) Bruno Ferla, então consultor da Diretoria Jurídica da Companhia, assumiu, a partir de 01.08.18, a Vice-Presidência Institucional, Jurídica e de *Compliance*.

Para o exercício findo em 31.12.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$213.508 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$195.727 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.781.

## **1.5 Greve dos caminhoneiros**

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, o que impactou diversas plantas produtivas da Companhia com a suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o exercício findo em 31.12.18, tais perdas totalizaram R\$85.038 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$72.673 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.365.

## **1.6 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)**

Em 18.12.18, a Companhia concluiu a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

A estruturação foi feita em parceria com os coordenadores Banco Bradesco BBI S.A., BB – Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. no formato de condomínio fechado e tem prazo de duração de cinco anos.

Foram subscritas e integralizadas 875.000 quotas, das quais 787.500 são quotas seniores, 21.785 quotas mezanino A, 51.012 quotas mezanino B e 14.613 quotas juniores, nos montantes de R\$787.500, R\$21.875, R\$51.012 e R\$14.613 respectivamente. A Companhia detém as 14.613 quotas juniores, as quais estão registradas na rubrica de aplicações financeiras (nota 7).

A cessão dos recebíveis ao FIDC BRF cumpre os requisitos de desreconhecimento de ativos financeiros conforme o CPC 48 / IFRS 9 e, portanto, as Contas a Receber cedidas foram baixadas dos demonstrativos contábeis da Companhia. Os efeitos da taxa de desconto aplicada na cessão dos recebíveis estão registrados na rubrica de despesa financeiras (nota 34).

Esta operação ocorre em continuidade ao Plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia e permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno.

### **1.7 Incorporação da subsidiária integral SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. (“SHB”)**

Em 31.12.18, a subsidiária integral SHB foi incorporada pela BRF S.A. com o objetivo de unificar e centralizar as atividades da Companhia relativas ao negócio de produtos Halal, de forma a promover uma maior simplificação, eficiência e transparência sobre a estrutura organizacional.

### **1.8 Sazonalidade**

No segmento operacional Brasil, assim como nas operações descontinuadas referentes às atividades da Argentina, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*<sup>®</sup>, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário muçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**3.1 Consolidação:** as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

**3.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira:** as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

Moeda funcional: Bath Tailandês, Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar de Cingapura, Dólar dos Estados Unidos, Dólar de Hong Kong, Dong Vietnamita, Euro, Forint Húngaro, Iene, Leu Romeno, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Peso Chileno, Peso Uruguaio, Rande Sul Africano, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rial de Omã, Ringgit Malaio, Rublo, Won sul-coreano, Yuan.

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Controladora e subsidiárias no exterior com moeda funcional em Reais:

- Ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens não monetários são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora, com exceção da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, apresentados nas notas 3.7 e 3.28.

**3.3** Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e, posteriormente, ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

**3.4** Combinações de negócios: são contabilizadas com a utilização do método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância na transação sob controle comum.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

- 3.5** Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e outros, processados e outras vendas.
- 3.6** Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, no momento da aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- 3.7** Instrumentos financeiros: a Companhia adotou o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

### **Classificação de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros com três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39: mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, a partir de 01.01.18, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, na liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido; para os instrumentos mensurados ao custo amortizado, são mensuradas e registradas as perdas de crédito esperadas conforme critérios de *impairment* descritos a seguir:

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.18, a Companhia readequou as categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e

- recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;
  - (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

### **Contabilidade de *hedge***

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, de forma a garantir uma avaliação de efetividade e abordagem mais qualitativa e prospectiva e proibir a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

### **Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros**

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia somente obteve efeitos nas aplicações financeiras detidas em Angola, em decorrência do risco de crédito existente nesse país e nas instituições financeiras emissoras. Para os outros ativos financeiros não foram identificados impactos relevantes, dados os *ratings* elevados das contrapartes. Os ativos são analisados individualmente pela Companhia de acordo com as informações disponíveis para mensuração, e são realizadas avaliações dos efeitos de perdas de crédito esperadas.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no item B5.5.35 do CPC 48 / IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente, com relação à análise das carteiras consolidadas, foram identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geraram as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, de forma a reconhecer as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova norma gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

	<b>Impacto da adoção do IFRS 9</b>
<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Aumento nas perdas estimadas com aplicações financeiras	1.391
Impostos diferidos	(5.963)
<b>Impacto em 01.01.18</b>	<b>14.540</b>

### Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros, resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9, foram reconhecidas nos prejuízos acumulados em 01.01.18;
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

**3.8** Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que correspondem a 10,40% a.a. em 31.12.18 (12,70% a.a. em 31.12.17).

**3.9** Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor

faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, por meio de contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda de crédito esperada em contrapartida às despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão, à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

- 3.10** Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de custo dos produtos vendidos sem transitar pelos estoques.
- 3.11** Ativos biológicos: os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.
- 3.12** Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas: são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Em 2018, foi identificada a necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável para estes ativos (nota 12).

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

- 3.13** Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou

desmontagem. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda menos os custos de venda. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, de acordo com o CPC 20 / IAS 23, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, conforme divulgado na nota 18. De acordo com CPC 01 / IAS 36, a provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

- 3.14** Ativo intangível: os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e por marcas da Companhia.

A recuperação dos ágios foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 18.

**3.15** Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituídas pela Lei nº 12.973/14. Assim é realizada análise individualizada por subsidiária para adição dos lucros das mesmas para tributação no Brasil, de forma a respeitar a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, o ativo é desreconhecido. Em 2018, foi identificada a necessidade de desreconhecimento de parte do imposto diferido ativo da Companhia, conforme descrito na nota 13.3.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas somente se as entidades tiverem o direito legal e pretenderem realizar ou receber um único pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, são divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com

base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

**3.16** Contas a pagar e fornecedores: são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

**3.17** Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado. Neste cenário, há a probabilidade de que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e de que uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. São mensurados pelo maior valor entre:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita (CPC 25 / IAS 37); ou
- o valor inicialmente reconhecido, deduzido, quando for o caso, da receita reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita de contrato com cliente (CPC 47 / IFRS 15).

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária.

**3.18** Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado, em contrapartida ao passivo, pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de *sale-leaseback* da Companhia, classificados após a venda dos ativos como arrendamento operacional, são reconhecidos da seguinte forma:

- Imediatamente no resultado do exercício quando a transação for mensurada ao valor justo;

- Caso o preço de transação for estabelecido abaixo ou acima do valor justo, o lucro ou perda é reconhecido imediatamente no resultado, exceto se o resultado for compensado por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado.

Em 01.01.19 entrou em vigência o CPC 06 / IFRS 16, cujos impactos estão descritos na nota 37.

**3.19** Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e plano de compra de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições do CPC 10 / IFRS 02, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida por falta de satisfação de uma condição de aquisição.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

**3.20** Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina três planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente e são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício

em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados;
- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício.

- 3.21** Lucro (prejuízo) por ação: o cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.
- 3.22** Participação dos funcionários e administradores no resultado: os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.
- 3.23** Receitas e despesas financeiras: abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de

investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente (clientes, títulos a receber, fornecedores e contas a pagar), ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos e variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

- 3.24** Subvenções e incentivos fiscais: as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os impostos sobre as vendas, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.
- 3.25** Transações e saldos em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da empresa com a utilização das taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos de itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras ou de liquidação, sendo que os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

<b>Taxa final</b>	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.17</b>
Bath Tailandês (THB)	0,1198	0,1015
Dinar do Kuwait (KWD)	12,7755	10,9791
Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED)	1,0550	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	2,8464	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,8748	3,3080
Dong Vietnamita (VND)	0,0002	0,0002
Dolar Hong Kong (HKD)	0,4948	0,4233
Euro (€ ou EUR)	4,4390	3,9693
Forint Hungria (HUF)	0,0138	0,0128
Iene (JPY)	0,0353	0,0294
Leu Romeno (RON)	0,9527	0,8511
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,9617	4,4714
Lira Turca (TRY)	0,7331	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1029	0,1755
Peso Chileno (CLP)	0,0056	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	0,1199	0,1149
Rande Sul Africano (ZAR)	0,2699	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5636	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0330	0,8821
Rial Catar (QAR)	1,0643	0,9088
Rial Omã (OMR)	10,0696	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	0,9382	0,8180
Rublo Rússia (RUB)	0,0556	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0035	0,0031
<b>Taxa média</b>	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.17</b>
Bath Tailandês (THB)	0,1130	0,0942
Dinar do Kuwait (KWD)	12,1043	10,5318
Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED)	0,9950	0,8692
Dolar Cingapura (SGD)	2,7071	2,3130
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,6545	3,1920
Dong Vietnamita (VND)	0,0002	0,0001
Dolar Hong Kong (HKD)	0,4663	0,4096
Euro (€ ou EUR)	4,3092	3,6071
Forint Hungria (HUF)	0,0135	0,0117
Iene (JPY)	0,0331	0,0285
Leu Romeno (RON)	0,9265	0,7896
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,8701	4,1150
Lira Turca (TRY)	0,7696	0,8759
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1369	0,1934
Peso Chileno (CLP)	0,0057	0,0049
Peso Uruguaio (UYU)	0,1190	0,1115
Rande Sul Africano (ZAR)	0,2764	0,2401
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5521	0,4726
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9744	0,8512
Rial Catar (QAR)	1,0039	0,8727
Rial Omã (OMR)	9,4947	8,2978
Ringgit Malásia (MYR)	0,9053	0,7435
Rublo Rússia (RUB)	0,0582	0,0548
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0033	0,0028

**3.26** Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 24);
- transferência dos riscos e benefícios da propriedade para reconhecimento da receita.

Principais estimativas:

- valor justo de instrumentos financeiros (nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (notas 5 e 18);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota 8);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 9);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 10);
- análise anual do valor recuperável de impostos (notas 11 e 13);
- valor justo de ativos mantidos para venda (nota 12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 17 e 18);
- benefícios de aposentadoria (nota 25);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26).

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

**3.27** Demonstração do valor adicionado: a Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

**3.28** CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente: em 01.01.18, a Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15, cujo conteúdo foi avaliado e concluiu-se que a forma de mensuração e reconhecimento da receita não sofreu alterações substanciais.

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.8). O prazo médio de recebimento é de 31 dias.

- 3.29** CPC 42 / IAS 29 – Economias hiperinflacionárias: em 14.06.18, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina (“INDEC”) publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassou 100%, e em outras análises qualitativas, a Companhia pôde concluir que a partir de 01.07.18, a Argentina foi considerada como economia hiperinflacionária.

Como consequência, a Companhia adotou o CPC 42 / IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias localizadas na Argentina, e a controladora não está sediada em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pelo CPC 02 / IAS 21. A correção monetária correspondente ao período de reconhecimento inicial até 31.12.17 foi registrada em contrapartida aos prejuízos acumulados no patrimônio líquido, o que gerou um efeito positivo de R\$130.210, enquanto a correção referente ao exercício findo em 31.12.18 foi registrada em contrapartida ao resultado das operações descontinuadas.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

O efeito líquido no resultado da Companhia, referente à correção monetária dos saldos pela adoção do pronunciamento contábil, representou um ganho de R\$364.650 na controladora e R\$369.972 no consolidado, ambos registrados nas operações descontinuadas.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor (“IPC”) para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Já para a correção de itens registrados em períodos anteriores até 31.12.16, a Companhia utilizou o Sistema de Índice de Preços do Atacado (“IPIM”), uma vez que até o ano de 2016 o IPC não era divulgado de forma consistente, a fim de garantir confiabilidade dos dados publicados. Ambos os índices foram obtidos pelo INDEC.

Os índices utilizados em 2017 e 2018 estão demonstrados na tabela abaixo:

<u>Período</u>	<u>IPC acumulado</u>
2016	34,60%
2017	24,80%
2018	48,01%

**3.30** Comparabilidade da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa: em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Civis Públicas – ACP) e operações desativadas.

Para efeito de comparabilidade com o ano anterior, a Companhia reclassificou o montante de R\$500.136 no exercício findo em de 31.12.17 da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$484.058; (ii) despesas com vendas no montante de R\$13.390; (iii) despesas administrativas no montante de R\$2.688, impactada, principalmente, pelo cancelamento de ações outorgadas. O montante referente às operações descontinuadas é de R\$2.768, reclassificado da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais para a rubrica de custo dos produtos vendidos.

Para o fluxo de caixa, a Companhia reclassificou os gastos com arrendamentos mercantis financeiros classificados anteriormente como atividades operacionais para atividades de financiamento no total de R\$144.971 e R\$149.924 na controladora e consolidado, respectivamente.

## **4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO**

### **4.1 Visão Geral**

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, do Comitê de Gestão de Risco Financeiro e da Gerência de Riscos, que contam com papéis e responsabilidades claros e definidos, entre os quais destacam-se:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e estará em vigor até 26.11.19;

- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos, de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

A Política de Riscos contempla também a contratação de derivativos exclusiva para fins de *hedge*, além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

## 4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

### i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no CPC 48 / IFRS 9 (nota 3.7).

### ii. Risco de crédito de contraparte

Os riscos de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral estão limitados às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A concentração do risco e quaisquer aplicações com contrapartes de notas inferiores ao Grau de Investimentos são monitoradas constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BTG Pactual, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Citibank, ING Bank, Morgan Stanley e Rabobank.

### 4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) alavancagem financeira; (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A Companhia busca de maneira constante diversificar as fontes de financiamento com o objetivo de reduzir a concentração da exposição de seu crédito, além de monitorar os mercados financeiro e de capitais em busca de oportunidades que melhorem o perfil de seu endividamento líquido, com o objetivo de otimizar a relação de custo de capital e prazo médio das amortizações de suas obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 78,7% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a três anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

				<b>Consolidado</b>
			<b>31.12.18</b>	31.12.17
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.470.309)	(10.067.995)	(11.538.304)	(11.101.349)
Endividamento em moeda nacional	(3.077.080)	(7.550.060)	(10.627.140)	(9.343.029)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(235.035)	-	(235.035)	(299.491)
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(4.782.424)</b>	<b>(17.618.055)</b>	<b>(22.400.479)</b>	<b>(20.743.869)</b>
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.376.597	290.625	5.667.222	6.808.064
Instrumentos financeiros derivativos ativos	182.339	-	182.339	90.536
Caixa restrito	277.321	584.300	861.621	535.624
<b>Endividamento líquido</b>	<b>1.053.833</b>	<b>(16.743.130)</b>	<b>(15.689.297)</b>	<b>(13.309.645)</b>

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual					Controladora	
		2019	2020	2021	2022	2023	31.12.18	2024 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	11.555.643	13.463.920	3.968.051	3.608.087	3.617.609	613.407	1.656.766	-
Bonds BRF	7.487.803	8.965.072	302.616	302.616	302.616	2.968.401	2.113.703	2.975.120
Fornecedores	4.809.452	4.857.422	4.857.422	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630	94.071
Arrendamento mercantil operacional	-	2.125.135	421.085	103.454	108.173	49.382	157.269	1.285.772
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	68.531	68.531	68.531	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual					Consolidado	
		2019	2020	2021	2022	2023	31.12.18	2024 em diante
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Empréstimos e financiamentos	12.418.998	14.324.430	4.791.906	3.644.742	3.617.609	613.407	1.656.766	-
Bonds BRF	7.487.803	8.965.072	302.616	302.616	302.616	2.968.401	2.113.703	2.975.120
Bonds BFF	342.958	369.901	24.187	345.714	-	-	-	-
Bonds BRF GmbH	1.915.685	2.611.616	84.277	84.277	84.277	84.277	84.277	2.190.231
Fornecedores	5.516.905	5.564.895	5.564.895	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630	94.071
Arrendamento mercantil operacional	-	2.126.381	421.656	103.731	108.434	49.432	157.319	1.285.809
<b>Passivos financeiros derivativos</b>								
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos de taxa de juros e câmbio (Swap)	82	408	408	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	75.779	75.779	75.779	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-	-
<b>Não designados como hedge de fluxo de caixa</b>								
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	3.374	3.374	3.374	-	-	-	-	-

## 4.4 Administração de riscos de mercado

### a. Riscos de taxa de juros

Para a Companhia, o risco de taxas de juros pode ocasionar em perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação da LIBOR, CDI e IPCA, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“USD”).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos Controladas	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	25.000 USD		(42)
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	25.000 USD		(40)
<b>Total Consolidado</b>							<b>(82)</b>

							31.12.18
Instrumentos derivativos não designados Controladora e Consolidado	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000 BRL		13.314
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960 BRL		13.761
							<b>27.075</b>

## b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

### i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Lira Turca, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rublo, Baht Tailandês, Libra Esterlina, Peso Argentino, sendo que as três últimas deverão

perder relevância em 2019, em linha com a descontinuação das Operações Argentina, Europa e Tailândia.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	<b>127.266</b>	278.147
Contas a receber de clientes	<b>65.820</b>	862.197
Fornecedores	<b>(861.341)</b>	31.446
Empréstimos e financiamentos	<b>(7.347.953)</b>	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	<b>5.209.168</b>	3.049.698
Investimentos líquidos	<b>2.571.870</b>	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	<b>376</b>	(15.378)
<b>Exposição em Resultado</b>	<b>(234.794)</b>	<b>55.393</b>

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

<b>Exposição Cambial líquida</b>	<b>31.12.18</b>		31.12.17	
	<b>Em milhares</b>	<b>Equivalente em milhares de R\$</b>	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	<b>1.812.808</b>	<b>186.538</b>	1.066.311	187.138
Euros	<b>(87.725)</b>	<b>(389.412)</b>	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	<b>(14.373)</b>	<b>(71.314)</b>	2.931	13.106
lenes	<b>114.574</b>	<b>4.041</b>	1.309.736	38.506
Rublos	<b>1.649.338</b>	<b>91.720</b>	1.334.278	76.601
Liras Turcas	<b>(475.568)</b>	<b>(348.639)</b>	(391.238)	(342.411)
Dólares dos EUA	<b>75.429</b>	<b>292.272</b>	74.150	245.288
<b>Total</b>		<b>(234.794)</b>		<b>55.393</b>

As subsidiárias da Companhia no exterior possuem montantes denominados em Reais registrados na rubrica de fornecedores, o que reduz a exposição a passivos em moeda estrangeira registrados no Brasil. Em 31.12.17, este efeito superou o montante de fornecedores em moeda estrangeira registrado no Brasil, o que gera uma inversão na exposição cambial de fornecedores quando comparado a 31.12.18. Em outras situações, esta dinâmica pode também ocorrer para a linha de caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial referente aos investimentos no exterior que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$5.872.018 em 31.12.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário

no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.18
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)	
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2019	127.000 USD	3,9152	(2.529)	
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2019	396.000 EUR	4,5145	(9.112)	
<i>Non-deliverable forward</i>	GBP	BRL	1º Tri. 2019	49.000 GBP	4,9844	(725)	
Futuros - B3	USD	BRL	02.2019	594.750 USD	3,8786	(9.367)	
<i>Swap</i> de moedas	US\$ + 2,61% a.a.	89,00% do CDI	04.2019	50.353 USD	-	4.433	
<i>Swap</i> de moedas	US\$ + 4,67% a.a.	109,00% do CDI	11.2019	55.000 USD	-	4.893	
							<b>(12.407)</b>
<b>Controladas</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	1º Tri. 2019	100.000 EUR	1,1468	2.411	
<i>Collar</i>	TRY	USD	1º Tri. 2019	50.000 USD	5,6215	(799)	
<b>Total Consolidado</b>							<b>(10.795)</b>

## ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
<b>Controladora</b>							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	70.000 USD	3,8642	(1.512)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	20.000 USD	3,8868	(253)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	30.000 USD	3,9845	1.162
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	54.830 USD	3,8014	(4.515)
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	40.846 USD	3,9258	341
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	11.677 USD	4,1418	2.232
<i>Non-deliverable forward</i>	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2019	2.531 USD	3,9441	(60)
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em EUR	BRL	EUR	1º Tri. 2019	10.000 EUR	4,4645	236
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em JPY	BRL	JPY	1º Tri. 2019	6.365.637 JPY	0,0351	(1.794)
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	385.000 USD	3,9664	22.814
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	180.000 USD	3,9560	3.939
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	80.000 USD	4,0912	7.603
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2019	35.000 USD	3,9471	(1.470)
							<b>28.723</b>
<b>Controladas</b>							
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	25.000 USD	3,5172	(7.239)
<b>Total Consolidado</b>							<b>21.484</b>
							<b>31.12.18</b>
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos não derivativos	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo R\$ (1)
<b>Controladora e Consolidado</b>							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	01.2019 a 02.2019	33.333 USD	1,8758	(129.160)
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	(561.352)
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	(581.220)
							<b>(1.271.732)</b>

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

### c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e dos preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

						31.12.18	
<b>Hedge de fluxo de caixa - instrumentos derivativos</b>	<b>Proteção</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Taxa média (US\$/Ton)</b>	<b>Valor justo (R\$)</b>	
<b>Controladora e Consolidado</b>							
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	6.000 ton	144,56	(1.468)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2019	14.007 ton	128,80	(674)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. de 2019	21.001 ton	127,54	(447)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	4º Tri. de 2019	9.997 ton	127,21	(83)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de grão de soja - preço fixo	Grão de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	17.000 ton	356,46	(1.819)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de grão de soja - preço fixo	Grão de soja - CBOT	2º Tri. de 2019	28.996 ton	342,35	(901)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	14.999 ton	143,04	267	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2019	45.989 ton	148,56	396	
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. de 2019	10.800 ton	599,58	-	
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. de 2019	23.490 ton	611,43	(58)	
<i>Non-deliverable forward</i> - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	9.999 ton	726,42	(4.357)	
						<b>(9.144)</b>	

						31.12.18	
<b>Hedge de valor justo - instrumentos derivativos</b>	<b>Proteção</b>	<b>Indexador</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Taxa média (US\$/Ton)</b>	<b>Valor justo (R\$)</b>	
<b>Controladora e Consolidado</b>							
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	364.711 ton	157,56	14.038	
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2019	263.724 ton	157,28	4.409	
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. de 2019	84.289 ton	153,06	(605)	
<i>Non-deliverable forward</i> - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	22.150 ton	157,40	78	
						<b>17.920</b>	

#### d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17, a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, liquidado em 05.02.19. Por meio deste instrumento, a Companhia pagou a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica para contabilidade de *hedge* e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras concedidas em garantia à contraparte com relação a este *swap*, conforme demonstrado na nota 15.

A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 31.12.18 está demonstrada abaixo:

						31.12.18	
<b>Instrumentos derivativos não designados</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Notional</b>	<b>Valor justo (R\$)</b>		
<b>Controladora e Consolidado</b>							
<i>Swap de ações (Total Return Swap)</i>	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	170.031 R\$	(99.154)		
						<b>(99.154)</b>	

## 4.5 Contabilidade de *hedge*

### 4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto no CPC 48 / IFRS 09 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 31.12.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

**i. Hedge de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira**

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificadas como objeto de *hedge*, em linha com as expectativas da Companhia de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, e são baseadas tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação de forma a não comprometer a relação de *hedge*.

**ii. Hedge de fluxo de caixa - commodities**

As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge*, à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

**iii. Hedge de valor justo - commodities**

A Companhia possui contratos com fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

**4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting***

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados

abrangentes. Para os instrumentos de *hedge* de valor justo de compromisso firme, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

						Controladora
						31.12.18
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo		Total
	Juros	Moedas		Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
<b>Valor justo no início do exercício</b>	<b>(2.452)</b>	<b>(160.816)</b>	<b>(1.679.461)</b>	<b>(8.748)</b>	<b>1.761</b>	<b>(1.849.716)</b>
Liquidação	820	487.152	605.998	28.381	11.025	1.133.376
Estoques	-	-	-	(7.443)	3.952	(3.491)
Outros Resultados Abrangentes	2.194	193.198	81.869	(11.526)	-	265.735
Resultado operacional - receita	-	(379.825)	(43.914)	-	-	(423.739)
Resultado operacional - custo	-	-	-	(9.808)	1.182	(8.626)
Resultado financeiro	(562)	(110.986)	(236.224)	-	-	(347.772)
<b>Valor justo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>28.723</b>	<b>(1.271.732)</b>	<b>(9.144)</b>	<b>17.920</b>	<b>(1.234.233)</b>

						Consolidado
						31.12.18
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo		Total
	Juros	Moedas		Commodities	Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	
<b>Valor justo no início do exercício</b>	<b>(13.299)</b>	<b>(161.049)</b>	<b>(1.679.461)</b>	<b>(8.748)</b>	<b>1.761</b>	<b>(1.860.796)</b>
Liquidação	5.307	576.353	647.882	28.381	11.025	1.268.948
Estoques	-	-	-	(7.443)	3.952	(3.491)
Outros Resultados Abrangentes	8.472	185.966	81.869	(11.526)	-	264.781
Resultado operacional - receita	-	(379.825)	(43.914)	-	-	(423.739)
Resultado operacional - custo	-	(86.089)	(41.884)	(9.808)	1.182	(136.599)
Resultado financeiro	(562)	(113.873)	(236.224)	-	-	(350.659)
<b>Valor justo no final do exercício</b>	<b>(82)</b>	<b>21.483</b>	<b>(1.271.732)</b>	<b>(9.144)</b>	<b>17.920</b>	<b>(1.241.555)</b>

#### 4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de *commodities*, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM nº 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.18, detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade seja diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



Paridade - R\$ x US\$		3,8748	3,4873	2,9061	4,8435	5,8122
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	4.139	93.215	226.828	(218.549)	(441.238)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	32.716	278.018	680.930	(559.363)	(1.242.296)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(66.633)	(53.717)	(34.343)	(98.922)	(131.212)
Bonds	Depreciação do R\$	(495.355)	(391.254)	(235.102)	(755.608)	(1.015.861)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	526.486	117.669	(530.515)	1.527.351	2.619.071
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	(1.353)	(43.931)	(107.798)	105.091	211.536
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(5.136)	(54.346)	(128.161)	117.889	240.914
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	(2.250)	(232.704)	(578.384)	573.884	1.150.019
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(7.386)</b>	<b>(287.050)</b>	<b>(706.545)</b>	<b>691.773</b>	<b>1.390.933</b>
Paridade - R\$ x EUR		4,4390	3,9951	3,3293	5,5488	6,6585
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	255	4.694	11.353	(10.843)	(21.940)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(255)	(4.694)	(11.353)	10.843	21.940
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(480)	(44.870)	(111.455)	110.494	221.468
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(29.899)	(205.684)	(469.360)	409.562	849.023
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(30.379)</b>	<b>(250.554)</b>	<b>(580.815)</b>	<b>520.056</b>	<b>1.070.491</b>
Paridade - R\$ x GBP		4,9617	4,4655	3,7213	6,2021	7,4426
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(1.112)	(25.425)	(61.893)	59.669	120.449
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(1.112)</b>	<b>(25.425)</b>	<b>(61.893)</b>	<b>59.669</b>	<b>120.449</b>
Paridade - R\$ x JPY		0,0353	0,0317	0,0265	0,0441	0,0529
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF	Depreciação do R\$	(1.099)	21.353	55.030	(57.228)	(113.357)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	1.099	(21.353)	(55.030)	57.228	113.357
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton		150,60	135,54	112,95	188,25	225,90
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	18.061	60.943	125.268	(89.147)	(196.354)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	803	(2.756)	(8.095)	9.700	18.597
Custo (objeto)	Queda preço milho	(18.864)	(58.187)	(117.173)	79.447	177.757
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton		124,99	112,49	93,74	156,24	187,49
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(955)	(3.425)	(7.130)	5.221	11.397
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	955	3.425	7.130	(5.221)	(11.397)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paridade cotação CBOT - Soja- US\$/Ton		332,31	299,08	249,23	415,39	498,46
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de soja	Queda preço soja	(2.719)	(8.642)	(17.526)	12.088	26.894
Custo (objeto)	Aumento preço soja	2.719	8.642	17.526	(12.088)	(26.894)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja- US\$/Ton		613,99	552,59	460,49	767,48	920,98
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<b>Designados como hedge accounting</b>						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(4.356)	(6.735)	(10.303)	1.591	7.538
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	4.356	6.735	10.303	(1.591)	(7.538)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$		21,93	19,74	16,45	27,41	32,90
Operação/Instrumento	Risco	Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
<b>Não designados como hedge accounting</b>						
Swap de ações	Queda preço ação	(99.154)	(108.024)	(121.329)	(76.978)	(54.803)
<b>Efeito líquido:</b>		<b>(99.154)</b>	<b>(108.024)</b>	<b>(121.329)</b>	<b>(76.978)</b>	<b>(54.803)</b>

#### 4.7 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			
				31.12.18
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	106.230	-	-	106.230
Equivalentes de caixa	-	-	3.720.468	3.720.468
Aplicações financeiras	87.697	83.782	310.398	481.877
Caixa restrito	840.584	-	-	840.584
Contas a receber	5.085.604	-	203.224	5.288.828
Títulos a receber	199.240	-	-	199.240
Derivativos não designados	-	-	36.401	36.401
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	140.943	140.943
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(5.024.825)	-	-	(5.024.825)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	(885.783)
Empréstimos e financiamentos	19.043.446	-	-	19.043.446
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	(215.373)
Derivativos não designados	-	-	(120.887)	(120.887)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(103.444)	(103.444)
	<u>19.236.820</u>	<u>83.782</u>	<u>4.187.103</u>	<u>23.507.705</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	Controladora			
				31.12.17
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
<b>Ativos</b>				
Caixa e bancos	146.331	-	-	146.331
Equivalentes de caixa	-	-	3.438.370	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	166.322	525.640
Caixa restrito	516.598	-	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	25.432	25.432
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	23.700	23.700
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(4.831.225)	-	-	(4.831.225)
Fornecedores risco sacado	(648.914)	-	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	(88.664)	(88.664)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(193.955)	(193.955)
	<u>(10.924.339)</u>	<u>276.900</u>	<u>3.371.205</u>	<u>(7.276.234)</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



	Consolidado				
					31.12.18
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Valor justo pelo resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	722.838	-	-	-	722.838
Equivalentes de caixa	-	-	-	4.146.724	4.146.724
Aplicações financeiras	331.395	139.469	16.398	310.398	797.660
Caixa restrito	861.621	-	-	-	861.621
Contas a receber	2.409.667	-	-	203.224	2.612.891
Títulos a receber	204.072	-	-	-	204.072
Derivativos não designados	-	-	-	41.387	41.387
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	140.952	140.952
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	(5.732.278)	-	-	-	(5.732.278)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	-	(885.783)
Empréstimos e financiamentos	(22.165.444)	-	-	-	(22.165.444)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	-	(215.373)
Derivativos não designados	-	-	-	(124.261)	(124.261)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	(110.774)	(110.774)
	<u>(24.469.285)</u>	<u>139.469</u>	<u>16.398</u>	<u>4.607.650</u>	<u>(19.705.768)</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

	31.12.17				
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Valor justo pelo resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	27.455	27.455
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	(6.642.257)	-	-	-	(6.642.257)
Fornecedores risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	<u>(21.387.980)</u>	<u>328.816</u>	<u>15.447</u>	<u>4.327.751</u>	<u>(16.715.966)</u>

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

#### 4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o CPC 46 / IFRS 13 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- Nível 3 — Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o exercício findo em 31.12.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.18			Controladora 31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
Ações	83.782	-	83.782	276.900	-	276.900
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e <i>overnight</i>	21.126	-	21.126	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	3.695.621	3.695.621	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3.721	5.334	-	5.334
Derivativos	-	177.344	177.344	-	49.132	49.132
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(224.331)	(224.331)	-	(282.619)	(282.619)
	<b>404.328</b>	<b>3.648.634</b>	<b>4.052.962</b>	<b>556.704</b>	<b>3.091.401</b>	<b>3.648.105</b>

	<b>Consolidado</b>					
	31.12.18			31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>						
<i>Credit linked notes</i>	16.398	-	16.398	15.447	-	15.447
Ações	139.469	-	139.469	328.816	-	328.816
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Conta remunerada e <i>overnight</i>	401.145	-	401.145	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	21.150	-	21.150	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	3.720.708	3.720.708	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3.721	35.006	-	35.006
Derivativos	-	182.339	182.339	-	90.536	90.536
<b>Passivos financeiros</b>						
<b>Valor justo pelo resultado</b>						
Derivativos	-	(235.035)	(235.035)	-	(299.491)	(299.491)
	<b>877.582</b>	<b>3.668.012</b>	<b>4.545.594</b>	<b>1.353.183</b>	<b>3.318.831</b>	<b>4.672.014</b>

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		<b>Controladora e Consolidado</b>			
		31.12.18		31.12.17	
		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<b>Bonds BRF</b>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(451.542)	(456.190)	(369.627)	(406.699)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.898.940)	(2.695.884)	-	-
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.888.811)	(1.754.586)	(1.608.257)	(1.578.661)
BRF SA BRFSBZ7	2018	-	-	(503.802)	(502.363)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.248.510)	(2.189.975)	(1.997.537)	(1.974.482)
<b>Controladora</b>		<b>(7.487.803)</b>	<b>(7.096.635)</b>	<b>(4.479.223)</b>	<b>(4.462.205)</b>
<b>Bonds BFF</b>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(342.958)	(349.241)	(292.211)	(299.883)
<b>Bonds BRF - SHB</b>					
BRF SA BRFSBZ4	2024	-	-	(2.465.396)	(2.427.849)
<b>Bonds BRF GmbH</b>					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.915.685)	(1.702.211)	(1.628.927)	(1.553.088)
<b>Bonds Quickfood</b>					
Quickfood	2022	-	-	(167.966)	(167.966)
<b>Consolidado</b>		<b>(9.746.446)</b>	<b>(9.148.087)</b>	<b>(9.033.723)</b>	<b>(8.910.991)</b>

Em 31.12.18, o saldo do *bond* da Quickfood foi reclassificado para a rubrica de passivos diretamente relacionados à ativos mantidos para a venda, conforme nota 12.

## 5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Com a descontinuação das Operações Argentina, Europa e Tailândia, a Companhia alterou a sua forma de segmentação observando primariamente as suas regiões de negócios, sendo: (i) Brasil; (ii) Halal (antes denominado One Foods); (iii) Internacional, o qual absorveu as operações continuadas antes classificadas no Cone Sul, e deixou de apresentar as operações descontinuadas da Europa e Tailândia; (iv) Outros Segmentos. Ao longo do quarto trimestre de 2018, o segmento Cone Sul foi extinto.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar).
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	Reapresentado <b>31.12.17</b>
<b>Receita líquida de vendas</b>		
<b>Brasil</b>		
In-natura	<b>3.996.797</b>	3.489.846
Aves	<b>3.197.061</b>	2.697.462
Suínos e outros	<b>799.736</b>	792.384
Processados	<b>12.271.343</b>	11.681.579
Outras vendas	<b>16.624</b>	17.187
	<b>16.284.764</b>	15.188.612
<b>Halal</b>		
In-natura	<b>6.685.054</b>	5.588.845
Aves	<b>6.632.891</b>	5.554.431
Outros	<b>52.163</b>	34.414
Processados	<b>1.295.557</b>	909.658
Outras vendas	<b>312.660</b>	195.533
	<b>8.293.271</b>	6.694.036
<b>Internacional</b>		
In-natura	<b>4.213.485</b>	4.736.902
Aves	<b>3.382.415</b>	3.401.429
Suínos e outros	<b>831.070</b>	1.335.473
Processados	<b>553.419</b>	653.954
Outras vendas	<b>242</b>	222.644
	<b>4.767.146</b>	5.613.500
<b>Outros segmentos</b>		
Ingredientes	<b>436.153</b>	269.248
Outras vendas	<b>407.087</b>	548.764
	<b>843.240</b>	818.012
	<b>30.188.421</b>	28.314.160

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	Reapresentado 31.12.17
Brasil	<b>589.520</b>	960.681
Halal	<b>323.875</b>	7.527
Internacional	<b>(287.493)</b>	46.080
Outros segmentos	<b>77.603</b>	71.880
Ingredientes	<b>115.000</b>	52.066
Outras vendas	<b>(37.397)</b>	19.814
<b>Sub total</b>	<b>703.505</b>	1.086.168
<i>Corporate</i>	<b>(909.839)</b>	(422.984)
	<b>(206.334)</b>	663.184

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No exercício findo em 31.12.18, os principais eventos classificados nesta rubrica foram: R\$492.795 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.2.2), R\$225.600 referentes ao reconhecimento de PIS/COFINS a recuperar (nota 11.2), R\$213.508 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.4) e R\$85.038 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.5). Para o exercício findo em 31.12.17, os principais eventos foram: R\$332.926 de provisão para contingências, principalmente ações civis públicas (“ACP’s”), R\$157.502 de gastos oriundos da Operação Carne Fraca, R\$205.873 referente a provisão para ajuste a valor realizável de estoques, reflexos da Operação Carne Fraca, R\$51.857 custos provenientes de combinações de negócios com a Banvit, R\$36.718 custos provenientes da alienação de negócios com a Lactalis, R\$9.859 nível de sinistralidade do plano de saúde, R\$147.664 referente ao ganho na adesão ao PERT e outros eventos de R\$31.271.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.18 e 31.12.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Ágios		Marcas		Consolidado	
					Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Brasil	<b>1.151.498</b>	1.151.498	<b>982.478</b>	982.478	<b>2.133.976</b>	2.133.976
Halal	<b>1.465.197</b>	1.388.084	<b>353.684</b>	389.207	<b>1.818.881</b>	1.777.291
Internacional	<b>78.270</b>	1.345.423	-	24.498	<b>78.270</b>	1.369.921
Cone Sul	-	307.223	-	253.727	-	560.950
	<b>2.694.965</b>	4.192.228	<b>1.336.162</b>	1.649.910	<b>4.031.127</b>	5.842.138

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

## 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Caixa e bancos</b>					
Dólar norte-americano	-	<b>8.075</b>	13.462	<b>118.895</b>	525.058
Reais	-	<b>94.967</b>	123.022	<b>97.376</b>	135.013
Euro	-	<b>2.927</b>	6.021	<b>52.779</b>	181.756
Outras moedas	-	<b>261</b>	3.826	<b>453.788</b>	828.290
		<b>106.230</b>	146.331	<b>722.838</b>	1.670.117
<b>Equivalentes de caixa</b>					
Em Reais					
Fundos de investimento	1,80%	<b>3.721</b>	5.334	<b>3.721</b>	5.334
Conta remunerada	2,56%	<b>49</b>	4.038	<b>49</b>	4.038
Certificado de depósito bancário	5,75%	<b>3.695.621</b>	3.324.888	<b>3.720.708</b>	3.527.786
		<b>3.699.391</b>	3.334.260	<b>3.724.478</b>	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	-	66.247
<i>Overnight</i>	0,54%	<b>21.077</b>	104.110	<b>401.096</b>	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	2,68%	-	-	<b>21.150</b>	91.727
		<b>21.077</b>	104.110	<b>422.246</b>	803.554
		<b>3.826.698</b>	3.584.701	<b>4.869.562</b>	6.010.829

## 7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>							
<i>Credit linked note</i> (a)	1,08	US\$	3,85%	-	-	16.398	15.447
Ações (b)	-	R\$ e HKD	-	83.782	276.900	139.469	328.816
				<b>83.782</b>	<b>276.900</b>	<b>155.867</b>	<b>344.263</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>							
Letras financeiras do tesouro (c)	5,31	R\$	6,40%	295.699	166.322	295.699	166.322
Fundo de Investimentos - FIDC (d)	4,96	R\$	-	14.699	-	14.699	-
Fundos de investimentos	-	ARS	-	-	-	-	29.672
				<b>310.398</b>	<b>166.322</b>	<b>310.398</b>	<b>195.994</b>
<b>Custo amortizado</b>							
<i>Sovereign bonds</i> e outros (c)	3,36	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	87.697	82.418	331.395	256.978
				<b>481.877</b>	<b>525.640</b>	<b>797.660</b>	<b>797.235</b>
Total circulante				<b>303.613</b>	166.322	<b>507.035</b>	228.430
Total não circulante (2)				<b>178.264</b>	359.318	<b>290.625</b>	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.09.24.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de ações		Valor da ação		Valor total	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	15.204.100	26.000.000	4,99	10,65	75.868	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,45 / R\$0,72	HKD1,58 / R\$0,67	HKD112.495 / R\$55.686	HKD122.581 / R\$51.916
Eletrobras	ELET6	275.039	-	28,17	-	7.748	-
Engie Brasil	EGIE3	5.055	-	33,02	-	167	-

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e títulos do governo angolano e do Banco BIC, denominados em Kwanzas.

(d) Aplicação em cotas juniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), conforme descrito na nota 1.6.

A perda não realizada em aplicações financeiras, mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$98.451 líquido dos efeitos de impostos de R\$43.767 (perda de R\$56.259 líquida dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17). A perda realizada na alienação dessas aplicações, registrada em prejuízos acumulados, é de R\$63.975.

O saldo das perdas de crédito esperadas em aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado em 31.12.18 é de R\$8.974, sendo que R\$7.557 foram reconhecidos nas despesas financeiras do exercício.

Adicionalmente, em 31.12.18, do total de aplicações financeiras, R\$288.010 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”).

## 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Contas a receber</b>				
Terceiros no país	1.098.173	1.618.579	1.098.750	1.622.769
Partes relacionadas no país	233	831.962	-	2.583
Terceiros no exterior	368.949	337.222	1.973.981	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	4.270.689	4.962.508	59.284	27.215
	<b>5.738.044</b>	<b>7.750.271</b>	<b>3.132.015</b>	<b>4.406.565</b>
( - ) Ajuste a valor presente	(7.768)	(11.261)	(10.276)	(13.728)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)
	<b>5.288.828</b>	<b>7.331.532</b>	<b>2.612.891</b>	<b>3.925.282</b>
Circulante	5.280.864	7.325.588	2.604.928	3.919.022
Não circulante	7.964	5.944	7.963	6.260
<b>Títulos a receber</b>	<b>230.544</b>	<b>254.303</b>	<b>235.376</b>	<b>260.585</b>
( - ) Ajuste a valor presente	(344)	(313)	(344)	(313)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(30.960)	(30.751)	(30.960)	(30.751)
	<b>199.240</b>	<b>223.239</b>	<b>204.072</b>	<b>229.521</b>
Circulante	110.281	107.434	115.113	113.127
Não circulante (1)	88.959	115.805	88.959	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,89 anos.

A cessão de créditos ao FIDC BRF, conforme apresentado na nota 1.6, ocasionou uma redução significativa no montante de contas a receber de terceiros no país. Em 31.12.18, o montante em aberto e transferido ao Fundo é de R\$643.675.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior, na controladora, está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), conforme divulgado na nota 19.2.

31.12.18					
Controladora e Consolidado					
Operação	Data início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.026.945
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	781.661
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	788.896
				<b>2.500.000</b>	<b>2.597.502</b>

Em 31.12.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$189.132.

As informações do contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 30. O saldo consolidado refere-se a operações com a controlada em conjunto com a SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(407.478)</b>	(387.996)	<b>(467.555)</b>	(406.456)
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	-	(12.612)	-
Incorporação de empresas (1)	(114)	-	-	-
Transferência - mantidos para venda (2)	-	-	8.991	-
Combinação de negócios	-	-	-	(11.638)
Provisão	(25.327)	(45.948)	(46.357)	(75.322)
Baixas	38.493	30.607	49.445	30.833
Varição cambial	(44.378)	(4.141)	(40.760)	(4.972)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(441.448)</b>	(407.478)	<b>(508.848)</b>	(467.555)

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Valores a vencer	5.252.593	7.287.311	2.451.597	3.272.086
<b>Vencidos</b>				
01 a 60 dias	27.115	48.894	133.002	364.336
61 a 90 dias	4.506	10.022	25.435	98.937
91 a 120 dias	4.626	10.065	10.575	33.650
121 a 180 dias	12.791	7.925	27.029	74.633
181 a 360 dias	17.143	16.478	36.783	170.771
Acima de 360 dias	419.270	369.576	447.594	392.152
( - ) Ajuste a valor presente	(7.768)	(11.261)	(10.276)	(13.728)
( - ) Perdas de crédito esperadas	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)
	<b>5.288.828</b>	7.331.532	<b>2.612.891</b>	3.925.282

## 9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Produtos acabados	<b>1.340.593</b>	1.309.298	<b>2.200.763</b>	2.986.521
Produtos em elaboração	<b>139.818</b>	107.037	<b>140.466</b>	154.976
Matérias-primas	<b>767.061</b>	846.257	<b>847.494</b>	1.086.304
Materiais de embalagens	<b>71.889</b>	56.369	<b>73.755</b>	86.998
Materiais secundários	<b>333.182</b>	272.638	<b>337.969</b>	321.105
Almoxarifado	<b>176.444</b>	147.776	<b>196.228</b>	239.757
Importações em andamento	<b>97.586</b>	91.678	<b>103.954</b>	103.904
Outros	<b>23.602</b>	20.845	<b>9.979</b>	11.414
(-) Ajuste a valor presente	<b>(33.302)</b>	(34.114)	<b>(33.314)</b>	(42.811)
	<b>2.916.873</b>	2.817.784	<b>3.877.294</b>	4.948.168

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$21.564.493 na controladora e R\$25.320.753 no consolidado (R\$20.974.396 na controladora e R\$22.601.215 no consolidado em 31.12.17). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(209.681)</b>	(35.409)	<b>(41.098)</b>	(10.629)	<b>(6.370)</b>	(6.920)	<b>(257.149)</b>	(52.958)
Adições	(263.010)	(204.275)	(85.857)	(37.652)	(8.600)	(1.815)	<b>(357.467)</b>	(243.742)
Reversões	98.493	30.003	-	-	-	-	<b>98.493</b>	30.003
Baixas	313.212	-	87.764	7.183	10.310	2.365	<b>411.286</b>	9.548
Incorporação de empresas (1)	-	-	(12.183)	-	(348)	-	<b>(12.531)</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(60.986)</b>	(209.681)	<b>(51.374)</b>	(41.098)	<b>(5.008)</b>	(6.370)	<b>(117.368)</b>	(257.149)

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(253.720)</b>	(93.530)	<b>(66.394)</b>	(26.211)	<b>(6.914)</b>	(7.649)	<b>(327.028)</b>	(127.390)
Adições	(317.039)	(240.668)	(153.245)	(62.408)	(25.286)	(2.416)	<b>(495.570)</b>	(305.492)
Reversões	143.406	80.833	-	-	-	-	<b>143.406</b>	80.833
Baixas	342.813	-	152.823	22.348	19.940	2.232	<b>515.576</b>	24.580
Correção monetária por hiperinflação	(4.924)	-	(526)	-	-	-	<b>(5.450)</b>	-
Transferência - mantidos para venda (1)	23.898	-	7.214	-	326	-	<b>31.438</b>	-
Combinação de negócios	-	-	-	23	-	849	-	872
Variação cambial	76	(355)	(458)	(146)	(95)	70	<b>(477)</b>	(431)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(65.490)</b>	(253.720)	<b>(60.586)</b>	(66.394)	<b>(12.029)</b>	(6.914)	<b>(138.105)</b>	(327.028)

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

No ano de 2018, a movimentação das provisões acima apresentada contempla os impactos referentes à Operação Trapaça (nota 1.2.2) e Reestruturação operacional (nota 1.4), e para o ano de 2017 contempla os registros relacionados à Operação Carne Fraca (nota 1.2.1).

Em 31.12.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

## 10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
Animais vivos	<b>1.459.804</b>	1.261.556	<b>1.513.133</b>	1.510.480
<b>Total circulante</b>	<b>1.459.804</b>	1.261.556	<b>1.513.133</b>	1.510.480
Animais vivos	<b>636.503</b>	535.842	<b>698.421</b>	639.799
Florestas	<b>362.893</b>	237.718	<b>362.893</b>	263.855
<b>Total não circulante</b>	<b>999.396</b>	773.560	<b>1.061.314</b>	903.654
	<b>2.459.200</b>	2.035.116	<b>2.574.447</b>	2.414.134

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Circulante						Controladora Não circulante							
	Aves		Animais vivos		Total		Aves		Animais vivos		Florestas		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
			Suínos						Suínos					
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>461.881</b>	759.852	<b>799.675</b>	857.895	<b>1.261.556</b>	1.617.747	<b>235.425</b>	328.552	<b>300.417</b>	293.034	<b>237.718</b>	269.968	<b>773.560</b>	891.554
Adição/transferência	269.774	372.285	1.818.312	1.692.004	<b>2.088.086</b>	2.064.289	38.453	36.322	233.607	203.790	24.632	29.932	<b>296.692</b>	270.044
Variação do valor justo (1)	581.728	636.041	204.028	49.473	<b>785.756</b>	685.514	13.199	43	(147.302)	(119.035)	90.384	3.850	<b>(43.719)</b>	(115.142)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.529)	(35.159)	<b>(30.529)</b>	(35.159)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.133)	(3.660)	<b>(8.133)</b>	(3.660)
Transferências - circulante e não circulante	51.626	52.123	69.537	77.372	<b>121.163</b>	129.495	(51.626)	(52.123)	(69.537)	(77.372)	-	-	<b>(121.163)</b>	(129.495)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.046)	118	<b>(1.046)</b>	118
Transferência para estoques	(993.300)	(1.197.307)	(1.961.272)	(1.877.069)	<b>(2.954.572)</b>	(3.074.376)	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências entre partes relacionadas	-	(161.113)	-	-	-	(161.113)	-	(77.369)	-	-	-	(27.331)	-	(104.700)
Incorporação de empresas (2)	157.815	-	-	-	<b>157.815</b>	-	83.867	-	-	-	49.867	-	<b>133.734</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>529.524</b>	461.881	<b>930.280</b>	799.675	<b>1.459.804</b>	1.261.556	<b>319.318</b>	235.425	<b>317.185</b>	300.417	<b>362.893</b>	237.718	<b>999.396</b>	773.560

	Circulante						Consolidado Não circulante							
	Aves		Animais vivos		Total		Aves		Animais vivos		Florestas		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
			Suínos						Suínos					
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>699.947</b>	770.691	<b>810.533</b>	874.248	<b>1.510.480</b>	1.644.939	<b>325.821</b>	349.102	<b>313.978</b>	298.275	<b>263.855</b>	269.968	<b>903.654</b>	917.345
Adição/transferência	415.422	547.946	1.819.960	1.692.004	<b>2.235.382</b>	2.239.950	246.247	84.254	233.607	203.790	31.909	35.279	<b>511.763</b>	323.323
Combinação de negócios	-	102.967	-	-	-	102.967	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação do valor justo (1)	966.951	1.290.357	228.149	88.697	<b>1.195.100</b>	1.379.054	(95.926)	(31.026)	(144.704)	(113.359)	106.956	7.391	<b>(133.674)</b>	(136.994)
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.565)	(41.248)	<b>(36.565)</b>	(41.248)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(6.197)	(8.376)	-	(150)	(8.133)	(3.660)	<b>(14.330)</b>	(12.186)
Transferências - circulante e não circulante	65.131	69.892	71.445	78.673	<b>136.576</b>	148.565	(65.131)	(69.892)	(71.445)	(72.489)	-	-	<b>(136.576)</b>	(142.381)
Transferência para estoques	(1.539.499)	(2.076.152)	(1.980.490)	(1.921.193)	<b>(3.519.989)</b>	(3.997.345)	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(18.656)	(5.754)	(6.514)	(1.896)	<b>(25.170)</b>	(7.650)	(3.542)	1.759	(5.747)	(2.089)	-	-	<b>(9.289)</b>	(330)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	86	-	3.082	-	-	-	<b>3.168</b>	-
Transferência - mantidos para venda (3)	<b>(6.443)</b>	-	(12.803)	-	<b>(19.246)</b>	-	<b>(20.122)</b>	-	(11.586)	-	4.871	(3.875)	<b>(26.837)</b>	(3.875)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>582.853</b>	699.947	<b>930.280</b>	810.533	<b>1.513.133</b>	1.510.480	<b>381.236</b>	325.821	<b>317.185</b>	313.978	<b>362.893</b>	263.855	<b>1.061.314</b>	903.654

- (1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$584.414 (R\$613.721 no exercício findo em 31.12.17) na controladora e R\$811.772 (R\$758.668 no exercício findo em 31.12.17) no consolidado.
- (2) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7)
- (3) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.

Os animais vivos são representados por aves e suínos e são segregados em: consumíveis e animais para produção.

Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e são classificados como imaturos enquanto não atingem o peso adequado para abate. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto no CPC 46 / IFRS 13, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, e o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo. Este valor representa um montante próximo ao custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução, em valor, ao longo de sua vida útil.

A Companhia determinou que o *income approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.18		Controladora 31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
	<b>Ativos biológicos consumíveis</b>			
Aves imaturas	168.716	529.524	116.134	461.881
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.903	799.675
<b>Total circulante</b>	<b>172.727</b>	<b>1.459.804</b>	120.037	1.261.556
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	5.509	103.678	4.776	89.488
Aves maduras	10.688	215.640	7.669	145.937
Suínos imaturos	203	74.071	191	59.292
Suínos maduros	439	243.114	437	241.125
<b>Total não circulante</b>	<b>16.839</b>	<b>636.503</b>	13.073	535.842
	<b>189.566</b>	<b>2.096.307</b>	133.110	1.797.398
			Consolidado	
	31.12.18		31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
<b>Ativos biológicos consumíveis</b>				
Aves imaturas	188.248	582.853	199.337	699.947
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.987	810.533
<b>Total circulante</b>	<b>192.259</b>	<b>1.513.133</b>	203.324	1.510.480
<b>Ativos biológicos para produção</b>				
Aves imaturas	6.538	134.425	6.693	117.188
Aves maduras	11.958	246.811	11.113	208.633
Suínos imaturos	203	74.071	229	67.819
Suínos maduros	439	243.114	445	246.159
<b>Total não circulante</b>	<b>19.138</b>	<b>698.421</b>	18.480	639.799
	<b>211.397</b>	<b>2.211.554</b>	221.804	2.150.279

A Companhia possui áreas plantadas de florestas no montante de 28.953 hectares na controladora e no consolidado (27.144 hectares na controladora e 29.930 hectares no consolidado em 31.12.17), concentradas nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste.

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$66.345 na controladora e no consolidado (R\$56.126 na controladora e no consolidado em 31.12.17).

## 10.1 Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto no CPC 46 / IFRS 13.

			Impacto na mensuração do valor justo	
Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior

Dentre as premissas aplicadas destacam-se o preço utilizado na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.18 foi equivalente a R\$33,00 (trinta e três Reais) por estéreo (R\$30,00 por estéreo em 31.12.17).

A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.18 foi de 7,01% (7,51% em 31.12.17).

## 11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Tributos a recuperar</b>				
ICMS	<b>1.517.304</b>	1.397.484	<b>1.632.110</b>	1.681.938
PIS e COFINS	<b>941.864</b>	323.456	<b>946.399</b>	430.165
IPI	<b>836.674</b>	781.779	<b>836.676</b>	791.226
INSS	<b>307.865</b>	280.415	<b>307.897</b>	280.442
Outros	<b>52.329</b>	50.150	<b>155.779</b>	123.805
( - ) Provisão para realização	<b>(175.920)</b>	(138.423)	<b>(175.925)</b>	(160.503)
	<b>3.480.116</b>	2.694.861	<b>3.702.936</b>	3.147.073
Total circulante	<b>340.116</b>	468.715	<b>560.389</b>	728.918
Total não circulante	<b>3.140.000</b>	2.226.146	<b>3.142.547</b>	2.418.155
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	<b>426.134</b>	389.113	<b>522.758</b>	528.380
( - ) Provisão para realização	<b>(8.985)</b>	(8.985)	<b>(9.029)</b>	(9.029)
	<b>417.149</b>	380.128	<b>513.729</b>	519.351
Total circulante	<b>410.340</b>	373.319	<b>506.483</b>	499.341
Total não circulante	<b>6.809</b>	6.809	<b>7.246</b>	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora											
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	(104.698)	(114.292)	(19.717)	(19.717)	(8.985)	(8.985)	(13.562)	(14.740)	(446)	(2.002)	(147.408)	(159.736)
Adições	(61.837)	(19.472)	-	-	-	-	-	-	(3.315)	(2.307)	(65.152)	(21.779)
Baixas	34.672	29.066	2.299	-	-	-	-	1.178	156	3.863	37.127	34.107
Incorporação de empresas (1)	(9.101)	-	-	-	-	-	-	-	(371)	-	(9.472)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(140.964)</b>	<b>(104.698)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(8.985)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(3.976)</b>	<b>(446)</b>	<b>(184.905)</b>	<b>(147.408)</b>

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado											
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	(122.892)	(114.293)	(19.717)	(19.894)	(9.029)	(9.029)	(13.562)	(14.740)	(4.332)	(6.655)	(169.532)	(164.611)
Adições	(80.004)	(37.665)	-	-	-	-	-	-	(3.687)	(2.307)	(83.691)	(39.972)
Baixas	61.926	29.066	2.299	177	-	-	-	1.178	513	3.963	64.738	34.384
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	1.527	667	1.527	667
Transferência - mantidos para venda (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(140.970)</b>	<b>(122.892)</b>	<b>(17.418)</b>	<b>(19.717)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(9.029)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(13.562)</b>	<b>(3.975)</b>	<b>(4.332)</b>	<b>(184.954)</b>	<b>(169.532)</b>

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

## 11.1 ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros e/ou fornecedores.

A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

## 11.2 PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas. No ano de 2018, foram incorporados os créditos da empresa SHB à controladora (nota 1.7).

Em 27.11.18, a Companhia em razão de uma decisão final de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, teve reconhecido o seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no período de 1992 a 2009. Em face do trânsito em julgado desta ação judicial, a Companhia apurou e contabilizou o crédito de PIS/COFINS que será previamente habilitado para compensação com os tributos federais. O valor do ativo reconhecido na rubrica de tributos a recuperar é de R\$556.970, sendo o principal de R\$225.600 registrado em outros resultados operacionais e os juros e correções monetárias de R\$331.370 registrados em receitas financeiras. A Companhia possui outras ações judiciais de natureza similar em curso, conforme descrito na nota 26.3.1.

A realização desses créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição ou ressarcimento.

### **11.3 IRPJ e CSLL – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido**

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

## **12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**

Em 07.12.18 a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações de sua controlada Quickfood S.A. na Argentina, pelo qual a Marfrig Global Foods S.A. (“Marfrig”) se comprometeu a adquirir 91,89% do capital social por US\$60.000 (equivalente a R\$232.488). Adicionalmente, na mesma data, celebrou contrato em que a Marfrig assume o compromisso de aquisição dos imóveis e equipamentos da unidade de Várzea Grande-MT, assim como acordo de fornecimento de produtos acabados pela Companhia por 60 meses. Em 23.01.19 a transação de venda dos imóveis e equipamentos foi concluída pelo valor de R\$100.000.

Em continuidade à assinatura do contrato de compromisso de compra da Quickfood S.A. pela Marfrig, em 02.01.19 a transação de venda das ações representativas de 91,89% do capital social da controlada foi concluída. Nesta data a Marfrig efetuou o pagamento do montante de US\$54.891 (equivalente a R\$212.692) à BRF S.A.

Em 19.12.18 a Companhia celebrou um Instrumento de Compra e Venda de Ações de sua controlada Avex S.A. na Argentina, pelo qual a Granja Tres Arroyos S.A. e a Fribel S.A. se comprometeram a adquirir 100% do capital social por US\$50.000 (equivalente a R\$193.740). Em 04.02.19 a transação foi concluída. O valor de venda foi de US\$44.824, sendo US\$22.500 pagos à vista e US\$22.324 por meio da liquidação de passivos da Avex S.A. com a BRF.

Ao longo do quarto trimestre de 2018, a Companhia recebeu propostas vinculantes por sua controlada Campo Austral S.A. na Argentina e em 10.01.19 foram celebrados contratos para sua venda por US\$35.500 (equivalente a R\$137.555). A transação consiste na (i) venda da planta localizada na cidade de Florencio Varela, na Argentina, e de todos os ativos e passivos relacionados, inclusive as marcas “Bocatti” e “Calchaquí”, à sociedade argentina BOGS S.A., e, na sequência, na (ii) venda de 100% das ações de emissão da Campo Austral S.A., incluindo suas plantas San Andrés de Giles e Pilar e a marca “Campo Austral”, à sociedade argentina La Piamontesa de Averaldo Giacosa y Compañía S.A.

Adicionalmente, houve forte avanço nas negociações para venda das operações de Europa e Tailândia. Em 07.02.19 a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Tyson International Holding Co., por meio do qual alienará 100% das ações detidas pela Companhia em sociedades localizadas na Europa e Tailândia. O valor de empresa considerado na transação é de US\$340.000 (equivalente a R\$1.317.432).

Os fechamentos das transações de venda da Campo Austral e dos negócios na Europa e Tailândia estão sujeitos à verificação de condições precedentes aplicáveis a operações dessa natureza.

Abaixo estão refletidos os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos mantidos para a venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda. Na controladora, os saldos referem-se substancialmente aos investimentos nas controladas diretas e aos intangíveis relacionados às operações Argentina e Europa, além do ativo imobilizado da unidade de Várzea Grande. No consolidado, os saldos referem-se aos ativos e passivos das operações Argentina, Europa e Tailândia, aos ativos da unidade de Várzea Grande e a outros ativos imobilizados destinados à venda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora				Consolidado				
	31.12.18		31.12.17		31.12.18		31.12.17		
	Operações descontinuadas	Outros	Total	Outros	Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Outros	Total	Outros
<b>ATIVO</b>									
<b>CIRCULANTE</b>									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	31.683	134.766	-	166.449	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-	68.686	-	-	68.686	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	244.654	333.187	-	577.841	-
Estoques	-	-	-	-	254.142	645.241	-	899.383	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	19.246	-	-	19.246	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	59.721	48.738	-	108.459	-
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	4	401	-	405	-
Outros ativos circulantes	-	-	-	-	18.087	6.264	-	24.351	-
Total do ativo circulante	-	-	-	-	696.223	1.168.597	-	1.864.820	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	571	-	-	571	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	-	7.967	-	7.967	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	11.586	20.122	-	31.708	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	4.788	-	-	4.788	-
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	7.299	473	-	7.772	-
Investimentos	219.666	-	219.666	-	20	-	-	20	-
Imobilizado	-	131.406	131.406	35.452	329.590	327.224	169.798	826.612	41.571
Intangível	20.115	-	20.115	-	318.706	263.341	-	582.047	-
Total do ativo não circulante	239.781	131.406	371.187	35.452	672.560	619.127	169.798	1.461.485	41.571
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>239.781</b>	<b>131.406</b>	<b>371.187</b>	<b>35.452</b>	<b>1.368.783</b>	<b>1.787.724</b>	<b>169.798</b>	<b>3.326.305</b>	<b>41.571</b>
<b>PASSIVO</b>									
<b>CIRCULANTE</b>									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	88.395	-	-	88.395	-
Fornecedores	-	-	-	-	270.796	155.068	-	425.864	-
Salários e obrigações sociais	-	-	-	-	42.152	42.662	-	84.814	-
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	-	197	-	-	197	-
Participações dos administradores e funcionários	-	-	-	-	2.973	3.005	-	5.978	-
Obrigações tributárias	-	-	-	-	13.600	24.831	-	38.431	-
Outros passivos circulantes	-	-	-	-	51.125	95.219	-	146.344	-
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>469.238</b>	<b>320.785</b>	<b>-</b>	<b>790.023</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	67.378	-	-	67.378	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	142.013	26.161	-	168.174	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	70.571	366	-	70.937	-
Outros passivos não circulantes	13	-	13	-	22	34.995	-	35.017	-
Total do passivo não circulante	13	-	13	-	279.984	61.522	-	341.506	-
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>749.222</b>	<b>382.307</b>	<b>-</b>	<b>1.131.529</b>	<b>-</b>
<b>Ativos e passivos mantidos para venda</b>	<b>239.768</b>	<b>131.406</b>	<b>371.174</b>	<b>35.452</b>	<b>619.561</b>	<b>1.405.417</b>	<b>169.798</b>	<b>2.194.776</b>	<b>41.571</b>

Quando da reclassificação para a rubrica de ativos mantidos para venda, os ativos passaram a ser mensurados pelo menor valor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo líquido das despesas de venda. Esta mensuração levou ao registro de uma redução ao valor recuperável destes ativos nos montantes de R\$56.497 nas operações continuadas e de R\$2.476.153 nas operações descontinuadas.

O saldo consolidado de outros resultados abrangentes correlacionado a estas operações em 31.12.18 é de R\$700.995 e referente a ajustes acumulados de conversão e efeitos de hiperinflação. Este saldo será reconhecido como despesa no resultado do exercício no momento da venda efetiva.

Em 31.12.18 as operações da Argentina, Europa e Tailândia cumpriram os requisitos do CPC 31 / IFRS 5 e, portanto, foram classificados como operações descontinuadas. Seus resultados e fluxos de caixa estão demonstrados a seguir:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	31.12.18			
	Controladora	Operações		Consolidado
		Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Total
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>(93.194)</b>	<b>1.737.435</b>	<b>2.603.152</b>	<b>4.340.587</b>
Custo dos produtos vendidos	<b>20.976</b>	<b>(1.691.123)</b>	<b>(2.331.270)</b>	<b>(4.022.393)</b>
<b>LUCRO BRUTO (1)</b>	<b>(72.218)</b>	<b>46.312</b>	<b>271.882</b>	<b>318.194</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>				
Vendas	-	<b>(175.910)</b>	<b>(220.408)</b>	<b>(396.318)</b>
Gerais e administrativas	<b>(6.380)</b>	<b>(36.130)</b>	<b>(83.585)</b>	<b>(119.715)</b>
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	<b>(4.664)</b>	<b>4.576</b>	<b>(88)</b>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(86.160)</b>	<b>2.703</b>	<b>(36.380)</b>	<b>(33.677)</b>
Equivalência patrimonial	<b>307.818</b>	-	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>143.060</b>	<b>(167.689)</b>	<b>(63.915)</b>	<b>(231.604)</b>
Despesas financeiras	-	<b>261.521</b>	<b>132.182</b>	<b>393.703</b>
Receitas financeiras	-	<b>88.250</b>	<b>1.779</b>	<b>90.029</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>143.060</b>	<b>182.082</b>	<b>70.046</b>	<b>252.128</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	<b>(13)</b>	<b>(22.952)</b>	<b>(22.965)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	<b>(113.287)</b>	<b>8.537</b>	<b>(104.750)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>143.060</b>	<b>68.782</b>	<b>55.631</b>	<b>124.413</b>
Perda por redução ao valor recuperável na remensuração para valor justo menos despesas para venda	<b>(2.476.153)</b>	<b>(1.060.039)</b>	<b>(1.416.114)</b>	<b>(2.476.153)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(2.333.093)</b>	<b>(991.257)</b>	<b>(1.360.483)</b>	<b>(2.351.740)</b>
<b>Atribuível à:</b>				
<b>Acionistas controladores</b>	<b>(2.333.093)</b>	<b>(995.135)</b>	<b>(1.337.958)</b>	<b>(2.333.093)</b>
<b>Acionistas não controladores</b>	-	<b>3.878</b>	<b>(22.525)</b>	<b>(18.647)</b>

(1) O efeito negativo na receita refere-se ao resultado de *hedge accounting* nas vendas para as operações descontinuadas. O efeito positivo no custo refere-se a alocações de gastos com produtos destinados aos mercados das operações descontinuadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	31.12.17			
	Controladora	Consolidado		
		Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Total
RECEITA LÍQUIDA	15.420	2.024.932	3.130.260	5.155.192
Custo dos produtos vendidos	58.879	(1.845.924)	(2.602.265)	(4.448.189)
LUCRO BRUTO (1)	74.299	179.008	527.995	707.003
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	-	(221.467)	(238.047)	(459.514)
Gerais e administrativas	(10.052)	(39.746)	(72.377)	(112.123)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.052)	(6.799)	(7.851)
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.300)	(50.573)	(4.048)	(54.621)
Equivalência patrimonial	(182.274)	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(141.327)	(133.830)	206.724	72.894
Despesas financeiras	-	(342.860)	65.637	(277.223)
Receitas financeiras	-	71.625	5.778	77.403
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(141.327)	(405.065)	278.139	(126.926)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.311)	(23.286)	(24.597)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	4.030	15.404	19.434
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(141.327)	(402.346)	270.257	(132.089)
Atribuível à:				
Acionistas controladores	(141.327)	(389.480)	248.153	(141.327)
Acionistas não controladores	-	(12.866)	22.104	9.238

(1) O efeito positivo na receita refere-se ao resultado de *hedge accounting* nas vendas para as operações descontinuadas. O efeito positivo no custo refere-se a alocações de gastos com produtos destinados aos mercados das operações descontinuadas.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS</b>				
Prejuízo líquido	(2.333.093)	(141.327)	(2.351.740)	(132.089)
<b>Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado</b>				
Depreciação e amortização	-	-	228.789	263.820
Depreciação e exaustão do ativo biológico	-	-	27.248	21.900
Perda na alienação e baixas de ativos	-	-	8.629	8.629
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(66.968)	134.226
Equivalência patrimonial	1.448.949	182.274	-	-
Redução ao valor recuperável	719.385	-	2.476.152	-
Resultado financeiro líquido	-	-	(483.802)	199.820
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	104.750	(19.434)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(426.535)	-
Outras provisões	-	-	(17.388)	(45.271)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro</b>	<b>(164.759)</b>	40.947	<b>(500.865)</b>	431.601
Contas a receber de clientes	-	-	37.892	(104.595)
Estoques	-	-	71.670	(319.712)
Ativos biológicos circulantes	-	-	3.024	4.922
Fornecedores	-	-	(269.404)	(161.057)
Fornecedores risco sacado	-	-	(374)	318
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(164.759)</b>	40.947	<b>(658.057)</b>	(148.523)
Aplicações em títulos mensurados ao VJR	-	-	(403.242)	(321.487)
Resgate de títulos mensurados ao VJR	-	-	340.696	322.100
Juros recebidos	-	-	-	-
Pagamento de juros	-	-	(29.815)	(45.700)
Outros ativos e passivos operacionais	160.810	57.830	617.719	173.159
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais descontinuadas</b>	<b>(3.949)</b>	98.777	<b>(132.699)</b>	(20.451)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO DESCONTINUADAS</b>				
Aplicações no imobilizado	-	-	(57.280)	(52.467)
Aplicações no ativo biológico não circulante	-	-	(31.840)	(31.548)
Aplicações no intangível	-	-	(99)	(134)
Aumento de capital em subsidiária	(22.825)	(16.358)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(133.043)	(163.393)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas</b>	<b>(155.868)</b>	(179.751)	<b>(89.219)</b>	(84.149)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO DESCONTINUADAS</b>				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	821.674	1.678.121
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(921.492)	(1.668.709)
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(99.818)</b>	9.412
Decréscimo líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(159.817)	(80.974)	(321.736)	(95.188)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	-	-	488.185	583.373
<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício</b>	<b>(159.817)</b>	(80.974)	<b>166.449</b>	488.185

### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

#### 13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Ativo</b>				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.722.283	1.023.439	1.723.991	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	651.803	400.219	652.418	401.404
<b>Diferenças temporárias ativas</b>				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	322.987	376.953	322.987	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	22.945	12.345	22.945	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	126.624	116.085	126.627	116.086
Provisão para perda com imobilizado	37.110	2.768	37.110	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	62.668	46.994	62.670	53.180
Provisão para outras obrigações	106.869	92.464	106.869	92.753
Provisão para ajuste dos estoques	39.508	87.289	39.508	98.601
Plano de benefícios a empregados	137.484	118.279	137.484	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	30.494	80.387	30.494	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2.359	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	6.859	13.340	6.859	13.664
Combinação de negócios - Sadia (1)	84.587	206.799	84.587	206.799
Outras adições temporárias	87.106	67.143	131.104	96.766
	<b>3.439.327</b>	<b>2.644.504</b>	<b>3.488.012</b>	<b>3.146.983</b>
<b>Diferenças temporárias passivas</b>				
Ganhos não realizados de valor justo	(101.400)	(36.170)	(101.400)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(318.454)	(301.805)	(318.454)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(754.094)	(684.704)	(754.094)	(694.240)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(724.015)	(727.098)	(724.015)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(19.152)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	-	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	-	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas	-	-	(20.421)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(60.752)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	(23.788)	(10.774)	(35.846)	(27.401)
	<b>(1.921.751)</b>	<b>(1.760.551)</b>	<b>(2.034.134)</b>	<b>(1.932.920)</b>
<b>Total de impostos diferidos</b>	<b>1.517.576</b>	<b>883.953</b>	<b>1.453.878</b>	<b>1.214.063</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.517.576</b>	<b>883.953</b>	<b>1.519.652</b>	<b>1.369.366</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(65.774)</b>	<b>(155.303)</b>
	<b>1.517.576</b>	<b>883.953</b>	<b>1.453.878</b>	<b>1.214.063</b>

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.17</b>	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.17</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>883.953</b>	740.300	<b>1.214.063</b>	946.967
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	<b>681.757</b>	207.555	<b>340.144</b>	210.582
IR/CS diferidos baixados por compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente do PERT	-	(56.949)	-	(56.949)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	<b>(68.688)</b>	15.211	<b>(68.688)</b>	15.211
IR/CS diferidos não reconhecidos no resultado ( <i>dropdown</i> SHB)	-	(22.831)	-	-
IR/CS diferidos sobre baixa do ágio da BRF Gmbh e Invicta	-	-	-	44.368
Incorporação SHB	<b>19.343</b>	-	-	-
IR/CS diferidos relativos as operações descontinuadas	-	-	<b>(35.414)</b>	19.434
Outros	<b>1.211</b>	667	<b>3.773</b>	34.450
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.517.576</b>	<b>883.953</b>	<b>1.453.878</b>	<b>1.214.063</b>

### 13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2019	-	<b>116</b>
2020	<b>31.737</b>	<b>31.853</b>
2021	<b>134.087</b>	<b>134.319</b>
2022	<b>183.987</b>	<b>184.219</b>
2023	<b>286.184</b>	<b>286.416</b>
2024 a 2026	<b>1.009.643</b>	<b>1.010.433</b>
2027 em diante	<b>728.448</b>	<b>729.053</b>
	<b>2.374.086</b>	<b>2.376.409</b>

### 13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	(2.796.725)	(1.278.196)	(2.447.808)	(1.218.574)
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Crédito (despesa) à alíquota nominal</b>	<b>950.887</b>	<b>434.587</b>	<b>832.255</b>	<b>414.315</b>
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(78.291)	(223.671)	(104.011)	(64.060)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	101.856	116.556	110.034	71.670
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	389.467	(205.128)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(247.482)	-	(591.707)	-
Tributação de lucros no exterior	(71.132)	(127.826)	-	-
Plano de outorga de opções	(5.842)	(7.312)	(5.842)	(7.312)
Preço de transferência	(35.354)	(13.156)	(79.043)	(15.826)
Subvenções para investimentos	59.236	49.083	59.236	49.083
Novo Reintegra	1.961	6.631	2.300	8.402
Baixa de ativo fiscal não realizável (2)	-	-	(268.701)	-
Outras diferenças permanentes	5.918	59.059	(10.686)	665
	<b>681.757</b>	<b>293.951</b>	<b>333.302</b>	<b>251.809</b>
Imposto corrente	-	86.396	(6.842)	41.227
Imposto diferido	<b>681.757</b>	<b>207.555</b>	<b>340.144</b>	<b>210.582</b>

- (1) Valor referente ao não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$727.888 na controladora e de R\$2.104.784 no consolidado.
- (2) R\$268.701 referente a baixa de IR/CS diferido pela incorporação da SHB.

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Resultado contábil das subsidiárias no exterior, antes dos impostos	<b>1.066.082</b>	(446.678)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	<b>(6.742)</b>	(42.548)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	<b>(247.946)</b>	(37.461)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.401.418 em 31.12.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

## 14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>292.517</b>	312.416	<b>348.248</b>	370.056	<b>35.967</b>	42.295	<b>676.732</b>	724.767
Adições	16.702	23.232	164.521	181.684	2.685	7.793	<b>183.908</b>	212.709
Reversões	(3.034)	(52.319)	(45.755)	(78.152)	(2.572)	(4.418)	<b>(51.361)</b>	(134.889)
Baixas	(31.938)	(9.015)	(143.913)	(136.496)	(8.612)	(10.472)	<b>(184.463)</b>	(155.983)
Atualização monetária	14.130	18.203	14.269	11.156	1.410	769	<b>29.809</b>	30.128
Incorporação de empresas (1)	-	-	14.278	-	195	-	<b>14.473</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>288.377</b>	292.517	<b>351.648</b>	348.248	<b>29.073</b>	35.967	<b>669.098</b>	676.732

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>292.543</b>	312.437	<b>360.033</b>	377.440	<b>36.364</b>	42.694	<b>688.940</b>	732.571
Adições	19.056	23.361	181.688	188.326	2.874	7.793	<b>203.618</b>	219.480
Transferência - mantidos para venda (1)	(66)	-	(6.826)	-	-	-	<b>(6.892)</b>	-
Reversões	(5.304)	(52.449)	(47.153)	(78.736)	(2.971)	(4.418)	<b>(55.428)</b>	(135.603)
Baixas	(31.948)	(9.015)	(146.221)	(136.528)	(8.612)	(10.472)	<b>(186.781)</b>	(156.015)
Atualização monetária	14.142	18.228	14.555	11.160	1.416	767	<b>30.113</b>	30.155
Varição cambial	(47)	(19)	(4.425)	(1.629)	-	-	<b>(4.472)</b>	(1.648)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>288.376</b>	292.543	<b>351.651</b>	360.033	<b>29.071</b>	36.364	<b>669.098</b>	688.940

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

## 15. CAIXA RESTRITO

	PMPV (1)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário (2)	1,81	R\$	6,70%	<b>504.480</b>	326.385	<b>504.480</b>	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional (3)	1,25	R\$	19,55%	<b>233.692</b>	190.213	<b>233.692</b>	190.213
Depósito bancário (4)	-	US\$	-	-	-	<b>21.037</b>	19.026
Time Deposit (5)	1,47	US\$	3,89%	<b>102.412</b>	-	<b>102.412</b>	-
				<b>840.584</b>	516.598	<b>861.621</b>	535.624
Total circulante				<b>256.284</b>	108.795	<b>277.321</b>	127.821
Total não circulante				<b>584.300</b>	407.803	<b>584.300</b>	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021, pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.) e pela alienação da empresa Gale com vencimento em 2020.

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

(5) Time Deposit atrelado a operações de Nota de Crédito à Exportação (NCE).

## 16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADOS EM CONJUNTO

### 16.1 Composição dos investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	<b>4.042.451</b>	4.797.461	<b>70.546</b>	54.088
Ágio Quickfood	-	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	<b>7.059</b>	6.139
	<b>4.042.451</b>	4.959.644	<b>77.605</b>	60.227
Outros investimentos	<b>1.107</b>	1.108	<b>8.400</b>	7.968
	<b>4.043.558</b>	4.960.752	<b>86.005</b>	68.195

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

## 16.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora

	Controladas												Coligadas			Total			
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Estabec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	SHB Com. Ind. De Alimentos S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	UPI Alimentos Ltda	31.12.18	31.12.17	
<b>a) Participação no capital 31.12.18</b>																			
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	91,89%	43,10%	100,00%	94,90%	2,00%	100,00%	100,00%	66,67%	0,00%	50,00%			
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.850	36.469.606	594.576.682	900.000	2.444.753.091	50.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	1.000			
Quantidade de ações e cotas detidas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.463.849	33.511.650	256.253.695	900.000	2.319.989.778	1.000	1.479.049.565	14.249.459	-	-	500			
<b>b) Informações em 31.12.18</b>																			
Capital social	5.972	6.523	1.186	27.664	42.783	5.564	95.132	338.054	2.933	497.012	165	-	50	-	-	1			
Patrimônio líquido	199	5.022.730	(13)	27.059	(109.463)	5.760	(4.767)	21.374	225.860	67.077	1.360	-	2.290	-	-	16.494			
Resultado do exercício	114	225.663	(42)	(3.603)	606.467	201	(13.556)	(66.464)	(12.173)	(129.485)	(17)	(160.048)	66	-	-	25.938			
<b>c) Saldo do investimento em 31.12.18</b>																			
Saldo inicial	1.290	4.454.751	42	30.561	-	5.559	169.710	17.260	205.190	65.466	24	-	2.240	2.242	5.308	1	4.959.644	5.032.717	
Ajuste de exercícios anteriores (adoção do IFRS 9 e Hiperinflação)	-	146.167	-	-	1.468	-	214.492	(80.784)	(7.622)	(144.762)	-	-	-	-	-	-	128.959	-	
Equivalência patrimonial	114	(1.213.644)	(42)	(3.603)	606.467	201	(1.136)	(40.466)	(16.466)	(204.442)	-	(160.048)	66	-	-	12.969	(1.020.030)	(835.903)	
- Hiperinflação sobre ágios	-	-	-	-	-	-	133.220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.220	-	
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	101	-	-	467	-	-	(30)	-	-	-	-	-	-	538	(367)	
Baixa por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(540.444)	-	-	-	-	(540.444)	-	
Varição cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	(205.948)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(205.948)	(28.093)	
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	(2.660)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.660)	(3.838)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	133.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.043	164.598	
Varição cambial de empresas no exterior	-	263.183	-	-	(77)	-	-	-	36.492	-	(22)	-	-	-	-	-	299.576	342.812	
Outros resultados abrangentes	-	60.533	(13)	-	(341.958)	-	165.756	100.339	7.914	214.984	25	(2.275)	-	-	-	205.305	(39.268)		
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	22.825	-	125.751	-	1.437.023	-	1.957	527	-	1.588.083	96.593	
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	(318.931)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(318.931)	(105.857)	
Redução do valor recuperável de investimento	-	-	-	-	-	-	(406.452)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(406.452)	-	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	(4.739)	(31.152)	
Prêmio pago na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.884	
Ajuste put option sobre acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.587	
Alienação de participação de empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.835)	-	(5.835)	-	
Ganho ou perda na mudança de participação acionária	-	-	-	-	(56.432)	-	-	-	-	-	-	(734.256)	-	-	-	-	(790.688)	-	
Provisão para perda de investimento	-	-	13	-	109.463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.476	318.931	
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(200.492)	(19.174)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(219.666)	-
	<b>1.404</b>	<b>3.710.990</b>	<b>-</b>	<b>27.059</b>	<b>-</b>	<b>5.760</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>225.508</b>	<b>56.967</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>2.290</b>	<b>4.199</b>	<b>-</b>	<b>8.247</b>	<b>4.042.451</b>	<b>4.959.644</b>	

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$330.526 (ganho de R\$213.530 em 31.12.17) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.12.18, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

## 17. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

						Controladora	
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas (1)	Transfe-rências (2)	Saldo em 31.12.18
<b>Custo</b>							
Terrenos	-	490.073	55	(25.700)	68.728	(28.305)	<b>504.851</b>
Edificações e benfeitorias	-	4.734.021	317	(109.542)	683.593	1.782.916	<b>7.091.305</b>
Máquinas e equipamentos	-	6.620.016	57.421	(198.937)	1.018.813	274.027	<b>7.771.340</b>
Instalações	-	1.840.046	665	(19.959)	187.599	(1.991.105)	<b>17.246</b>
Móveis e utensílios	-	108.423	6	(3.186)	10.834	(13.345)	<b>102.732</b>
Veículos	-	13.168	-	(116)	962	(6.523)	<b>7.491</b>
Imobilizações em andamento	-	357.197	442.564	-	47.800	(428.931)	<b>418.630</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	257	1.271	-	-	(1.261)	<b>267</b>
		<b>14.163.201</b>	<b>502.299</b>	<b>(357.440)</b>	<b>2.018.329</b>	<b>(412.527)</b>	<b>15.913.862</b>
<b>Depreciação</b>							
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.515.130)	(139.693)	27.442	(219.083)	(686.298)	<b>(2.532.762)</b>
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.791.283)	(406.878)	114.314	(461.955)	60.623	<b>(3.485.179)</b>
Instalações	3,55%	(612.992)	(75.381)	11.960	(65.437)	740.055	<b>(1.795)</b>
Móveis e utensílios	8,51%	(48.385)	(7.160)	1.988	(6.228)	4.053	<b>(55.732)</b>
Veículos	12,67%	(5.919)	(630)	110	(833)	51	<b>(7.221)</b>
		<b>(4.973.709)</b>	<b>(629.742)</b>	<b>155.814</b>	<b>(753.536)</b>	<b>118.484</b>	<b>(6.082.689)</b>
		<b>9.189.492</b>	<b>(127.443)</b>	<b>(201.626)</b>	<b>1.264.793</b>	<b>(294.043)</b>	<b>9.831.173</b>

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Refere-se à transferência de R\$95.443 para ativos intangíveis, R\$24.631 para ativos biológicos e R\$173.969 para ativos mantidos para venda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

		Controladora					
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Transferências SHB	Transfe-rências	Saldo em 31.12.17
<b>Custo</b>							
Terrenos	-	547.952	6.221	(1.446)	(68.774)	6.120	490.073
Edificações e benfeitorias	-	5.216.174	53.229	(35.147)	(672.616)	172.381	4.734.021
Máquinas e equipamentos	-	7.248.188	56.736	(148.644)	(1.006.026)	469.762	6.620.016
Instalações	-	1.893.687	14.492	(24.948)	(177.152)	133.967	1.840.046
Móveis e utensílios	-	116.121	-	(2.659)	(10.375)	5.336	108.423
Veículos	-	13.672	-	(19)	(901)	416	13.168
Imobilizações em andamento	-	753.279	570.797	(3.902)	-	(962.977)	357.197
Adiantamentos a fornecedores	-	1.997	15.876	-	-	(17.616)	257
		<u>15.791.070</u>	<u>717.351</u>	<u>(216.765)</u>	<u>(1.935.844)</u>	<u>(192.611)</u>	<u>14.163.201</u>
<b>Depreciação</b>							
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.584.343)	(137.458)	16.692	186.697	3.282	(1.515.130)
Máquinas e equipamentos	5,95%	(2.861.030)	(389.367)	92.246	365.375	1.493	(2.791.283)
Instalações	3,72%	(600.665)	(73.721)	10.166	50.423	805	(612.992)
Móveis e utensílios	7,96%	(48.283)	(7.600)	2.075	5.456	(33)	(48.385)
Veículos	19,94%	(5.965)	(707)	19	728	6	(5.919)
		<u>(5.100.286)</u>	<u>(608.853)</u>	<u>121.198</u>	<u>608.679</u>	<u>5.553</u>	<u>(4.973.709)</u>
		<u>10.690.784</u>	<u>108.498</u>	<u>(95.567)</u>	<u>(1.327.165)</u>	<u>(187.058)</u>	<u>9.189.492</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Variação cambial	Transferência (2)	Consolidado
								Saldo em 31.12.18
<b>Custo</b>								
Terrenos	-	706.218	95	(25.700)	32.747	(17.201)	(159.281)	<b>536.878</b>
Edificações e benfeitorias	-	6.102.831	4.775	(113.433)	205.324	(4.336)	1.251.069	<b>7.446.230</b>
Máquinas e equipamentos	-	8.881.223	64.342	(234.503)	346.825	(77.797)	(707.170)	<b>8.272.920</b>
Instalações	-	2.175.032	727	(21.053)	256	8.861	(2.019.508)	<b>144.315</b>
Móveis e utensílios	-	171.482	25.255	(5.598)	9.472	1.604	(42.313)	<b>159.902</b>
Veículos	-	28.508	3.087	(729)	2.826	210	(16.500)	<b>17.402</b>
Imobilizações em andamento	-	453.946	585.386	-	15.451	(25.205)	(619.882)	<b>409.696</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	13.643	444	-	-	1.214	(1.876)	<b>13.425</b>
		<b>18.532.883</b>	<b>684.111</b>	<b>(401.016)</b>	<b>612.901</b>	<b>(112.650)</b>	<b>(2.315.461)</b>	<b>17.000.768</b>
<b>Depreciação</b>								
Edificações e benfeitorias	3,00%	(1.872.565)	(188.064)	28.923	(63.456)	(12.515)	(471.255)	<b>(2.578.932)</b>
Máquinas e equipamentos	5,95%	(3.656.477)	(562.721)	136.085	(192.710)	(218)	655.620	<b>(3.620.421)</b>
Instalações	4,49%	(724.477)	(93.786)	12.981	(151)	3.472	778.705	<b>(23.256)</b>
Móveis e utensílios	8,09%	(77.745)	(17.033)	3.162	(7.023)	(746)	28.323	<b>(71.062)</b>
Veículos	19,91%	(11.036)	(2.074)	465	(2.644)	875	4.315	<b>(10.099)</b>
		<b>(6.342.300)</b>	<b>(863.678)</b>	<b>181.616</b>	<b>(265.984)</b>	<b>(9.132)</b>	<b>995.708</b>	<b>(6.303.770)</b>
		<b>12.190.583</b>	<b>(179.567)</b>	<b>(219.400)</b>	<b>346.917</b>	<b>(121.782)</b>	<b>(1.319.753)</b>	<b>10.696.998</b>

(1) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.30.

(2) Refere-se à transferência de R\$122.081 para ativos intangíveis, R\$31.909 para ativos biológicos e R\$1.165.763 para ativos mantidos para venda.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

		Consolidado						
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Combinação de Negócios	Baixas	Transferências	Variação cambial	Saldo em 31.12.17
<b>Custo</b>								
Terrenos	-	575.911	6.221	123.466	(1.997)	6.146	(3.529)	706.218
Edificações e benfeitorias	-	5.648.592	60.249	258.827	(36.692)	183.626	(11.771)	6.102.831
Máquinas e equipamentos	-	7.994.146	57.939	389.052	(175.429)	569.819	45.696	8.881.223
Instalações	-	2.047.923	14.766	-	(25.783)	137.333	793	2.175.032
Móveis e utensílios	-	163.475	2.081	16.096	(4.175)	5.812	(11.807)	171.482
Veículos	-	27.323	288	4.775	(8.934)	4.780	276	28.508
Imobilizações em andamento	-	886.004	693.614	13.635	(5.631)	(1.091.007)	(42.669)	453.946
Adiantamentos a fornecedores	-	16.098	15.750	-	-	(17.616)	(589)	13.643
		<u>17.359.472</u>	<u>850.908</u>	<u>805.851</u>	<u>(258.641)</u>	<u>(201.107)</u>	<u>(23.600)</u>	<u>18.532.883</u>
<b>Depreciação</b>								
Edificações e benfeitorias	3,02%	(1.694.486)	(183.996)	(11.403)	16.954	3.723	(3.357)	(1.872.565)
Máquinas e equipamentos	5,93%	(3.193.879)	(567.212)	(20.986)	107.395	3.535	14.670	(3.656.477)
Instalações	3,78%	(646.314)	(91.292)	-	10.796	489	1.844	(724.477)
Móveis e utensílios	8,05%	(66.502)	(13.432)	(45)	3.138	(910)	6	(77.745)
Veículos	19,99%	(12.053)	(3.185)	(2.728)	7.151	(1.250)	1.029	(11.036)
		<u>(5.613.234)</u>	<u>(859.117)</u>	<u>(35.162)</u>	<u>145.434</u>	<u>5.587</u>	<u>14.192</u>	<u>(6.342.300)</u>
		<u>11.746.238</u>	<u>(8.209)</u>	<u>770.689</u>	<u>(113.207)</u>	<u>(195.520)</u>	<u>(9.408)</u>	<u>12.190.583</u>

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
<b>Custo</b>				
Edificações e benfeitorias	<b>143.805</b>	119.772	<b>151.830</b>	138.171
Máquinas e equipamentos	<b>663.766</b>	603.457	<b>692.079</b>	699.989
Instalações	<b>83.318</b>	65.837	<b>85.564</b>	74.048
Móveis e utensílios	<b>20.893</b>	15.007	<b>27.285</b>	22.724
Veículos	<b>4.794</b>	4.059	<b>5.346</b>	5.262
	<b>916.576</b>	808.132	<b>962.104</b>	940.194

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.18 foi de R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado (R\$31.579 na controladora e R\$33.604 no consolidado em 31.12.17). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,99% a.a. na controladora e 3,27% a.a. no consolidado (7,41% a.a. na controladora e no consolidado em 31.12.17). O montante referente às operações descontinuadas é de R\$12.357 no consolidado em 31.12.18 (R\$1.788 em 31.12.17).

Em 31.12.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 23.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	<b>Tipo de garantia</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
		<b>Valor contábil de bens dados em garantia</b>	Valor contábil de bens dados em garantia	<b>Valor contábil de bens dados em garantia</b>	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	<b>239.039</b>	238.837	<b>239.039</b>	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	<b>1.220.707</b>	1.184.999	<b>1.231.452</b>	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	<b>1.877.369</b>	2.072.362	<b>1.926.562</b>	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	<b>579.408</b>	540.561	<b>575.530</b>	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	<b>18.624</b>	20.940	<b>19.371</b>	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	<b>550</b>	851	<b>609</b>	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		<b>3.935.697</b>	4.058.550	<b>3.992.563</b>	4.503.848

## 18. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas (1)	Transferência - mantidos para venda (2)	Controladora	
							Transfe-rências	Saldo em 31.12.18
<b>Custo</b>								
Acordo de não concorrência	-	29.876	33.748	-	-	-	-	63.624
Ágio	-	1.542.929	-	-	553.659	(312.933)	-	1.783.655
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	304.582	(111.511)	-	696.629
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Sadia	-	964.960	-	-	249.077	(201.422)	-	1.012.615
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	(20.115)	-	1.152.885
Patentes	-	6.100	-	-	-	-	(130)	5.970
Software	-	453.289	-	(119.590)	5.127	(85)	95.501	434.242
		<b>3.220.216</b>	<b>33.748</b>	<b>(119.590)</b>	<b>558.786</b>	<b>(333.133)</b>	<b>95.371</b>	<b>3.455.398</b>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência	44,99%	(14.915)	(20.331)	-	-	-	-	(35.246)
Fidelização de integrados	13,24%	(9.588)	(1.964)	-	-	-	-	(11.552)
Patentes	20,00%	(4.228)	(827)	-	-	-	-	(5.055)
Software	19,63%	(252.169)	(115.003)	119.584	(2.242)	51	(53)	(249.832)
		<b>(280.900)</b>	<b>(138.125)</b>	<b>119.584</b>	<b>(2.242)</b>	<b>51</b>	<b>(53)</b>	<b>(301.685)</b>
		<b>2.939.316</b>	<b>(104.377)</b>	<b>(6)</b>	<b>556.544</b>	<b>(333.082)</b>	<b>95.318</b>	<b>3.153.713</b>

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Controladora		Saldo em 31.12.17
					Transferências SHB	Transfe-rências	
<b>Custo</b>							
Acordo de não concorrência	-	18.365	11.511	-	-	-	29.876
Ágio	-	2.096.587	-	-	(553.658)	-	1.542.929
Ava	-	49.368	-	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	(304.582)	-	503.558
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	(249.076)	-	964.960
Fidelização de integrados	-	14.702	320	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	6.100	-	-	-	-	6.100
Software	-	452.869	38.007	(176.361)	(4.439)	143.213	453.289
		<b>3.761.623</b>	<b>49.838</b>	<b>(176.361)</b>	<b>(558.097)</b>	<b>143.213</b>	<b>3.220.216</b>
<b>Amortização</b>							
Acordo de não concorrência	44,99%	(5.051)	(9.864)	-	-	-	(14.915)
Fidelização de integrados	13,24%	(7.669)	(1.919)	-	-	-	(9.588)
Patentes	20,00%	(3.191)	(1.037)	-	-	-	(4.228)
Software	19,63%	(293.967)	(133.587)	175.047	338	-	(252.169)
		<b>(309.878)</b>	<b>(146.407)</b>	<b>175.047</b>	<b>338</b>	<b>-</b>	<b>(280.900)</b>
		<b>3.451.745</b>	<b>(96.569)</b>	<b>(1.314)</b>	<b>(557.759)</b>	<b>143.213</b>	<b>2.939.316</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Consolidado								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Varição cambial	Transferência - mantidos para venda (2)	Saldos em 31.12.18
<b>Custo</b>									
Acordo de não concorrência	-	62.043	33.748	-	-	9.057	(130)	(14.706)	<b>90.012</b>
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	323.904	116.744	(1.937.911)	<b>2.694.965</b>
AKF	-	131.494	-	-	-	-	22.451	-	<b>153.945</b>
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	840	(65.323)	(93.425)	-
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	-	<b>49.368</b>
Avex	-	16.026	-	-	-	20.650	(6.629)	(30.047)	-
Barvít Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	-	(31.457)	-	<b>162.293</b>
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	-	21.585	-	<b>153.507</b>
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	-	3.074	(29.053)	-
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	-	14.467	(146.393)	-
Dânica	-	4.079	-	-	-	5.679	(1.687)	(8.071)	-
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	94.177	(544)	(94.948)	-
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	(111.511)	<b>696.629</b>
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	-	10.945	-	<b>74.788</b>
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	-	53.590	-	<b>366.779</b>
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	-	130.348	(901.952)	-
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	-	328	(3.107)	-
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	-	<b>656</b>
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	-	78	(793)	-
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	-	<b>16.751</b>
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	-	<b>7.636</b>
Quickfood	-	97.133	-	-	-	202.558	(40.181)	(259.510)	-
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	(201.423)	<b>1.012.613</b>
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	-	5.699	(57.678)	-
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	-	12.251	(123.982)	-
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	-	<b>15.022</b>
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	250.731	(140.196)	(424.283)	<b>1.336.162</b>
Patentes	-	6.867	16	-	(68)	-	(199)	(550)	<b>6.066</b>
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	149.089	19.281	(493.132)	<b>896.039</b>
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	-	369	(2.418)	-
Software	-	516.308	2.040	(121.929)	121.828	30.460	(2.372)	(54.503)	<b>491.832</b>
		<b>7.776.959</b>	<b>35.804</b>	<b>(121.929)</b>	<b>121.760</b>	<b>763.241</b>	<b>5.748</b>	<b>(3.051.485)</b>	<b>5.530.098</b>
<b>Amortização</b>									
Acordo de não concorrência	32,70%	(23.501)	(26.794)	-	-	(5.786)	920	9.359	<b>(45.802)</b>
Cotas de importação	89,94%	(93.139)	(14.365)	-	-	-	(11.325)	118.829	-
Fidelização de integrados	13,24%	(9.590)	(1.963)	-	-	-	-	-	<b>(11.553)</b>
Patentes	19,98%	(4.886)	(840)	-	-	(892)	202	1.267	<b>(5.149)</b>
Relacionamento com clientes	9,50%	(154.530)	(99.700)	-	-	(55.599)	(11.751)	149.130	<b>(172.450)</b>
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(115)	-	-	-	(25)	242	-
Software	19,68%	(293.575)	(127.449)	121.929	253	(26.967)	3.624	46.439	<b>(275.746)</b>
		<b>(579.323)</b>	<b>(271.226)</b>	<b>121.929</b>	<b>253</b>	<b>(89.244)</b>	<b>(18.355)</b>	<b>325.266</b>	<b>(510.700)</b>
		<b>7.197.636</b>	<b>(235.422)</b>	<b>-</b>	<b>122.013</b>	<b>673.997</b>	<b>(12.607)</b>	<b>(2.726.219)</b>	<b>5.019.398</b>

(1) Refere-se à correção monetária conforme nota 3.30.

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Consolidado							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	Varição cambial	Saldos em 31.12.17
<b>Custo</b>								
Acordo de não concorrência	-	51.283	11.511	-	545	-	(1.296)	62.043
Ágio	-	4.343.550	-	-	(203.659)	-	52.337	4.192.228
AKF	-	129.518	-	-	(2.120)	-	4.096	131.494
Alimentos Calchaquí	-	341.988	-	-	(152.257)	-	(31.823)	157.908
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	18.775	-	-	-	-	(2.749)	16.026
Banvit Bandirma Vitaminli	-	-	-	-	203.781	-	(10.031)	193.750
BRF AFC	-	162.624	-	-	(33.372)	-	2.670	131.922
BRF Holland B.V.	-	22.505	-	-	-	-	3.474	25.979
BRF Invicta	-	119.092	-	-	-	-	12.834	131.926
Dânica	-	4.779	-	-	-	-	(700)	4.079
Eclipse Holding Cooperatief	-	209.950	-	-	(202.126)	-	(6.509)	1.315
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	70.474	-	-	(7.345)	-	714	63.843
Federal Foods Qatar L.L.C	-	308.468	-	-	-	-	4.721	313.189
Grupo GFS	-	684.368	-	-	-	-	87.236	771.604
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.407	-	-	-	-	372	2.779
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	645	-	-	-	-	70	715
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	113.793	-	-	-	-	(16.660)	97.133
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	57.577	-	-	(10.220)	-	4.622	51.979
Cotas de importação	-	58.155	-	-	42.197	-	11.379	111.731
Fidelização de integrados	-	14.702	320	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.313.194	-	-	386.853	-	(50.137)	1.649.910
Patentes	-	6.917	6	(1)	-	22	(77)	6.867
Relacionamento com clientes	-	815.285	-	-	403.525	10.579	(8.588)	1.220.801
Relacionamento com fornecedores	-	14.562	-	(1.991)	-	(10.579)	57	2.049
Software	-	503.998	40.301	(176.855)	2.661	146.300	(97)	516.308
		<u>7.121.646</u>	<u>52.138</u>	<u>(178.847)</u>	<u>632.122</u>	<u>146.322</u>	<u>3.578</u>	<u>7.776.959</u>
<b>Amortização</b>								
Acordo de não concorrência	32,70%	(7.734)	(16.140)	-	-	-	373	(23.501)
Cotas de importação	89,94%	(21.697)	(63.545)	-	-	-	(7.897)	(93.139)
Fidelização de integrados	13,24%	(7.669)	(1.921)	-	-	-	-	(9.590)
Patentes	19,98%	(3.912)	(1.057)	1	-	-	82	(4.886)
Relacionamento com clientes	9,50%	(81.332)	(72.234)	-	191	-	(1.155)	(154.530)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(1.992)	(94)	1.991	-	-	(7)	(102)
Software	19,68%	(324.756)	(144.995)	175.484	-	-	692	(293.575)
		<u>(449.092)</u>	<u>(299.986)</u>	<u>177.476</u>	<u>191</u>	<u>-</u>	<u>(7.912)</u>	<u>(579.323)</u>
		<u>6.672.554</u>	<u>(247.848)</u>	<u>(1.371)</u>	<u>632.313</u>	<u>146.322</u>	<u>(4.334)</u>	<u>7.197.636</u>

As amortizações de fidelização de integrados são registradas no resultado, no custo das vendas. A amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado, nas despesas comerciais, enquanto as amortizações de acordo de não concorrência, patente e software são registradas de acordo com a sua utilização, podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

As marcas registradas no ativo intangível contemplam marcas adquiridas e oriundas de combinações de negócios com a Sadia e Banvit e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e das marcas alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2018, foram utilizados como base, o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2023 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,06% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais, tais como bancos, consultorias econômicas, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 9,33% a.a. a 10,22% a.a. conforme o segmento divulgável. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2019	2020	2021	2022	2023
PIB - Brasil	2,57%	3,05%	3,07%	2,67%	2,63%
PIB - Halal	3,30%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Inflação - Brasil	4,09%	4,23%	4,00%	4,00%	4,00%
Câmbio - BRL / USD	3,68	3,71	3,75	3,80	3,84
Câmbio - EUR / USD	0,85	0,84	0,82	0,81	0,80

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2018, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax* (“EBIT”) e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
<b>BRASIL</b>			
Taxa de desconto	11,22%	10,22%	9,22%
Margem EBIT	10,32%	9,32%	8,32%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Taxa de desconto	10,33%	9,33%	8,33%
Margem EBIT	11,05%	10,05%	9,05%
<b>HALAL</b>			
Taxa de desconto	11,17%	10,17%	9,17%
Margem EBIT	11,42%	10,42%	9,42%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários possíveis e razoáveis em que apurasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.18	Tomado	Incorporação de empresas (2)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora		
													Circulante	Saldo 31.12.17	
<b>Moeda nacional</b>															
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,78% em 31.12.17)	7,78%	3,3	1.695.391	4.167.633	5.863.024	4.377.986	55.348	(1.074.301)	(136.809)	255.582	-	1.461.324	923.894	2.385.218
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,40% do CDI / FCA + 5,90% (96,51% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.17)	6,08%	1,6	1.114.904	1.482.598	2.597.502	-	781.661	(996.985)	(155.916)	198.102	-	1.076.870	1.693.770	2.770.640
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,25% (Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16%	1,1	220.414	44.131	264.545	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	313.311	256.771	570.082
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02%	3,2	39.294	1.586.033	1.625.327	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	39.198	1.850.000	1.889.198
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / KPFM + 4,90% (Taxa fixa / KPFM + 4,90% em 31.12.17)	12,45%	1,4	3.761	269.665	273.426	-	-	-	(8.101)	32.161	-	3.532	245.834	249.366
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40%	0,5	3.317	-	3.317	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.566	-	3.566
				<b>3.077.081</b>	<b>7.550.060</b>	<b>10.627.141</b>	<b>6.056.356</b>	<b>837.009</b>	<b>(4.793.905)</b>	<b>(529.735)</b>	<b>685.544</b>	-	<b>3.401.603</b>	<b>4.970.269</b>	<b>8.371.872</b>
<b>Moeda estrangeira</b>															
Bonds	3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	3,85%	4,5	68.053	7.419.750	7.487.803	-	2.898.940	-	(186.482)	206.566	593.358	40.111	3.935.310	3.975.421
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,76%	1,6	329.847	384.463	714.310	-	-	(655.480)	(55.712)	48.613	181.017	594.039	601.833	1.195.872
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. US\$	4,67% + v.c. US\$	0,8	214.192	-	214.192	208.474	-	-	-	1.077	4.641	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(LIMBENDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	470	-	2.614	959	3.573
				<b>612.092</b>	<b>7.804.213</b>	<b>8.416.305</b>	<b>208.474</b>	<b>2.898.940</b>	<b>(659.331)</b>	<b>(242.386)</b>	<b>256.726</b>	<b>779.016</b>	<b>636.764</b>	<b>4.538.102</b>	<b>5.174.866</b>
				<b>3.689.173</b>	<b>15.354.273</b>	<b>19.043.446</b>	<b>6.264.830</b>	<b>3.735.949</b>	<b>(5.453.236)</b>	<b>(772.121)</b>	<b>942.270</b>	<b>779.016</b>	<b>4.038.367</b>	<b>9.508.371</b>	<b>13.546.738</b>

- (1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.  
(2) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Circulante	Não Circulante		Saldo 31.12.17	Tomado	Transferências SHB	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária	Controladora		
					Circulante	Saldo 31.12.17									Circulante	Saldo 31.12.16	
<b>Moeda nacional</b>																	
Capital de giro	7,78% (8,90% em 31.12.16)	7,78% (8,90% em 31.12.16)	0,8	1.461.324	923.894	2.385.218	3.308.768		(64.564)	(2.229.186)	(154.410)	198.484	-	-	1.326.126	-	1.326.126
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / FCA + 5,90% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	7,41% (13,43% em 31.12.16)	2,4	1.076.870	1.693.770	2.770.640	-	-	(779.190)	(393.809)	313.562	-	-	-	168.110	3.461.967	3.630.077
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,48% (Taxa fixa/Selic/ TJLP + 0,75% em 31.12.16)	6,78% (7,93% em 31.12.16)	1,7	313.311	256.771	570.082	62.439	-	(403.772)	(37.256)	47.360	195	20.104	381.303	499.709	881.012	
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.16)	7,75% (7,75% em 31.12.16)	0,4	503.802	-	503.802	-	-	-	(38.750)	46.425	-	(6.806)	4.140	498.793	502.933	
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (13,68% em 31.12.16)	6,91% (13,68% em 31.12.16)	1,2	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	-	(214.311)	181.212	-	-	72.297	1.850.000	1.922.297	
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.16)	4,36% (12,09% em 31.12.16)	2,2	3.532	245.834	249.366	-	-	-	(8.055)	9.735	(1.661)	(2.209)	3.546	248.010	251.556	
Outras dívidas garantidas	(8,50% em 31.12.16)	(8,50% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	(129.874)	(8.904)	9.185	-	11	32.331	97.251	129.582	
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,5	3.566	-	3.566	34.405	-	(30.911)	(220)	220	-	-	72	-	72	
				<b>3.401.603</b>	<b>4.970.269</b>	<b>8.371.872</b>	<b>3.405.612</b>		<b>(64.564)</b>	<b>(3.572.933)</b>	<b>(855.715)</b>	<b>806.183</b>	<b>(1.466)</b>	<b>11.100</b>	<b>1.987.925</b>	<b>6.655.730</b>	<b>8.643.655</b>
<b>Moeda estrangeira</b>																	
Bonds	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	4,9	40.111	3.935.310	3.975.421	-	(2.424.133)	-	(139.208)	155.038	298.364	-	48.170	6.037.190	6.085.360	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,58% (LIBOR + 2,74% em 31.12.16) + v.c. US\$	4,04% (3,95% em 31.12.16) + v.c. US\$	1,6	594.039	601.833	1.195.872	2.558.720	-	(2.424.237)	(72.916)	76.738	73.231	-	311.606	672.730	984.336	
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% + v.c. US\$)	(2,39% + v.c. US\$)	-	-	-	-	-	-	(199.322)	(4.742)	347	(9.123)	-	212.840	-	212.840	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBENDES + 1,73% (UMBENDES + 2,10% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	2.614	959	3.573	-	-	(5.905)	(372)	1.213	(265)	-	5.884	3.018	8.902	
				<b>636.764</b>	<b>4.538.102</b>	<b>5.174.866</b>	<b>2.558.720</b>		<b>(2.424.133)</b>	<b>(2.629.464)</b>	<b>(217.238)</b>	<b>233.336</b>	<b>362.207</b>	<b>-</b>	<b>578.500</b>	<b>6.712.938</b>	<b>7.291.438</b>
				<b>4.038.367</b>	<b>9.508.371</b>	<b>13.546.738</b>	<b>5.964.332</b>		<b>(2.488.697)</b>	<b>(6.202.397)</b>	<b>(1.072.953)</b>	<b>1.039.519</b>	<b>360.741</b>	<b>11.100</b>	<b>2.566.425</b>	<b>13.368.668</b>	<b>15.935.093</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

														Consolidado		
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.18	Tomado	Transferência - mantidos para venda (2)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Varição cambial	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.17	
<b>Moeda nacional</b>																
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,79% em 31.12.17)	7,78% (7,79% em 31.12.17)	1,7	1.695.390	4.167.633	5.863.023	4.431.145	-	(1.235.896)	(149.702)	262.113	-	1.631.469	923.894	2.555.363	
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,40% do CDI / FCA + 5,90% (96,51% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.17)	6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	1.114.904	1.482.598	2.597.502	-	-	(996.985)	(223.143)	245.978	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,25% (Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	220.414	44.131	264.545	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	313.311	256.771	570.082	
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802	
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02% (6,91% em 31.12.17)	3,2	39.294	1.586.033	1.625.327	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	39.198	1.850.000	1.889.198	
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	12,45% (4,36% em 31.12.17)	1,4	3.761	269.665	273.426	-	-	-	(8.101)	32.161	-	3.532	245.834	249.366	
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.317	-	3.317	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.566	-	3.566	
				<b>3.077.080</b>	<b>7.550.060</b>	<b>10.627.140</b>	<b>6.109.515</b>	<b>-</b>	<b>(4.955.500)</b>	<b>(609.855)</b>	<b>739.951</b>	<b>-</b>	<b>3.592.760</b>	<b>5.750.269</b>	<b>9.343.029</b>	
<b>Moeda estrangeira</b>																
Bonds	4,07% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,07% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,8	99.568	9.646.878	9.746.446	-	(87.113)	(14.791)	(466.552)	506.484	1.278.497	105.080	8.424.841	8.529.921	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,25% (LIBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. US\$	2,47% (3,35% em 31.12.17) + v.c. US\$	0,8	998.730	384.462	1.383.192	8.395	-	(1.067.367)	(75.878)	67.621	299.693	953.502	1.197.226	2.150.728	
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. US\$	4,67% + v.c. US\$	0,8	214.192	-	214.192	208.474	-	-	-	1.077	4.641	-	-	-	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBENDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	471	-	2.613	959	3.572	
Capital de giro	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	-	-	-	-	813.279	(68.660)	(898.283)	(3.632)	46.025	(56.617)	128.156	39.732	167.888	
Capital de giro	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	0,7	157.819	36.655	194.474	193.058	-	(216.610)	(21.057)	35.934	(46.091)	249.240	-	249.240	
				<b>1.470.309</b>	<b>10.067.995</b>	<b>11.538.304</b>	<b>1.223.206</b>	<b>(155.773)</b>	<b>(2.200.902)</b>	<b>(567.311)</b>	<b>657.612</b>	<b>1.480.123</b>	<b>1.438.591</b>	<b>9.662.758</b>	<b>11.101.349</b>	
				<b>4.547.389</b>	<b>17.618.055</b>	<b>22.165.444</b>	<b>7.332.721</b>	<b>(155.773)</b>	<b>(7.156.402)</b>	<b>(1.177.166)</b>	<b>1.397.563</b>	<b>1.480.123</b>	<b>5.031.351</b>	<b>15.413.027</b>	<b>20.444.378</b>	

(1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.17	Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária	Consolidado			
														Circulante	Não Circulante	Saldo 31.12.16	
<b>Moeda nacional</b>																	
Capital de giro	7,79% (8,90% em 31.12.16)	7,79% (8,90% em 31.12.16)	0,8	1.631.469	923.894	2.555.363	3.579.445	-	(2.400.985)	(162.218)	212.995	-	-	1.326.126	-	1.326.126	
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / FCA + 5,90% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	7,41% (13,43% em 31.12.16)	2,4	1.097.882	2.473.770	3.571.652	780.000	-	(779.190)	(393.809)	334.574	-	-	168.110	3.461.967	3.630.077	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Seleç/ TJLP + 1,48% (Taxa fixa/Seleç/ TJLP + 0,75% em 31.12.16)	6,78% (7,93% em 31.12.16)	1,7	313.311	256.771	570.082	62.439	-	(403.772)	(37.256)	47.359	196	20.104	381.303	499.709	881.012	
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.16)	7,75% (7,75% em 31.12.16)	0,4	503.802	-	503.802	-	-	-	(38.750)	46.425	-	(6.806)	4.140	498.793	502.933	
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (13,68% em 31.12.16)	6,91% (13,68% em 31.12.16)	1,2	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	-	(214.311)	181.212	-	-	72.297	1.850.000	1.922.297	
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / KPM + 4,90% (Taxa fixa / KPM + 4,90% em 31.12.16)	4,36% (12,09% em 31.12.16)	2,2	3.532	245.834	249.366	-	-	-	(8.055)	9.736	(1.662)	(2.209)	3.546	248.010	251.556	
Outras dívidas garantidas	(8,50% em 31.12.16)	(8,50% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	(129.874)	(8.904)	9.185	-	11	32.331	97.251	129.582	
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,5	3.566	-	3.566	34.405	-	(30.911)	(220)	220	-	-	72	-	72	
				<b>3.592.760</b>	<b>5.750.269</b>	<b>9.343.029</b>	<b>4.456.289</b>	<b>-</b>	<b>(3.744.732)</b>	<b>(863.523)</b>	<b>841.706</b>	<b>(1.466)</b>	<b>11.100</b>	<b>1.987.925</b>	<b>6.655.730</b>	<b>8.643.655</b>	
<b>Moeda estrangeira</b>																	
Bonds	4,08% (4,71% em 31.12.16) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,08% (4,71% em 31.12.16) + v.c. US\$, EUR e ARS	6,0	105.080	8.424.841	8.529.921	77.129	-	(395.970)	(382.020)	410.433	326.687	-	489.229	8.004.433	8.493.662	
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,85% (LIBOR + 2,71% em 31.12.16) + v.c. US\$	3,35% (3,85% em 31.12.16) + v.c. US\$	2,2	953.502	1.197.226	2.150.728	3.576.033	-	(2.981.166)	(98.501)	105.475	238.293	-	312.219	998.375	1.310.594	
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% em 31.12.16) + v.c. US\$	(2,39% em 31.12.16) + v.c. US\$	-	-	-	-	4.065	-	(203.396)	(4.741)	347	(9.115)	-	212.840	-	212.840	
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBBNDDES + 1,73% (LIBBNDDES + 2,10% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	2.613	959	3.572	-	-	(5.906)	(372)	1.213	(264)	-	5.883	3.018	8.901	
Capital de giro	23,10% (14,28% em 31.12.16) + v.c. ARS /+ v.c. US\$	23,10% (14,28% em 31.12.16) + v.c. ARS /+ v.c. ARS /+	1,5	128.156	39.732	167.888	1.584.848	-	(1.629.418)	(19.777)	59.246	(119.739)	-	236.908	55.820	292.728	
Capital de giro	15,95% + v.c. TRY	15,95% + v.c. TRY	0,1	249.240	-	249.240	-	389.151	(40.644)	(41)	5.103	(104.329)	-	-	-	-	
				<b>1.438.591</b>	<b>9.662.758</b>	<b>11.101.349</b>	<b>5.242.075</b>	<b>389.151</b>	<b>(5.256.500)</b>	<b>(505.452)</b>	<b>581.817</b>	<b>331.533</b>	<b>-</b>	<b>1.257.079</b>	<b>9.061.646</b>	<b>10.318.725</b>	
				<b>5.031.351</b>	<b>15.413.027</b>	<b>20.444.378</b>	<b>9.698.364</b>	<b>389.151</b>	<b>(9.001.232)</b>	<b>(1.368.975)</b>	<b>1.423.523</b>	<b>330.067</b>	<b>11.100</b>	<b>3.245.004</b>	<b>15.717.376</b>	<b>18.962.380</b>	

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

### 19.1 Capital de giro

Crédito rural: linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos com objetivo de incentivo às atividades rurais.

Capital de giro em moeda estrangeira: captações junto a instituições financeiras, utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Turquia. São denominados em Liras Turcas com vencimentos em 2019 e 2020.

### 19.2 Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

Em 19.04.16, a Companhia concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 9ª Emissão da Octante Securitizadora S.A., no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,50% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 19.04.19 e juros pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à securitizadora.

Em 22.12.16, a Companhia concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª Série da 1ª Emissão da Vert Companhia Securitizadora, no montante de R\$1.500.000 líquido de juros. O CRA da 1ª Série, foi emitido ao custo de 96,00% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 16.12.20 e juros pagos a cada 8 meses. O CRA da 2ª Série, foi emitido ao custo de 5,8970% a.a. atualizados pela variação do IPCA (“Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo”), com vencimento do principal em parcela única em 18.12.23 e juros pagos a cada 16 ou 18 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratada com BRF Global GmbH e BRF Foods GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à securitizadora.

### 19.3 Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos (“FINEM”), as quais estão sujeitas às variações da cesta de moedas do UMBNDES, TJLP e SELIC. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2019 e 2020, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINEP: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos (“FINEP”) obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com vencimento em 2019.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

### 19.4 Bonds

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023. Em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$101.359, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$118.283, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$15.964 (equivalente a R\$52.028). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$32.183 (equivalente a R\$104.888), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.103 (equivalente a R\$13.372). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Senior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu *Senior Notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$577.130, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$172.870, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$79.355 (equivalente a R\$258.626). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$54.208 (equivalente a R\$176.669), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$5.692 (equivalente a R\$18.551). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Senior Notes BRF 2022 (“Green Bonds”): Em 29.05.15, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 7 (sete) anos, no valor total de EUR500.000, com vencimento do principal em 03.05.22, emitidos com cupom (juros) de 2,75% a.a. (*yield to maturity* de 2,822%), a serem pagos anualmente, desde 03.06.16.

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 22.05.23, emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, desde 22.11.13.

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24, emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), pagos semestralmente, desde 22.11.14.

Senior Notes BRF 2026: Em 29.09.16, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH concluiu a oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 29.09.26, emitidos com cupom (juros) de 4,35% a.a. (*yield to maturity* de 4,625%), pagos semestralmente, desde 29.03.17.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

### **19.5 Linhas de crédito de exportação**

Pré-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2019 e 2023. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Euros com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2019. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Nota de crédito de exportação: São denominadas em Reais com pagamentos de juros semestrais e principal com vencimentos entre 2019 e 2023. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados nas necessidades de capital de giro.

### **19.6 Programa Especial de Saneamento de Ativos (“PESA”)**

Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado (“IGPM”) mais juros de 4,90% a.a. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública (nota 15).

### **19.7 Linha de crédito rotativo (“*Revolver Credit Facility*”)**

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH, contrataram uma linha de crédito rotativo (“*Revolver Credit Facility*”), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Em 31.12.18 a linha estava disponível, porém não utilizada e, em 22.02.19 foi encerrada.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 19.8 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31.12.18</b>	<b>31.12.18</b>
2019	3.697.724	4.555.943
2020	3.026.033	3.395.433
2021	2.936.023	2.936.023
2022	3.072.727	3.072.727
2023	3.399.909	3.399.909
2024 em diante	2.911.030	4.805.409
	<b>19.043.446</b>	<b>22.165.444</b>

### 19.9 Garantias

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
<b>Saldo de empréstimos e financiamentos</b>	<b>19.043.446</b>	13.546.738	<b>22.165.444</b>	20.444.378
<b>Garantias por hipotecas de bens</b>	<b>267.862</b>	577.218	<b>267.862</b>	577.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	<b>217.620</b>	462.842	<b>217.620</b>	462.842
Vinculado a incentivos fiscais e outros	<b>50.242</b>	114.376	<b>50.242</b>	114.376

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$5.956 (R\$17.306 em 31.12.17).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$29.794 (R\$87.062 em 31.12.17).

Em 31.12.18, o total de fianças bancárias contratadas totalizaram o montante de R\$783.952 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,57% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 19.10 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas com entrega futura, principalmente de milho e farelo de soja. Os preços acordados nestes contratos podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.18</u>
2019	3.967.752	4.338.133
2020	487.402	527.766
2021	257.509	257.509
2022	158.868	158.868
2023	111.608	111.608
2024 em diante	315.036	315.036
	<u>5.298.175</u>	<u>5.708.920</u>

### 20. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.18</u>	31.12.17	<u>31.12.18</u>	31.12.17
<b>Fornecedores nacionais</b>				
Terceiros	4.682.899	4.214.285	4.700.830	4.647.729
Partes relacionadas	15.008	53.064	-	16.592
	<u>4.697.907</u>	4.267.349	<u>4.700.830</u>	4.664.321
<b>Fornecedores estrangeiros</b>				
Terceiros	374.573	605.078	1.079.438	2.030.710
Partes relacionadas	315	3.375	-	-
	<u>374.888</u>	608.453	<u>1.079.438</u>	2.030.710
(-) Ajuste a valor presente	<u>(47.970)</u>	(44.577)	<u>(47.990)</u>	(52.774)
	<u>5.024.825</u>	4.831.225	<u>5.732.278</u>	6.642.257
Circulante	4.844.981	4.635.382	5.552.434	6.445.486
Não circulante	179.844	195.843	179.844	196.771

No exercício findo em 31.12.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 94 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 31.12.18, R\$1.300.777 na controladora e R\$1.301.304 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

### 21. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	<b>715.335</b>	476.698	<b>715.335</b>	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	<b>170.448</b>	172.216	<b>170.448</b>	196.772
	<b>885.783</b>	648.914	<b>885.783</b>	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,52% e 0,75% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,31% e 0,50% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Derivativos designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	16.765	663	16.765	1.138
Contratos de opções de moedas	101.417	20.262	101.426	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	22.169	783	22.169	783
Contratos futuros de milho - B3	1	24	1	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	591	1.056	591	1.056
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
	<b>140.943</b>	<b>23.700</b>	<b>140.952</b>	<b>27.455</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(20.928)	(5.846)	(20.928)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(68.531)	(22.851)	(75.779)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(3.586)	(4.593)	(3.586)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(59)	-	(59)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(3.311)	-	(3.311)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(2.672)	(3.015)	(2.672)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	-	(1.488)	-	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(4.357)	(112)	(4.357)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	-	(155.496)	(82)	(166.343)
	<b>(103.444)</b>	<b>(193.955)</b>	<b>(110.774)</b>	<b>(208.790)</b>
<b>Derivativos não designados como hedge accounting</b>				
<b>Ativo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	239	2.411	36.412
Contratos de opções de moedas	-	-	2.575	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	36.401	25.193	36.401	25.193
	<b>36.401</b>	<b>25.432</b>	<b>41.387</b>	<b>63.081</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(12.366)	(1.964)	(12.366)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	(9.367)	(249)	(9.367)	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(3.374)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	(99.154)	(86.451)	(99.154)	(86.451)
	<b>(120.887)</b>	<b>(88.664)</b>	<b>(124.261)</b>	<b>(90.701)</b>
Ativo circulante	177.344	49.132	182.339	90.536
Passivo circulante	(224.331)	(282.619)	(235.035)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 23. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos. Tais contratos no encerramento do exercício de 2018, foram classificados como arrendamento operacional ou financeiro. A partir de 01.01.19, a política contábil foi alterada conforme detalhes da nota 37.

#### 23.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são apresentados a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.18</u>
2019	421.085	421.656
2020	103.454	103.731
2021	108.173	108.434
2022	49.382	49.432
2023	157.269	157.319
2024 em diante	1.285.772	1.285.809
	<u>2.125.135</u>	<u>2.126.381</u>

Em 31.12.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos no resultado totalizaram R\$357.241 na controladora e R\$480.232 no consolidado (R\$171.158 na controladora e R\$289.703 no consolidado em 31.12.17). O montante referente a operações descontinuadas no consolidado é de R\$13.693 em 31.12.18 (R\$17.014 em 31.12.17).

Em 2018, foram realizadas transações de *Sale-leaseback* no valor de R\$175.000, sendo R\$140.000 referentes ao Centro de Distribuição de Vitória de Santo Antão (PE) e R\$35.000 referentes ao Imóvel em Duque de Caxias (RJ). As vendas com locação subsequente dos mesmos imóveis garantem às Compradoras o recebimento dos aluguéis pelos prazos determinados de 20 anos e 10 anos respectivamente. Ambos foram classificados como arrendamento operacional com ganho imediato para a Companhia de R\$62.000, registrados em outros resultados operacionais.

#### 23.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Taxa média ponderada (a.a.) (1)	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>Custo</b>					
Máquinas e equipamentos		129.589	91.923	129.589	97.591
Software		68.424	97.083	68.424	97.083
Edificações		214.171	216.560	214.171	216.560
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		<b>426.676</b>	<b>420.258</b>	<b>426.676</b>	<b>425.926</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Máquinas e equipamentos	35,15%	(75.422)	(42.930)	(75.422)	(45.070)
Software	39,85%	(57.486)	(84.578)	(57.486)	(84.578)
Edificações	6,75%	(74.527)	(58.836)	(74.527)	(58.836)
Instalações	6,67%	(1.725)	(719)	(1.725)	(719)
		<b>(209.160)</b>	<b>(187.063)</b>	<b>(209.160)</b>	<b>(189.203)</b>
		<b>217.516</b>	<b>233.195</b>	<b>217.516</b>	<b>236.723</b>

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina o CPC 06 / IAS 17.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a tabela a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	31.12.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2019	64.762	17.702	82.464
2020	42.141	14.041	56.182
2021	20.952	8.608	29.560
2022	16.356	7.256	23.612
2023	12.844	6.786	19.630
2024 em diante	58.318	35.753	94.071
	<b>215.373</b>	<b>90.146</b>	<b>305.519</b>

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Adicionalmente, a Companhia firmou contrato na modalidade “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais. O contrato foi classificado como arrendamento financeiro.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstrados abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>31.12.18</b>
2019	<b>9.423</b>
2020	<b>9.423</b>
2021	<b>9.423</b>
2022	<b>9.423</b>
2023 em diante	<b>84.806</b>
	<b>122.498</b>

## 24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

### 24.1 Plano de opções de ações

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações, regidos por planos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31.03.10 (Plano I) e 08.04.15 (Plano II).

O Plano I é composto por 2 instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. O Plano II é composto apenas pelo plano de opção de compra de ações, concedido anualmente aos beneficiários.

A condição de aquisição dos direitos de posse (“*vesting conditions*”) está baseada no atingimento de resultados efetivos e na valorização dos negócios da Companhia.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga (“*grant date*”). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição (“*vesting period*”), durante o qual o participante não poderá

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

exercer a compra das ações para o Plano I é de 1 a 3 anos e para o Plano II de 1 a 4 anos, respeitando os seguintes prazos da data de outorga da opção:

Plano I		Plano II	
Quantidade	Prazo	Quantidade	Prazo
1/3	1 ano	1/4	1 ano
2/3	2 anos	2/4	2 anos
3/3	3 anos	3/4	3 anos
-	-	4/4	4 anos

Após o período de aquisição e no prazo máximo de 5 anos após a outorga para o Plano I e 6 anos para o Plano II, o beneficiário poderá exercer o direito de compra. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
<b>Plano I</b>							
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	407.556	12,56	44,48	58,11
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	314.113	14,11	47,98	62,27
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.540.640	14,58	63,49	80,27
			<u>8.865.728</u>	<u>2.262.309</u>			
<b>Plano II</b>							
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.375.000	9,21	56,00	61,48
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.327.100	10,97	46,68	50,85
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	193.045	9,45	38,43	40,59
			<u>12.939.481</u>	<u>3.895.145</u>			
			<u><b>21.805.209</b></u>	<u><b>6.157.454</b></u>			

(1) Valores expressos em Reais.

### 24.2 Plano de outorga de ações restritas

Em 2018, foram outorgadas 2.857.394 ações restritas em conformidade com o plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26.04.18. Este plano tem por objetivo: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle atrair e manter as pessoas a ela vinculados.

Nos termos do plano, poderão ser eleitos os diretores, estatutários ou não, e pessoas ocupando outros cargos da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista (*“Total Shareholder Return”*) definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

(*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprovará a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia alienará tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não excederá 0,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Outorga	Data		Quantidade		Outorga (1)
	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação	
<b>Plano Ações Restritas</b>					
31.08.17	31.08.19	716.846	250.334	41,85	
26.04.18	26.04.20	276.000	276.000	22,29	
14.06.18	14.06.20	270.000	270.000	20,00	
01.10.18	01.10.20	2.311.394	2.294.717	21,44	
		<b>3.574.240</b>	<b>3.091.051</b>		

(1) Valores expressos em Reais.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 24.3 Movimentações dos planos de opções e ações

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.18 nas opções e ações outorgadas em aberto está apresentada na tabela abaixo:

	<u>Consolidado</u>
<b>Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.17</b>	<b>12.872.189</b>
<b>Emitidas - Outorga de 2018</b>	
Junho de 2018 (Ações Restritas)	270.000
Abril de 2018 (Ações Restritas)	276.000
Mai de 2018	150.000
Outubro de 2018	2.311.394
<b>Entrega antecipada:</b>	
Entrega antecipada em Abril de 2018 (Ações Restritas)	(200.100)
<b>Exercidas:</b>	
Exercidas em Dezembro de 2018 (Ações Restritas)	(214)
Exercidas em Dezembro de 2017 (Ações Restritas)	(76.163)
<b>Canceladas:</b>	
Outorga de 2018	(150.000)
Outorga de 2017	(733.168)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(396.786)
Outorga de 2016	(2.976.160)
Outorga de 2014	(1.917.974)
Outorga de 2014	(75.645)
Outorga de 2013	(304.968)
<b>Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.18</b>	<b><u>9.048.405</u></b>

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$63,05 (sessenta e três Reais e cinco centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 35 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$262.306 (R\$261.836 em 31.12.17). No resultado do exercício findo em 31.12.18, foi reconhecida uma despesa de R\$470 (R\$25.628 de despesa em 31.12.17).

Durante o exercício findo em 31.12.18, nenhum executivo exerceu opções de ações.

### 24.4 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.18 é de R\$10,11 (dez Reais e onze centavos) (R\$11,36 em 31.12.17). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	<b>31.12.18</b>	
	<b>Plano I</b>	<b>Plano II</b>
<b>Expectativa de prazo de vida da opção:</b>		
Exercício no 1º ano	3,0 anos	3,5 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos	4,0 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos	4,5 anos
Exercício no 4º ano	-	5,0 anos
Taxa de juros livre de risco	5,86%	6,34%
Volatilidade	25,38%	27,43%
Dividendos esperados sobre as ações	1,16%	2,43%
Taxa de inflação esperada ao ano	4,00%	3,89%

### 24.5 Expectativa de prazo

Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

### 24.6 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional série B (“NTN-B”) disponíveis na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

### 24.7 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

### 24.8 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

### 24.9 Taxa de inflação esperada

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

### 25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

#### 25.1 Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

<u>Planos</u>	<u>Modalidade</u>	<u>Adesões</u>
Plano I	Benefício definido	Fechado
Plano II	Benefício definido	Fechado
Plano III	Contribuição definida	Aberto
FAF	Benefício definido	Fechado

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

##### a. Plano de benefício definido

Os Planos I e II são estruturados na modalidade de benefício definido durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano Fundação Attílio Francisco Xavier Fontana (“FAF”) tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (“INSS”), aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Nos Planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No Plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo, considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos será por meio de reduções em contribuições futuras.

Em 31.12.18, o Conselho Deliberativo e o órgão regulador competente, aprovaram a incorporação do Plano I pelo Plano II, preservando os direitos adquiridos dos assistidos vinculados aos Planos e ao direito acumulado. A incorporação foi motivada por se tratarem de planos com estrutura idêntica, fechados para novas adesões e considerando que as patrocinadoras pertencem ao mesmo grupo econômico.

### **b. Plano de contribuição definida**

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale àquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram nos exercícios findos em 31.12.18 e 31.12.17 o montante de R\$18.708 e R\$17.511, respectivamente. Em 31.12.18, o Plano totalizava com 34.975 participantes (33.551 participantes em 31.12.17).

Caso os participantes dos Planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

### **c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável**

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	FAF		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Composição dos ativos e passivos atuariais</b>				
Valor presente das obrigações atuariais	2.498.564	2.275.862	17.447	16.009
Valor justo dos ativos	(3.193.931)	(3.077.392)	(27.819)	(26.682)
(Superávit) déficit	(695.367)	(801.530)	(10.372)	(10.673)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	695.367	801.530	8.502	8.452
<b>(Ativo) / passivo atuarial líquido</b>	-	-	<b>(1.870)</b>	<b>(2.221)</b>
<b>Movimentação no superávit irrecuperável</b>				
Superávit irrecuperável no início do exercício	801.530	838.331	8.452	8.087
Juros sobre o superávit irrecuperável	78.069	93.893	821	910
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	(184.232)	(130.694)	(771)	(545)
<b>Superávit irrecuperável no final do exercício</b>	<b>695.367</b>	<b>801.530</b>	<b>8.502</b>	<b>8.452</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>				
Valor presente das obrigações no início do exercício	2.275.862	2.000.331	16.009	15.215
Juros sobre obrigações atuariais	215.403	217.325	1.497	1.642
Custo do serviço corrente	27.972	26.832	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(129.057)	(117.543)	(1.276)	(1.489)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	35.950	(48.666)	782	(592)
Perdas atuariais - hipóteses	72.434	197.583	435	1.233
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>2.498.564</b>	<b>2.275.862</b>	<b>17.447</b>	<b>16.009</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.077.392)	(2.838.662)	(26.682)	(26.452)
Receita de juros sobre ativos do plano	(293.472)	(311.238)	(2.534)	(2.907)
Benefícios pagos	129.057	117.543	1.276	1.489
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	47.876	(45.035)	121	1.188
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>(3.193.931)</b>	<b>(3.077.392)</b>	<b>(27.819)</b>	<b>(26.682)</b>
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>				
Saldo no início do exercício	26.812	23.321	(1.284)	(2.075)
Reversão para resultados acumulados	(26.812)	(23.321)	1.284	2.075
Perdas atuariais	(108.384)	(148.917)	(1.217)	(641)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(47.876)	45.035	(121)	(1.188)
Mudança no superávit irrecuperável	184.232	130.694	771	545
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>27.972</b>	<b>26.812</b>	<b>(567)</b>	<b>(1.284)</b>
<b>Custos reconhecidos no resultado</b>				
Custo dos serviços correntes	(27.972)	(26.832)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(215.403)	(217.325)	(1.497)	(1.642)
Rendimento esperado do ativo do plano	293.472	311.238	2.534	2.907
Juros sobre superávit irrecuperável	(78.069)	(93.893)	(821)	(910)
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(27.972)</b>	<b>(26.812)</b>	<b>216</b>	<b>355</b>
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>				
Custo de benefício definido	(27.972)	(27.972)	216	216
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>(27.972)</b>	<b>(27.972)</b>	<b>216</b>	<b>216</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### d. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	Plano I e II 31.12.18	31.12.17
<b>Premissas atuariais</b>				
<b>Hipóteses econômicas</b>				
Taxa de desconto	9,22%	9,74%	9,19%	9,72%
Taxa de inflação	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%
Taxa de crescimento salarial	4,68%	4,93%	N/A	N/A
<b>Hipóteses demográficas</b>				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
<b>Dados demográficos</b>				
Nº de participantes ativos	7.137	7.924	-	-
Nº de participantes em benefício proporcional direto	30	10	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	6.498	6.233	51	51

### e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

Composição da carteira do fundo	FAF		Planos I e II					
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17				
Renda fixa	2.306.657	72,2%	2.238.139	72,7%	24.021	86,4%	23.065	86,4%
Renda variável	362.511	11,3%	363.624	11,8%	2.260	8,1%	2.491	9,3%
Imóveis	271.165	8,5%	197.692	6,4%	-	-	-	-
Estruturados	233.476	7,3%	257.530	8,4%	1.472	5,3%	1.082	4,1%
Operações com participantes	20.122	0,7%	20.407	0,7%	66	0,2%	44	0,2%
	<b>3.193.931</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.077.392</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.819</b>	<b>100,0%</b>	<b>26.682</b>	<b>100,0%</b>
% de retorno nominal sobre os ativos	9,36%		10,90%		7,50%		8,92%	

### f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos I e II
2019	141.424	1.310
2020	150.629	1.355
2021	161.810	1.400
2022	172.563	1.447
2023	183.291	1.492
2024 em diante	1.093.663	8.113
Duração média ponderada - em anos	12,49	10,37

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.18 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	Efeito VPO (1)	Taxa	Efeito VPO (1)
<b>Plano de benefícios - FAF</b>					
Taxa de desconto	9,22%	10,22%	(263.140)	8,22%	321.660
Crescimento salarial	4,68%	5,68%	79.917	3,68%	(54.751)

(1) Valor presente da obrigação.

### 25.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Plano médico	149.046	132.495	149.046	132.845
Multa do F.G.T.S. (1)	167.588	142.673	167.588	161.342
Homenagem por tempo de serviço	55.134	44.640	55.134	49.328
Outros	32.597	28.071	96.383	84.770
	<b>404.365</b>	<b>347.879</b>	<b>468.151</b>	<b>428.285</b>
Circulante	91.010	76.610	94.728	85.185
Não circulante	313.355	271.269	373.423	343.100

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

#### a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale à 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% à contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

#### b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

### **c. Homenagem por tempo de serviço**

A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional que varia de 1 a 5 salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **d. Gratificação por aposentadoria**

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de 1 a 2 salários vigentes à época da aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **e. Seguro de vida**

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

### **f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados**

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Composição dos passivos atuariais</b>								
Valor presente das obrigações atuariais	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.383	84.770
<b>Passivo líquido reconhecido</b>	<b>149.046</b>	<b>132.845</b>	<b>167.588</b>	<b>161.342</b>	<b>55.134</b>	<b>49.328</b>	<b>96.383</b>	<b>84.770</b>
<b>Movimentação do valor presente das obrigações</b>								
Valor presente no início do exercício	132.845	112.320	161.342	137.190	49.328	52.018	84.770	82.135
Juros sobre obrigação atuarial	12.705	12.322	12.239	13.165	4.033	5.138	2.545	2.867
Custo do serviço corrente	207	201	6.514	5.953	2.096	2.090	751	867
Custo do serviço passado - alteração do plano	-	2.914	-	-	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
Valor presente das obrigações atuariais apurada 2018	-	-	-	-	-	-	10.214	-
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	5.449	(5.119)	10.698	14.841	9.578	(46)	4.940	2.049
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	(2.396)	(5.945)	(4.311)	(739)	(1.780)	(943)	(755)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	4.390	13.724	2.847	11.105	576	1.362	852	1.712
<b>Valor das obrigações no final do exercício</b>	<b>149.046</b>	<b>132.845</b>	<b>167.588</b>	<b>161.342</b>	<b>55.134</b>	<b>49.328</b>	<b>96.383</b>	<b>84.770</b>
<b>Movimentação do valor justo dos ativos</b>								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	6.550	1.121	20.107	16.601	9.738	9.454	6.746	4.105
Contribuições da patrocinadora	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
<b>Valor justo dos ativos no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Movimentação dos resultados abrangentes</b>								
Saldo no início do exercício	(37.406)	(31.196)	(86.497)	(64.862)	(37.510)	(37.974)	(15.950)	(12.944)
Ganhos(perdas) atuariais	(9.839)	(6.209)	(7.600)	(21.635)	(9.415)	464	(4.849)	(3.006)
<b>Valor dos resultados abrangentes no final do exercício</b>	<b>(47.245)</b>	<b>(37.405)</b>	<b>(94.097)</b>	<b>(86.497)</b>	<b>(46.925)</b>	<b>(37.510)</b>	<b>(20.799)</b>	<b>(15.950)</b>
<b>Custos reconhecidos no resultado</b>								
Juros sobre obrigações atuariais	(12.705)	(12.322)	(12.239)	(13.165)	(4.033)	(5.138)	(2.545)	(2.867)
Custo do serviço corrente	(207)	(201)	(6.514)	(5.953)	(2.096)	(2.090)	(751)	(867)
Custo do serviço passado	-	(2.913)	-	-	-	-	-	-
<b>Valor do custo reconhecido no resultado</b>	<b>(12.912)</b>	<b>(15.436)</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(19.118)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(7.228)</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(3.734)</b>
<b>Estimativa de custos para o exercício seguinte</b>								
Custo do serviço corrente	-	(207)	(6.471)	(6.514)	(2.574)	(2.096)	(8.061)	(751)
Custo dos juros sobre obrigações	(13.503)	(12.705)	(11.840)	(12.239)	(4.366)	(4.033)	(4.192)	(2.545)
<b>Valor estimado para o exercício seguinte</b>	<b>(13.503)</b>	<b>(12.912)</b>	<b>(18.311)</b>	<b>(18.753)</b>	<b>(6.940)</b>	<b>(6.129)</b>	<b>(12.253)</b>	<b>(3.296)</b>

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

### g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado					
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Outros (1)	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Premissas atuariais</b>						
<b>Hipóteses econômicas</b>						
Taxa de desconto	9,26%	9,76%	8,76%	9,30%	8,76%	9,30%
Taxa de inflação	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%
Inflação médica	7,12%	7,38%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	5,18%	4,25%	5,18%	4,25%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	4,00%	4,00%	N/A	N/A
<b>Premissas atuariais</b>						
<b>Hipóteses demográficas</b>						
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000		
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2.018	2.017	2.018	2.017		
<b>Dados demográficos</b>						
Nº de participantes ativos	1.141	1.287	83.966	86.817		
Nº de participantes beneficiários assistidos	609	643	-	-		

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2019	6.451	64.854	10.591	12.832	94.728
2020	7.067	15.314	8.861	7.579	38.821
2021	7.728	16.961	8.891	8.758	42.338
2022	8.387	15.837	6.452	8.227	38.903
2023	9.120	18.492	7.244	8.914	43.770
2024 a 2028	58.722	81.644	34.359	49.688	224.413
Duração média ponderada - anos	14,00	3,78	4,26	8,25	6,71

### i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.18, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+ Variação)		(- Variação)	
		Taxa (%)	Efeito VPO (1)	Taxa (%)	Efeito VPO (1)
<b>Planos médicos</b>					
Taxa de desconto	9,26%	10,26%	(17.028)	8,26%	20.723
Inflação médica	7,12%	8,12%	20.306	6,12%	(16.970)
<b>Multa do F.G.T.S.</b>					
Taxa de desconto	8,76%	9,76%	(5.548)	7,76%	6.135
Crescimento salarial	5,18%	6,18%	950	4,18%	(886)
Rotatividade	Histórico	+3%	(18.857)	-3%	25.794

(1) Valor presente da obrigação.

## 26. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, comerciais e outros (neles incluídos os de natureza ambiental e regulatória), tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos” e registra provisões para perdas classificadas como “prováveis”, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. As contingências classificadas como de perda “possível” são divulgadas com base em valores razoavelmente estimados.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

### 26.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>272.879</b>	256.461	<b>508.923</b>	434.397	<b>363.138</b>	117.325	<b>370.400</b>	496.034	<b>1.515.340</b>	1.304.217
Adições	29.824	150.394	312.407	519.669	39.315	118.536	-	-	<b>381.546</b>	788.599
Reversões	(107.034)	(33.535)	(222.304)	(241.678)	(142.893)	(67.039)	(769)	(125.634)	<b>(473.000)</b>	(467.886)
Pagamentos	(4.935)	(127.016)	(299.515)	(326.985)	(25.533)	(43.329)	-	-	<b>(329.983)</b>	(497.330)
Atualização monetária	39.416	26.575	102.910	123.520	30.303	237.645	-	-	<b>172.629</b>	387.740
Incorporação de empresas (1)	-	-	64.292	-	15.261	-	-	-	<b>79.553</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>230.150</b>	272.879	<b>466.713</b>	508.923	<b>279.591</b>	363.138	<b>369.631</b>	370.400	<b>1.346.085</b>	1.515.340
Circulante									<b>491.756</b>	516.597
Não Circulante									<b>854.329</b>	998.743

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>303.388</b>	281.715	<b>691.724</b>	479.742	<b>407.451</b>	122.504	<b>370.642</b>	499.910	<b>1.773.205</b>	1.383.871
Adições	42.280	177.087	390.877	704.000	58.100	164.057	-	10.979	<b>491.257</b>	1.056.123
Combinação de negócios	-	-	-	1.754	-	-	-	-	-	1.754
Reversões	(128.945)	(50.805)	(325.790)	(270.804)	(169.025)	(75.102)	(769)	(139.503)	<b>(624.529)</b>	(536.214)
Pagamentos	(4.972)	(127.017)	(324.643)	(338.934)	(25.991)	(43.334)	-	-	<b>(355.606)</b>	(509.285)
Atualização monetária	39.415	26.575	120.476	128.529	32.337	241.986	-	-	<b>192.228</b>	397.090
Varição cambial	(8.452)	(4.167)	(37.894)	(12.563)	(8.921)	(2.660)	(100)	(744)	<b>(55.367)</b>	(20.134)
Transferência - mantidos para venda (1)	(12.565)	-	(46.237)	-	(11.993)	-	(142)	-	<b>(70.937)</b>	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>230.149</b>	303.388	<b>468.513</b>	691.724	<b>281.958</b>	407.451	<b>369.631</b>	370.642	<b>1.350.251</b>	1.773.205
Circulante									<b>495.584</b>	536.089
Não Circulante									<b>854.667</b>	1.237.116

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

#### 26.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

**ICMS:** A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, serviço de comunicação, energia elétrica, glosa de crédito presumido, falta de recolhimento de diferencial de alíquotas, substituição

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

tributária, compensação com precatórios, multa isolada e outros, no montante de R\$100.731 (R\$156.956 em 31.12.17).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$125.123 (R\$106.548 em 31.12.17).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, Seguro de Acidente do Trabalho, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação, contribuições em razão de responsabilidade solidária por serviços prestados por terceiros mediante cessão de mão-de-obra, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, Imposto de Produtos Industrializados, créditos de COFINS sobre receitas financeiras (Lei 9.718) compensados a maior, pagamento de honorários de sucumbência e outros, cujo montante provisionado está em R\$47.527 (R\$51.580 em 31.12.17).

### **26.1.2 Trabalhistas**

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, tempo gasto pelos funcionários na troca de uniforme, horas *in-itinere*, pausas para descanso, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

### **26.1.3 Cíveis, comerciais e outras**

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados a pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, alegação de descumprimentos contratuais, alegação de descumprimentos de obrigações legais, dentre outros.

#### **26.1.3.1 Investigação pelo Conselho de Concorrência da Turquia**

O Conselho de Concorrência da Turquia iniciou uma investigação para determinar se as companhias da indústria de proteína de frango, incluindo a Banvit, subsidiária indireta da BRF no país, violaram as leis de concorrência por meio do controle de níveis de preços e volumes no mercado doméstico, e controle de demanda na região do Egeu durante o período de novembro de 2013 a julho de 2017.

A Companhia recebeu relatório da investigação e opinião adicional da autoridade concorrencial no país, e submeteu três defesas formais por escrito. Uma audiência frente ao conselho concorrencial turco ocorrerá em 27.02.19. Em sequência à audiência, o conselho irá emitir uma decisão sumarizada em até 15 dias, e posteriormente emitirá uma decisão completa, a qual definirá os padrões para imposição de multa, se aplicável.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

Baseado nas evidências apresentadas no relatório de investigação, na opinião adicional e na continuidade do processo, entende-se que é provável a imposição de uma multa à Companhia. Ainda há um grande intervalo de possibilidades, elementos não esclarecidos e nível significativo de incerteza em relação à apuração do potencial valor da penalidade. Considerando o nível de incerteza descrito, não é possível efetuar uma estimativa confiável da magnitude da multa que seria aplicada ao final da investigação pelo conselho concorrential. Desta forma, no exercício findo em 31.12.18 não foi reconhecida qualquer provisão relacionada a este processo. Adicionalmente, existem cláusulas no contrato de aquisição da Banvit e apólice de seguro que podem cobrir parcial ou integralmente futuras perdas.

### **26.2 Contingências com perdas possíveis**

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.965.789 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.631 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3, apresentadas na tabela acima.

#### **26.2.1 Tributárias**

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$12.336.852 (R\$11.469.911 em 31.12.17), dos quais R\$369.631 (R\$370.203 em 31.12.17) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3.

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$524.521 (R\$506.285 em 31.12.17). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 13.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à compensação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.311.087 (R\$1.276.383 em 31.12.17).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) à glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (“CONFAZ”), a denominada “guerra fiscal”, no montante de R\$1.724.760 (R\$1.690.576 em 31.12.17), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$816.372 (R\$789.864 em 31.12.17), (iii) a não comprovação da exportação no montante de R\$396.209 (R\$333.768 em 31.12.17) e (iv) R\$2.061.830 (R\$1.946.163 em 31.12.17) referente a outros processos.

Em relação aos processos envolvendo “guerra fiscal” (item i acima), em 18.12.17 foi publicado o Convênio ICMS nº 190/17 que regulamentou a Lei Complementar nº 160/17, permitindo, após as devidas regulamentações internas dos Estados, a remissão dos débitos autuados/executados. Em 01.11.18 foi publicado novo Convênio ICMS nº 109/18 que alterou em parte o Convênio ICMS nº 190/17, prorrogando os prazos de convalidação dos incentivos fiscais e de remissão dos débitos para 2019.

No tocante ao ICMS cesta básica (item ii acima), em sessão realizada em 16.10.14, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco Estadual, o recurso extraordinário nº635.688, com repercussão geral, interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica. Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, foram opostos embargos de declaração com efeitos infringentes, visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, assim, a BRF aguarda o resultado de tais embargos para realizar a mensuração e o reconhecimento em suas demonstrações financeiras.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS e COFINS, sendo que alguns processos tiveram decisões favoráveis. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$445.147 (R\$441.748 em 31.12.17).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos nº 2.445 e 2.449 (semestralidade) e outros, totalizando R\$4.363.107 (R\$4.001.214 em 31.12.17).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, PLR, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$244.537 (R\$262.933 em 31.12.17).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação, IOF, bem como de multa isolada decorrente de supostas incorreções na EFD, totalizando R\$449.282 (R\$189.996 em 31.12.17).

### **26.2.2 Trabalhistas**

Em 31.12.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$125.505 (R\$139.333 em 31.12.17).

### **26.2.3 Cíveis**

Os processos de natureza cível com perdas possíveis totalizam R\$1.503.432 (R\$1.714.910 em 31.12.17) e são em sua maioria relacionados a pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, alegação de descumprimentos contratuais, alegação de descumprimentos de obrigações legais, dentre outros.

### **26.2.4 Outras**

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, além de ação coletiva de acionistas também em 2018. O andamento destes processos e os impactos já ocorridos estão descritos nas notas 1.2 e 1.3.

## **26.3 Ativos Contingentes**

### **26.3.1 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS**

Em 15.03.17, o Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário (“RE”) Nº 574.706/PR, movido pela Importação, Exportação e Indústria de Óleos (“IMCOPA”), fixou a tese, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e COFINS. O julgamento do RE ainda se encontra pendente de apreciação dos embargos de declaração opostos pela União.

A Companhia possui em seu nome um ativo contingente no montante estimado de R\$954.566, correspondente aos valores de PIS/COFINS recolhidos no passado, incluindo o ICMS na base de cálculo. Além disso, a Companhia possui outras ações

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

sobre o mesmo tema movidas por empresas incorporadas, com decisões favoráveis, cujos valores já estão sendo apurados e serão reconhecidos quando do trânsito em julgado (nota 11.2).

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 27.1 Capital social

Em 31.12.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

### 27.2 Composição do capital social por natureza

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	812.473.246
Ações em tesouraria	<b>(1.057.224)</b>	(1.333.701)
<b>Ações em circulação</b>	<b>811.416.022</b>	811.139.545

### 27.3 Movimentação das ações em circulação

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Quantidade de ações em circulação</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17
<b>Ações no início do exercício</b>	<b>811.139.545</b>	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	-	12.134.300
Entrega antecipada de ações	<b>276.477</b>	-
<b>Ações no final do exercício</b>	<b>811.416.022</b>	811.139.545

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 27.4 Absorção de prejuízo

	Limite sobre o capital %	Absorção de Prejuízo		Saldo das reservas	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Perda atuarial FAF	-	(18.543)	(16.762)	-	-
Reserva legal	20	(101.367)	(438.810)	-	101.367
Reserva para aumento de capital	20	-	(30.258)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	(639.742)	-	-
		<b>(119.910)</b>	<b>(1.125.572)</b>	<b>-</b>	<b>101.367</b>

**Reserva legal:** Em 31.12.18, a reserva apresenta saldo zero, uma vez que, absorveu R\$101.367, valor parcial do prejuízo do exercício.

### 27.5 Reservas de capital

#### 27.5.1 Reserva de capital

	Reservas de capital	
	31.12.18	31.12.17
Resultado na alienação de ações	(40.660)	(40.660)
Ações outorgadas canceladas	(32.434)	(32.434)
Valorização de troca de ações	166.192	166.192
Pagamento baseado em ações	262.306	261.829
Ágio na aquisição de participações de não controladores	(40.534)	(40.534)
Aquisição de participação de não controladores	(199.296)	(199.296)
Perda na alteração em part. acionária - Controladas	(220)	-
	<b>115.354</b>	<b>115.097</b>

#### 27.5.2 Ações em tesouraria

A Companhia possui 1.057.224 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três Reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$23.185.

	Consolidado	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.18	31.12.17
<b>Ações em tesouraria no início do exercício</b>	<b>1.333.701</b>	13.468.001
Venda de ações em tesouraria	-	(12.134.300)
Entrega antecipada de ações	(276.477)	-
<b>Ações em tesouraria no final do exercício</b>	<b>1.057.224</b>	<b>1.333.701</b>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

## 27.6 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.12.18		31.12.17	
	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Maiores acionistas</b>				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	93.226.766	11,47	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil (1)	86.506.952	10,65	86.605.452	10,66
<b>Administradores</b>				
Conselho de Administração	6.376.083	0,78	41.220.470	5,07
Diretoria	31.662	0,00	157.546	0,02
Ações em tesouraria	1.057.224	0,13	1.333.701	0,16
Outros	625.274.559	76,97	590.439.811	72,68
	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>	<b>812.473.246</b>	<b>100,00</b>

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

## 28. PREJUÍZO POR AÇÃO

<b>Operações continuadas</b>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
<b>Numerador básico</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(2.114.968)</b>	(984.245)
<b>Denominador básico</b>		
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
<b>Prejuízo líquido por ação básico - R\$</b>	<u><b>(2,60691)</b></u>	<u>(1,22486)</u>
<b>Numerador diluído</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(2.114.968)</b>	(984.245)
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
<b>Prejuízo líquido por ação diluído - R\$</b>	<u><b>(2,60691)</b></u>	<u>(1,22486)</u>
<b>Operações descontinuadas</b>	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
<b>Numerador básico</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(2.333.093)</b>	(141.327)
<b>Denominador básico</b>		
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
<b>Prejuízo líquido por ação básico - R\$</b>	<u><b>(2,87577)</b></u>	<u>(0,17588)</u>
<b>Numerador diluído</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(2.333.093)</b>	(141.327)
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<u><b>811.294.251</b></u>	<u>803.559.763</u>
<b>Prejuízo líquido por ação diluído - R\$</b>	<u><b>(2,87577)</b></u>	<u>(0,17588)</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
<b>Numerador básico</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(4.448.061)</b>	(1.125.572)
<b>Denominador básico</b>		
Ações ordinárias	<b>812.473.246</b>	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>811.294.251</b>	803.559.763
<b>Prejuízo líquido por ação básico - R\$</b>	<b><u>(5,48267)</u></b>	<u>(1,40073)</u>
<b>Numerador diluído</b>		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	<b>(4.448.061)</b>	(1.125.572)
<b>Denominador diluído</b>		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	<b>811.294.251</b>	803.559.763
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	<b>811.294.251</b>	803.559.763
<b>Prejuízo líquido por ação diluído - R\$</b>	<b><u>(5,48267)</u></b>	<u>(1,40073)</u>

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no exercício findo em 31.12.18, e 31.12.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

## 29. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.18, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$174.223 (R\$144.362 em 31.12.17).

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

---

### **30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA**

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Os preços das transações de compra, venda, industrialização e compartilhamento de custos comutativas entre a BRF e a SHB foram determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das Companhias. A partir de 31.12.18, com a incorporação da SHB pela BRF (nota 1.7), estas transações deixaram de existir.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

### 30.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17		31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	(70)	(62)	-	-	30	31	(891)	(945)
Avex S.A.	137.804	107.018	-	-	-	-	-	-	-	-	25.468	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.113	1.804	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.847)	(3.279)
BRF Energia S.A.	-	-	27	27	-	(14.841)	-	1.205	1.205	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	2.558.263	350	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	719	402	(1.666)	(1.422)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	407	397	-	-
BRF Global GmbH	1.387.910	4.700.124	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	-	(3.700.581)	(4.793.195)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	(1.584)	(1.355)
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	233	76	438	438	-	(167)	-	-	-	3	-	-	-
Campo Austral	48.722	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(135)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.067)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.444	4.266	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(33.648)	-	-	-	-	-	-	(870.371)	(754.402)
Quickfood S.A.	19.860	9.704	-	-	-	(111)	(83)	133.043	163.393	-	-	-	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	(134)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	94.789	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	6.676	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	-	829.303	-	-	-	-	(36.472)	-	-	-	294.663	-	(62.591)
UP! Alimentos Ltda.	-	2.583	-	6.190	-	-	(16.592)	-	-	-	5.107	-	(5)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	713	697	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178	-	-
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40)
<b>Total</b>	<b>4.270.922</b>	<b>5.794.470</b>	<b>1.178</b>	<b>7.352</b>	<b>(33.648)</b>	<b>(15.323)</b>	<b>(56.439)</b>	<b>134.248</b>	<b>164.598</b>	<b>8.833</b>	<b>332.386</b>	<b>(4.586.220)</b>	<b>(5.652.849)</b>

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH, que atua como *trading* para o mercado internacional.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)



	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Avex S.A.	91.533	54.787	-	-	(584)	(404)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(215.248)	(159.830)
BRF Foods GmbH	-	2.748	-	-	-	-
BRF Global GmbH	4.384.665	5.468.085	(85.804)	(95.944)	-	-
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	746	-	-	-	(136)	-
Campo Austral	20.307	27.537	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(48.626)	(50.234)	-	-
Quickfood S.A.	30.473	49.173	-	-	(1.566)	(1.212)
Sadia Alimentos S.A.	-	1.754	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	94.851	168.299	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	21.376	14.601	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	3.009.556	3.208.139	-	-	(2.011.972)	(1.974.867)
UP! Alimentos Ltda.	11.585	16.299	-	-	(119.305)	(187.980)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli (1)	-	-	-	-	(40)	(480)
<b>Total</b>	<b>7.665.092</b>	<b>9.011.773</b>	<b>(134.430)</b>	<b>(146.178)</b>	<b>(2.348.851)</b>	<b>(2.325.686)</b>

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO e SATS BRF, que são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$1.290 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$4.666 em 31.12.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias controladas. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(valores expressos em milhares de Reais, exceto se expresso de outra forma)

Contraparte		Moeda	31.12.18		31.12.17	
Credor	Devedor		Saldo	Taxa de juros (a.a.)	Saldo	Taxa de juros (a.a.)
BRF GMBH	BRF Global GmbH	US\$	1.438.778	3,3%	1.162.950	4,3%
BRF GMBH	Federal Foods Qatar	US\$	520.679	4,5%	507.878	2,5%
BRF Foods GmbH	BRF Global GmbH	US\$	520.551	2,0%	-	-
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	223.299	4,5%	191.541	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	205.768	3,4%	154.237	3,2%
BRF GMBH	BRF Global GmbH	EUR	161.535	2,0%	148.279	0,9%
BRF Invicta Food	BRF Invicta	GBP	118.443	1,8%	172.049	2,0%
BRF GMBH	Perdigão International Ltd.	US\$	88.354	3,9%	-	-
BRF GMBH	BRF Foods LLC	US\$	83.224	2,5%	69.605	2,5%
BRF GMBH	Eclipse Holding Cooperatief	US\$	25.863	4,5%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF GMBH	US\$	20.826	3,9%	-	-
BRF GMBH	BFF International	US\$	15.907	1,2%	-	-
BRF Holland B.V.	BRF BV	EUR	15.158	0,0%	-	-
Qualy B. V.	BRF Holland B.V.	EUR	12.567	0,6%	-	-
BRF GMBH	BRF Hong Kong	US\$	12.454	4,5%	10.233	3,6%
BRF Foods GmbH	One Foods Holdings	US\$	12.092	2,7%	21.782	2,7%
BRF GMBH	Sadia International Ltd.	US\$	6.081	5,2%	4.936	5,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.841	1,0%	4.093	1,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	4.218	0,6%	-	-
BRF Wrexham	Invicta Food Product	GBP	3.399	1,8%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.702	7,0%	2.189	7,0%
BRF GMBH	BRF Austria GmbH	US\$	957	4,0%	786	4,0%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	669	20,0%	952	20,0%
Invicta Foods Limited	Invicta Food Group Limited	GBP	451	1,0%	402	1,0%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	333	20,0%	298	20,0%
Avex S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	286	20,0%	91	20,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	53	0,6%	445	0,6%
Campo Austral S.A.	Itega	ARS	27	20,0%	39	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF GMBH	US\$	-	-	208.908	5,2%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	-	-	107.955	1,2%
Qualy 5201 B.V.	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	78.258	0,6%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	-	-	33.648	1,8%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	-	-	2.568	3,0%
Golden Quality Foods Europe	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	1.789	0,6%

### 30.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$16.924 (R\$15.759 em 31.12.17). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

### 30.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.9.

### 30.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.18</b>	31.12.17
Remuneração e participação nos resultados	<b>40.082</b>	32.796
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	<b>47</b>	406
Previdência privada	<b>564</b>	568
Benefícios de pós-emprego	<b>132</b>	246
Benefícios de desligamento	<b>10.070</b>	5.825
Remuneração baseada em ações	<b>5.621</b>	17.010
	<b>56.516</b>	56.851

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$38.413 no exercício findo em 31.12.18 (R\$23.038 em 31.12.17).

### 31. RECEITAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		Reapresentado		Reapresentado
	<b>31.12.18</b>	31.12.17	<b>31.12.18</b>	31.12.17
<b>Receita bruta de vendas</b>				
Brasil	<b>20.651.178</b>	19.350.023	<b>20.651.193</b>	19.350.033
Halal	<b>3.038.250</b>	3.297.856	<b>9.040.670</b>	7.494.307
Internacional	<b>4.563.693</b>	6.703.704	<b>4.963.062</b>	5.796.032
Outros segmentos	<b>848.460</b>	788.485	<b>958.441</b>	895.490
	<b>29.101.581</b>	30.140.068	<b>35.613.366</b>	33.535.862
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Brasil	<b>(4.366.478)</b>	(4.159.570)	<b>(4.366.429)</b>	(4.161.421)
Halal	<b>(112.779)</b>	(87.628)	<b>(747.399)</b>	(800.271)
Internacional	<b>(65.098)</b>	(152.667)	<b>(195.916)</b>	(182.532)
Outros segmentos	<b>(97.680)</b>	(201.061)	<b>(115.201)</b>	(77.478)
	<b>(4.642.035)</b>	(4.600.926)	<b>(5.424.945)</b>	(5.221.702)
<b>Receita líquida de vendas</b>				
Brasil	<b>16.284.700</b>	15.190.453	<b>16.284.764</b>	15.188.612
Halal	<b>2.925.471</b>	3.210.228	<b>8.293.271</b>	6.694.036
Internacional	<b>4.498.595</b>	6.551.037	<b>4.767.146</b>	5.613.500
Outros segmentos	<b>750.780</b>	587.424	<b>843.240</b>	818.012
	<b>24.459.546</b>	25.539.142	<b>30.188.421</b>	28.314.160

### 32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.18 foi de R\$53.476 (R\$51.958 em 31.12.17).

### 33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>Receitas</b>				
Recuperação de despesas (1)	282.449	118.519	285.309	119.907
Reversão de provisões	23.362	12.986	27.920	13.428
Venda de sucata	10.818	9.851	14.724	14.487
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	147.664	-	147.664
Outras	38.065	51.302	59.709	87.452
	<b>354.694</b>	<b>340.322</b>	<b>387.662</b>	<b>382.938</b>
<b>Despesas</b>				
Gastos oriundos da Operação Trapaça (2)	(76.883)	(67.495)	(78.889)	(78.347)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(50.499)	(18.958)	(59.633)	(21.178)
Gratificações e incentivo de curto prazo	(22.640)	(100.542)	(47.025)	(101.500)
Custos provenientes da alienação de negócios	(27.848)	(36.718)	(27.848)	(36.718)
Outros benefícios a empregados	(24.099)	(33.268)	(25.037)	(33.224)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(9.584)	(179.484)	(18.013)	(180.773)
Reestruturação	(17.781)	(13.872)	(17.781)	(14.933)
Despesas com desmobilizações	(14.493)	(44.454)	(14.848)	(44.663)
Perdas com sinistro	(7.843)	(22.645)	(9.436)	(25.058)
Perdas de créditos esperadas	(1.801)	(9.697)	(2.664)	(13.646)
Outras	(49.813)	(105.794)	(67.177)	(166.365)
	<b>(303.284)</b>	<b>(632.927)</b>	<b>(368.351)</b>	<b>(716.405)</b>
	<b>51.410</b>	<b>(292.605)</b>	<b>19.311</b>	<b>(333.467)</b>

- (1) O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente ao reconhecimento de PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$225.600 (nota 11.2).
- (2) Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.2.2) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2.1).

### 34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre ativos	586.547	296.918	596.374	302.494
Varição cambial sobre outros ativos	30.179	-	404.579	-
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	330.523	213.460
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	121.999	231.518	159.316	267.781
Juros de ativos financeiros classificados como				
Custo amortizado	84.387	61.661	98.649	61.661
Valor justo pelo resultado	13.983	19.525	14.544	19.825
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	651	8.209
Varição cambial sobre aplicações financeiras	2.832	38.884	44.996	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	71.770	-	-	-
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	-	302.144	-	302.144
Varição cambial sobre outros passivos	-	-	-	388.117
	<b>911.697</b>	<b>950.650</b>	<b>1.649.632</b>	<b>1.563.691</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(909.387)	(1.044.888)	(1.281.766)	(1.367.685)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(748.252)	(416.822)	(1.265.861)	(190.352)
Ajuste a valor presente	(228.330)	(247.850)	(277.371)	(283.280)
Juros sobre passivos	(101.559)	(418.675)	(245.991)	(469.216)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	-	(269.046)	(212.672)	(117.238)
Varição cambial sobre outros passivos	(691.332)	(105.244)	(169.538)	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(103.451)	(19.259)	(112.841)	(22.337)
Impostos sobre operações financeiras	(36.196)	(33.782)	(79.265)	(81.434)
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	(7.557)	-
Varição cambial sobre outros ativos	-	(21.680)	-	(593.534)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	-	-	(94.612)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(134.430)	(146.178)	-	-
Outras	(120.719)	(48.906)	(238.244)	(225.761)
	<b>(3.073.656)</b>	<b>(2.772.330)</b>	<b>(3.891.106)</b>	<b>(3.445.449)</b>
	<b>(2.161.959)</b>	<b>(1.821.680)</b>	<b>(2.241.474)</b>	<b>(1.881.758)</b>

(1) Referem-se aos ganhos e perdas na conversão de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

### 35. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria-prima e insumos (1)	15.893.812	15.137.832	17.790.900	15.024.871
Depreciação	1.083.341	1.108.052	1.381.226	1.304.955
Amortização	58.423	67.732	78.627	91.225
Salários e benefícios a empregados	2.861.458	2.995.578	3.637.727	3.679.921
Outros	1.709.411	1.665.202	2.432.273	2.500.243
	<b>21.606.445</b>	<b>20.974.396</b>	<b>25.320.753</b>	<b>22.601.215</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Depreciação	65.342	61.483	69.525	64.128
Amortização	42.584	44.927	65.575	65.478
Salários e benefícios a empregados	933.697	975.748	1.190.189	1.210.708
Gastos logísticos diretos e indiretos (2)	1.401.620	1.306.812	2.260.379	2.034.641
Marketing	404.731	361.537	507.979	462.090
Outros	433.495	381.133	419.947	371.638
	<b>3.281.469</b>	<b>3.131.640</b>	<b>4.513.594</b>	<b>4.208.683</b>
<b>Despesas administrativas</b>				
Depreciação	17.088	17.199	21.453	28.108
Amortização	37.118	33.748	78.713	38.285
Salário e benefícios a empregados	138.229	95.024	260.604	215.297
Honorários	23.554	24.303	28.621	30.907
Outros	85.801	65.753	161.774	149.926
	<b>301.790</b>	<b>236.027</b>	<b>551.165</b>	<b>462.523</b>
<b>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</b>				
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	25.327	45.948	46.269	67.471
	<b>25.327</b>	<b>45.948</b>	<b>46.269</b>	<b>67.471</b>
<b>Outras despesas operacionais (3)</b>				
Depreciação	48.385	35.840	52.082	40.117
Outros	254.899	597.087	316.269	676.288
	<b>303.284</b>	<b>632.927</b>	<b>368.351</b>	<b>716.405</b>

(1) Para o exercício findo em 31.12.18, incluem gastos no valor de R\$403.300 oriundos da Operação Trapaça (nota 1.2.2), R\$195.727 oriundos do plano de reestruturação operacional (nota 1.4) e R\$72.673 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.5). Para o exercício findo em 31.12.17, incluem gastos no valor de R\$81.582 na controladora e R\$83.397 no consolidado oriundos da operação Carne Fraca.

(2) Para o exercício findo em 31.12.18, incluem gastos no valor de R\$12.365 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.5).

(3) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

## 36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

<b>Bens segurados</b>	<b>Cobertura</b>	<b>31.12.18</b> <b>Montante da</b> <b>cobertura</b>
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes	<b>1.067.508</b>
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque	<b>981.460</b>
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros	<b>309.984</b>

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

## 37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

### 37.1 CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da aplicação deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Destacamos que os impactos reais da adoção do pronunciamento em 01.01.19 podem alterar em virtude de:

- a Companhia está finalizando a implantação, os testes e avaliações de controles sobre seu novo sistema de TI para gestão dos contratos de arrendamento mercantil;
- a taxa de desconto;
- a composição da carteira de arrendamento;
- a avaliação se exercerá quaisquer opções de renovação e a opção pela utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

O CPC 06 / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses, sem opção de compra e de baixo

valor. A contabilização do arrendador permanece inalterada, ou seja, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos como financeiros ou operacionais.

Para os arrendamentos em que a Companhia é arrendatária, serão reconhecidos novos ativos e passivos decorrentes de contratos de arrendamentos de terrenos, produtores integrados, escritórios, centros de distribuição, veículos, dentre outros. A natureza das despesas relacionadas a estes contratos de arrendamentos será alterada em função do reconhecimento de uma despesa de depreciação para ativos de direito de uso e uma despesa de juros sobre os passivos de arrendamento.

Anteriormente, a Companhia reconhecia a despesa de arrendamento mercantil operacional em uma base linear ao longo do período do arrendamento.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia estima que irá reconhecer em suas demonstrações financeiras consolidadas um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento de aproximadamente R\$2.700.000 em 01.01.19. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma haja uma variação do valor aqui apurado e a Companhia estima que esta variação fique na ordem de até 20% do valor aqui divulgado. A adoção do CPC 06 / IFRS 16 não afeta a capacidade da Companhia de cumprir com quaisquer acordos contratuais.

Na data da adoção inicial, a Companhia optará pela abordagem retrospectiva modificada, cujo efeito cumulativo será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados em 01.01.19, sem atualização da informação comparativa.

A Companhia optará por utilizar as isenções previstas pelo pronunciamento para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

### **37.2 ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

A interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação tem vigência a partir de 01.01.19.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos decorrentes da adoção da interpretação, não tendo sido identificados impactos relevantes até o momento.

### **38. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA**

As seguintes transações, que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.18, foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado (R\$31.579 na controladora e R\$33.604 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior); o montante referente às operações descontinuadas é de R\$12.357 no consolidado em 31.12.18 (R\$1.788 em 31.12.17);
- (ii) Adição de arrendamento mercantil financeiro: para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$42.826 na controladora e R\$48.794 no consolidado (R\$109.859 na controladora e R\$117.257 no consolidado no exercício do ano anterior).

### **39. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.19.

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

#### **CONSELHO FISCAL**

Presidente	Attílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius Severini
Membro Efetivo	André Vicentini

#### **COMITÊ DE AUDITORIA (1)**

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

(1) Em 31.01.19, Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

#### **DIRETORIA EXECUTIVA (2)**

Diretor Presidente Global	Pedro Pullen Parente
Diretor Vice-Presidente Executivo Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Elcio Ito
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinicius Barbosa

(2) Em 31.01.19, foi aprovada a indicação de Ivan de Souza Monteiro para a Vice Presidência de Finanças e de Relações com Investidores em substituição ao Elcio Ito. Sua posse está programada para ocorrer no dia 11.03.19.

Marcos Roberto Badollato  
Diretor de Controladoria

Joloir Nieblas Cavichini  
Contador – CRC 1SP257406/O-5

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.18;
- (ii) o Relatório da Administração;
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 25 de fevereiro de 2018.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Attilio Guaspari  
Presidente

Marcus Vinicius Severini  
Membro Efetivo

André Vicentini  
Membro Efetivo

## RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

### Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2018

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade (“CAI”) foi eleita em 14.06.18, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 14 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com presidente do Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

### Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

No período de 14.06.18 a 07.12.18, as reuniões contaram com a participação, sempre que necessário, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2018;
- Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao CA os itens de maior relevância;
- Acompanhamento das atividades de *Compliance* em geral, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas

pela Diretoria de *Compliance*, em especial a investigação interna relacionada à Operação Carne Fraca e à Operação Trapaça;

- Acompanhamento do andamento da ação coletiva (*class action*) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a Companhia, um diretor e alguns de seus antigos diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Para acompanhamento do processo, o Comitê de Auditoria e Integridade contratou assessores especializados em temas relacionados à SEC, e realizou reunião no Brasil e nos EUA;
- Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- Discussão e avaliação do controle de estoques;
- Discussão e avaliação do processo de ajuste de reconhecimento de receita (*cutoff* de receita);
- Discussão e avaliação do controle de imobilizados e plano de desmobilização;
- Discussão e avaliação da contabilização e controles de bonificação a clientes;
- Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- Revisão e observações quanto às ITRs;
- Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência.

## **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.18, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis  
Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes  
Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior  
Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua  
Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa <sup>(1)</sup>  
Membro Externo

<sup>(1)</sup> Em 31.01.19, Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Pedro Pullen Parente  
Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior  
Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Elcio Ito <sup>(1)</sup>  
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Barbosa  
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

<sup>(1)</sup> Em 31.01.19, foi aprovada a indicação de Ivan de Souza Monteiro para a Vice-Presidência de Finanças e de Relações com Investidores em substituição ao Elcio Ito. Sua posse está programada para ocorrer no dia 11.03.19.